SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.930 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

INFORMAÇÕES DOS GOVERNOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA

Um radiogramma recebido de Nova York noticia a tomada de Maubeuge

DESMENTE-SE O DESEMBARQUE DE TROPAS RUSSAS NA BELGICA

O ULTIMO ARTIGO DE JAURÉS

A GUERRA EUROPÉA

Encontro num dos ultimos numeros de *L'Humanité*, o jornal que era dirigido por Jean Jaurès, o derradeiro artigo saido da penna do primeira victima da iniqua guerra que se está travando no velho mundo, publicado depois do estupido assassinato do grande orador, que illuminava o parlamento francez com a sua extraordinaria eloquencia, ardente e arrebatadora.

Num estylo simples e claro, de uma despretensão literaria admiravel, Jaurès condemna a violencia da Austria, declarando a guerra á Servia, apesar desse pequeno e heroico paiz balkanico ter ido mais longe do que era licito imaginar-se, no terreno das concessões.

Se os servios praticaram violencias graves, ellas estavam compensadas pelo excesso de explicações que o seu governo deu á Austria offendida.

Para Jaurès, a guerra não tinha desculpa e "*a justiça immanente, que não é uma phrase sem sentido, exercerá um dia a sua acção vingadora sobre uma monarchia que obriga a raça humana a assistir impassivel ao iniquo abuso da força, ou a ir buscar, no desencadeamento da guerra universal, o esclarecimento problematico da justiça conculcada.*"

Os acontecimentos precipitaram-se de modo a que o abuso de força da Austria, insufflada, como affirmava o inditoso redactor de *L'Humanité*, pela Allemanha no plano inclinado da violencia, teve como consequencia o desencadeamento da guerra universal, a segunda hypothese prevista por Jaurès.

Não sei até que ponto a justiça immanente, em cuja acção elle confiava com a mesma convicção com que os povos da idade média confiavam no juizo de Deus, irá na punição da monarchia oppressora e vingativa que deu o pretexto para a grande hecatombe, mas o que é certo é que a tempestade se desencadeou temerosa e ameaçadora, numa evolução tão rapida, que já se perdeu o ponto de partida, e a imaginação latina, ao acompanhar, com a emoção propria da sua natureza apaixonada e sentimental, o choque formidavel dos colossaes exercitos que se despedaçam tão barbaramente nas fronteiras dos paizes envolvidos no grande duelo, só vê a tremenda catastrophe como sendo a esperada liquidação de contas da França humilhada em 70, procurando desafrontar-se do ultraje soffrido, numa tentativa de *révanche*, buscando reconquistar as duas provincias que a inepcia dos vencedores incorporou ao seu imperio.

A idéa nobre e generosa da *révanche* do povo francez, de que esse romantico Deroulède foi o grande interprete, falando tão calorosamente o coração ferido dos seus compatriotas, tinha tomado o caracter transitorio de uma enfermidade chronica, que o organismo acaba por se habituar, transformando-se numa necessidade physiologica, cuja existencia chega a ser indispensavel ao bom funccionamento de todos os orgãos, subsistindo pelas medidas de hygiene a que se submettem os sêres que tem a consciencia de estar affectados de qualquer lesão.

Não creio que a preoccupação de reintegrar á Alsacia e á Lorena ao patrimonio francez tivesse, por si só, força de provocar o desequilibrio entre as nações do velho continente, arrastando-as á essa hecatombe inominavel a que estamos assistindo, de tal modo é desproporcional o objectivo culminado, com as consequencias de tão formidavel choque.

Para reconquistar essas duas provincias, difficilmente os responsaveis pelos destinos da nação franceza poriam em risco a existencia da sua propria nacionalidade, empenhando-a contra um adversario quasi invencivel, de tal modo elle preparou, em meio seculo de paz, essa formidavel e perfeitissima organização que é o exercito da Allemanha.

A velha e gloriosa nação latina vive no presente conflicto levada pelos impulsos sempre generosos do sentimentalismo do seu povo, sendo de todos os paizes que estão em armas o que mais arrisca e o que menos vantagens poderá obter, se a victoria final, como tudo faz prever, couber aos alliados.

A nossa geração assiste, neste momento, pura e simplesmente a um conflicto de hegemonias entre as duas nações mais poderosas da Europa—a Inglaterra e a Allemanha.

Ha nove annos que Sir Grey, o fleugmatico e previdente estadista inglez, procurava fortalecer em solidas bases a triplice *entente*, logo que viu o prestigio naval do imperio britannico ameaçado pela determinação de Guilherme II, de augmentar de modo consideravel a sua esquadra, em breve prazo tão forte no mar como o seu exercito já o era em terra.

A expansão germanica não attingia a França, paiz de população limitada, exercendo a sua acção civilizadora pela genialidade sem igual dos seus filhos e defendendo a sua posição entre as grandes nações do continente, pelo prestigio das suas tradições e pela acção effectiva da sua força economica, dispondo, como nenhum outro paiz, de colossaes recursos pecuniarios, avolumando-os de anno para anno, num *crescendum* fantastico, graças á proverbial *épargne française*.

Se os sabios conselhos de Bismark tivessem sido ouvidos em 1870, quando o grande chanceller de Guilherme I se oppunha a que a Prussia vencedora se apoderasse de um palmo de terra que fosse do paiz vencido, a humanidade não assistiria, horrorizada, á actual hecatombe, e a estas horas a alliança natural e intelligente entre a França e a Allemanha seria a suprema garantia da paz universal e da civilização contemporanea.

O genial organizador do imperio allemão teve de ceder á pressão do militarismo vencedor, e esse erro feriu de morte, logo no inicio, a gigantesca obra de Bismark, em risco de ser totalmente aniquilada, se o desfecho desta guerra fôr desfavoravel aos exercitos do Kaiser.

A habil politica ingleza, que soube a tempo pôr ao serviço da conservação da sua hegemonia naval a França e a Russia, acaba de dar mais uma prova eloquente da sua sagacidade e da sua previsão, obtendo o compromisso formal das nações alliadas de não deporem as armas e de não entrarem em negociações de paz senão de commum accordo, tornando impossivel a hypothese da França, caso o seu exercito seja vencido pelas formidaveis columnas allemãs, poder negociar a paz com a Allemanha, em condições honrosas, não sendo absurdo prever que o Kaiser poderia ir até a restituição das duas provincias conquistadas em 1870, para restringir o conflicto a um ajuste de contas com a Inglaterra e a Russia, garantindo a integridade do seu imperio e ficando em condições de luctar sem desvantagem contra os dois imperios rivaes—o moscovita e o britannico.

Não ha duvida que o poder da Inglaterra se baseia, mais do que na sua invencivel força naval, na superioridade incontrastavel da sua diplomacia, de uma sagacidade, de uma previdencia, de uma habilidade, que não encontram equivalencia na diplomacia de nenhuma outra nação do mundo.

O Sr. Poincaré, aceitando a proposição ingleza, obedeceu aos impulsos de lealdade generosa e cavalheiresca do povo francez, mas ligou definitivamente os destinos da sua patria á sorte final da actual guerra, de que a França, embora vencida, talvez pudesse sair com honra e com vantagens compensadoras dos sacrificios até agora feitos.

Depois do pacto estabelecido entre as tres potencias alliadas, a guerra só póde acabar pelo aniquilamento da Allemanha, em prazo mais ou menos longo, pois seria estulticia suppor que o imperio do Kaiser, esphacelado como está o exercito austriaco, pudesse por si só obter victorias tão decisivas sobre os alliados, que lhe permittissem impor as condições da paz.

Por mais forte que seja o poder militar allemão, o fim da guerra não póde deixar de ser desfavoravel ao imperio germanico, pois não é só nos campos de batalha que o actual conflicto tem de ser dirimido, dadas as precarias condições economicas da Allemanha e a pujança de recursos dos alliados.

E' essa triste contingencia de ver, em prazo mais ou menos longo, a desaggregação desse povo admiravel pela sua organização, pelo seu trabalho, pelo poder colossal da sua expansão, pela sua tenacidade e por um conjunto de virtudes collectivas, que são a causa da assombrosa prosperidade da Allemanha, que me enche de tristeza, convencido como estou de que esse centro de admiravel cultura vai ceder o passo á hegemonia russa, cujo estado embryonario de civilização não offerece de fórma alguma garantias compensadoras para o progresso intellectual e moral da humanidade.

A França, despovoada da fina flor da sua juventude, sairá profundamente combalida dessa lucta gigantesca, sendo a mais sacrificada no conflicto, vendo o seu territorio assolado pelo inimigo, perdendo, em proporções inauditas, grande parte dos seus filhos validos, capital que difficilmente poderá reconstituir, em troca da restituição de duas provincias, compensação moral de grande alcance para o sentimentalismo latino, mas insignificante comparada com o preço de tão parca remuneração.

Para ella, a sorte final das armas ficará reduzida a uma victoria de Pyrrho, constituindo essa victoria um sacrificio doloroso para a raça latina, em proveito exclusivo da saxonia e da slava.

E' esse aspecto que faz com que eu assista com o coração compungido ao desenrolar dos acontecimentos, acompanhando diariamente, através dos telegrammas verdadeiros e das fantasias interesseiras das agencias de informações, o movimento dos exercitos inimigos e o resultado das batalhas travadas, sem que as sensações dolorosas que o telegrapho me transmitte, sejam compensadas pela esperança de que possa advir algum proveito moral para a humanidade, dessa hedionda chacina, que envergonha o seculo e cobre de lucto a nossa geração.

A justiça immanente, em cuja acção tanto confiava o pobre Jaurès, já está pesando sobre a Austria, quasi aniquilada pela invasão victoriosa do exercito russo, mas a reparação da iniquidade praticada contra a heroica Servia, redundou n'um cataclysmo universal, tão barbaro e selvagem, que melhor seria que a raça humana assistisse impassivel á violencia da monarchia incontentavel e insolentemente vingativa, do que punindo esse crime inominavel á custa de tanto sangue innocente e de tão grande ultraje feito á civilização.

João Lage

Grupo de soldados regulares servios, a cujo lado se vê um batalhão de meninos armados de maças

AS NOTICIAS EM RESUMO

As noticias da guerra européa continuam a relatar uma serie de combates entre os alliados e os allemães, em toda a linha de contacto dos dois exercitos, accentuando os despachos telegraphicos que a sorte das armas tem sido favoravel, nestes encontros, aos que defendem o solo da França contra a invasão germanica.

Se é verdade que tal acontece, outros telegrammas, ainda não confirmados, affirmam que as tropas do kaiser se apossaram de Maubeuge, a praça forte onde os francezes vinham resistindo heroicamente ao bombardeio dos inimigos.

A Russia continúa a invadir a Allemanha e, principalmente, a Austria.

Os ultimos telegrammas affirmam que as avançadas russas já chegaram ás cristas dos montes Carpathos e o czar lançou já um *ukase* incorporando a Gallicia e a Bukovina ao seu imperio.

Telegrammas de Washington narram um incidente occorrido entre o embaixador turco naquella capital e o governo norte-americano, havendo apprehensões a respeito das suas consequencias.

O embaixador da Turquia, referindo-se ás razões invocadas pelo governo norte-americano para enviar navios de guerra para as costas da Syria, teria dito que não reconhece aos Estados Unidos da America do Norte o direito de se arvorarem em defensores dos christãos naquellas regiões, pois que estes nunca soffreram dos turcos os tormentos por que passaram e ainda passam os pretos nos Estados do sul, que são tratados com a maior crueldade, nem os soldados ottomanos poderiam tomar para seu exemplo os actos commettidos pelas tropas norte-americanas na guerra com as Philippinas.

Estas declarações do embaixador turco, segundo consta, desgostaram profundamente o presidente Wilson e o secretario de Estado Sr. Bryan.

Os jornaes tem dado curso á noticia de que o imperador Francisco José teria fallecido já ha dias, não sendo divulgado tal facto devido á gravidade da situação austriaca na conflagração européa.

Esta noticia, senão foi desmentida, não foi confirmada. E', provavelmente, um dos muitos *canards* de que estão prenhes as informações telegraphicas sobre o velho mundo.

Communicações officiaes inglezas

O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu os seguintes telegrammas de Sir Edward Grey, ministro das relações exteriores:

"LONDRES, 8 de setembro de 1914 — O "War-Office" publicou o seguinte boletim:

8 de setembro — Posição geral continúa a ser satisfatoria. Os alliados ganham terreno ao longo da linha de Ourcq, no Petit-Morin. Neste logar, as tropas inglezas repelliram o inimigo até dez milhas de distancia. Além disso, o combate tem continuado á direita, ao longo da linha Montmirail-le-Petit-Sompuis, sem vantagem para qualquer das partes. Ainda á direita, nas vizinhanças de Vitry le François, até Sermaise-les-Bains, foi o inimigo repellido com rapidez e obrigado a retirar em direcção a Reims.

Os allemães foram tambem repellidos nas vizinhanças de Luneville, quando tentavam avançar."

"LONDRES, 8 de setembro de 1914 — O enthusiasmo pelo alistamento militar, na Inglaterra, augmenta de dia para dia.

Já se alistaram nas fileiras do exercito, desde o começo da guerra, até hoje, 300.000 homens.

A inscripção de novos alistados tem augmentado sensivelmente, desde que as tropas inglezas entraram em contacto com o inimigo."

"LONDRES, 8 de setembro — Mais tarde foi publicado o seguinte communicado:

O exercito alliado continúa a atacar o inimigo em toda a linha de frente. As forças inglezas estiveram combatendo durante todo o dia.

O inimigo que as enfrentava, depois de uma resistencia tenaz, bateu em retirada, atravessando o norte do Marne.

O 5° corpo do exercito francez avançou tambem, com grande successo, fazendo numerosos prisioneiros.

O 6° corpo do exercito francez travou um violento combate com o inimigo, nas margens do Ourcq, e, ainda ahi, os prussianos foram batidos. O exercito allemão soffreu grandes perdas em toda a linha.

A offensiva dos alliados foi levada a effeito com grande energia, em toda a parte.

As forças inglezas voltaram a soffrer algumas perdas, mas de importancia relativa, attendendo á natureza dos combates travados.

Até este momento, o resultado das operações effectuadas nestes dois dias é absolutamente satisfatorio."

"LONDRES, 8 — O governo francez publica o seguinte communicado official, datado de 8 de setembro:

"As forças franco-inglezas fizeram numerosos prisioneiros, entre os quaes um batalhão de infanteria, uma bateria de metralhadoras e numerosos caixões com munições."

Communicação official do governo francez

O Sr. Lauel, ministro da França, aqui acreditado, recebeu o seguinte telegramma do Sr. Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros:

"Bordéos, 8 (ás 12 h.). (Entregue hoje ás 13,30) — No dia 7 do corrente, o 1° exercito allemão recuou diante das tropas francezas, especialmente na região do Ourcq, e o 4° exercito, nas immediações de Vitry-le-François, teve de operar um movimento de retirada.

Os austriacos soffreram grandes perdas em Crasnotaw, entre Lublin e Lamberg, e a cavallaria russa encontra-se já sobre as cristas dos montes Carpathos."

Disposições do governo sobre a neutralidade

Foi assignado hontem o seguinte decreto completando as disposições sobre a neutralidade do Brazil:

Art. 1°—Nenhum navio mercante poderá partir dos portos do Brazil sem que o agente consular da respectiva nação indique os portos de escala e de destino e assegure que o mesmo navio viaja sómente para fins commerciaes.

Art. 2°—Todo e qualquer navio mercante que tenha saido ou venha a sair dos portos do Brazil, desde que se verificar, ou pelo tempo decorrido, ou pelo rumo tomado, que se não dirigiu directamente aos portos commerciaes de escala ou de destino, indicados pelos consules, se vier a tocar em porto brazileiro, será retido pelas autoridades navaes brazileiras e considerado como fazendo parte da frota de guerra da sua nação e sujeito ás disposições do artigo 19 do decreto n. 11.037, de 4 de agosto de 1914.

Art. 3°. Fica revogado o ultimo periodo do art. 22 das regras approvadas pelo decreto n. 11.037, de 4 de agosto ultimo.

A posição dos exercitos da triplice-entente

LONDRES, 9 (ás 8,45). (Official.)

O "Press Bureau" informa que a posição geral dos exercitos alliados continúa a ser excellente e que estes proseguem na avançada e estão ganhando terreno.

Na ala esquerda, ao longo da linha que vai de Ourcq ao Petit-Morin, os inglezes repelliram o inimigo até dez milhas deste ponto e luctaram depois com a ala direita allemã em Montmirail e Sompuis, não resultando desse encontro nenhuma vantagem para qualquer das partes.

O inimigo precipita a retirada sobre Reims.

A informação do "Press Bureau" termina annunciando que os allemães foram tambem repellidos pelos alliados, quando tentavam avançar para Luneville.

(Serviço do "Paiz".)

Detalhes dos combates de Caux e Coulommiers

LONDRES, 9 (ás 6,40).

Telegrapham de Paris communicando que os francezes, feridos nos combates de Caux e Coulommiers, contam que, domingo, perseguiarm dois regimentos allemães até á distancia de 30 kilometros, conseguindo isolar uma parte da columna.

Os dois regimentos prussianos eram auxiliados por fortes contingentes de cavallaria e artilheria.

Nesses combates, além dos numerosos prisioneiros feitos pelos francezes, perdeu o inimigo sete canhões e duas metralhadoras.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães são derrotados em Montmirail e Fere-Champenoise.

LONDRES, 9 (*ás 6 horas*).

Telegrammas de Troyes informam que os allemães foram derrotados em Montmirail e Fere-Champenoise, proseguindo a batalha em Vitry le François, com grande vantagem para os alliados.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 9.

Confirma-se o triumpho das tropas alliadas sobre os allemães, em Montmirail.

(Agencia Americana.)

Retirada dos allemães em Grand-Morin

PARIS, 9. (ás 8,45).

Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as forças allemãs passaram o rio Grand-Morin e operam o movimento de retirada.

(Serviço do "Paiz".)

Treguas para enterramento dos mortos allemães

PARIS, 9.

Segundo informações sem caracter official, parece que as forças allemães, que combatem na região do éste, pediram uma tregua para procederem ao enterramento dos mortos, sendo-lhes negada a tregua pedida.

(Agencia Americana.)

A Rumania contra a Turquia

LONDRES, 9.

Despachos procedentes de Bucarest dizem que a Bulgaria imitará a Rumania, na attitude que esta vier a assumir perante o conflicto europeu. Accrescentam os mesmos despachos que, caso a Turquia intervenha na lucta, os bulgaro-romanos se baterão contra a Turquia.

(Agencia Americana.)

Reforços chegados a Ostende

LONDRES, 9.

Corre como certo, nesta capital, que fortes contingentes de forças russas, inglezas e da India Ingleza têm desembarcado, secretamente, em Ostende, onde se concentrarão, para, em occasião opportuna, tomarem a offensiva contra os allemães.

(Agencia Americana.)

Critica militar russa

PETROGRADO, 9.

O critico militar do "Rietch", orgão officioso, publicou um artigo apreciando a situação do exercito austriaco e salientando as vantagens que para elle resultariam da tomada da cidade de Nicolaieff.

O artigo tem sido muito commentado nos circulos militares, onde, entretanto, não se acredita na possibilidade dos austriacos conseguirem tomar a cidade, devido ás suas condições topographicas e principalmente ás importantes fortificações que ali existem.

(Serviço do *Paiz*.)

Os mahometanos do Egypto offerecem serviços á Inglaterra.

LONDRES, 9.

Telegrammas do Cairo informam que a maior parte dos mahometanos do Egypto offereceram os seus serviços á Inglaterra, para combaterem nas fileiras do seu exercito.

Agencia Americana.)

Desmente-se a chegada de tropas russas na Belgica

ROMA, 9.

Hontem, o *Jornal d'Italia* noticiava que telegrammas de Londres confirmavam a noticia do desembarque de forças russas na Belgica, assegurando que os soldados do czar tinham desembarcado em Antuerpia.

O *Jornal d'Italia* diz estar convencido que outros transportes de guerra, conduzindo tropas russas, partiram de Vladivostocw, com destino á Marselha.

A *Tribuna*, porém, assegura que os addidos militares das embaixadas da França, Inglaterra e Russia, desmentem o desembarque de soldados russos nas costas francezas.

(Serviço do *Paiz*.)

Declarações do embaixador da Turquia em Washington.

WASHINGTON, 9.

O embaixador da Turquia nesta capital, referindo-se ás razões invocadas pelo governo norte-americano para enviar navios de guerra para as costas da Syria, disse que não reconhece nos Estados Unidos o direito de se arvorarem em defensores dos christãos naquellas regiões, pois que estes nunca soffreram dos turcos os tormentos por que passaram e ainda passam os pretos nos Estados do sul, que são tratados com a maior crueldade, nem os soldados ottomanos poderiam tomar para seu exemplo os actos commettidos pelas tropas americanas na guerra com as Philippinas.

Estas declarações do embaixador turco, segundo consta, desgostaram profundamente o presidente Wilson e o secretario de Estado Sr. Bryan.

(Agencia Americana.)

Versões sobre a morte de dois officiaes allemães em Gand.

LONDRES, 9.

Telegrapham de Ostende:

"Dois officiaes allemães foram mortos em Gand, onde tinham penetrado dentro de um automovel blindado.

Sobre esse caso correm duas versões:

—Segundo as noticias belgas de caracter officioso, um automovel blindado belga teria perseguido o auto allemão, que se refugiara em Gand para fugir ao fogo do inimigo. Nessa hypothese, o burgo-mestre de Gand teria declinado a responsabilidade da morte dos officiaes prussianos, visto tratar-se de um incidente de guerra.

—Segundo a versão de origem allemã, o auto conduzindo os prussianos teria penetrado em Gand de surpresa, sendo atacado dentro da cidade por um auto-metralhadora belga."

(Serviço do *Paiz*.)

Reservistas francezes para Marrocos

PARIS, 9 (ás 6,40).

O Ministerio da Guerra annuncia que os reservistas que seguem para Marrocos, afim de se incorporarem ás tropas territoriaes, vão substituir as forças regulares daquelle paiz que partiram para a França para cooperar com os exercitos alliados.

(Serviço do *Paiz*.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

DIES IRAE

Das multiplas e variadissimas noticias que de todos os pontos nos chegam, qual absolutamente inverosimil, qual flagrantemente enganosa qual cynicamente radiographada aqui mesmo; destacam-se e avultam, pela austéra e nobre fidedignidade, as communicações officiaes do governo britannico. Nellas passam, sem contradita possivel, a altiva honradez e a proverbial circumspecção dos homens publicos da Inglaterra. O seu grande povo não toleraria que a elle e aos outros povos mentisse a palavra dos seus ministros. Para os subditos inglezes, o proprio rei não mais seria querido e respeitado no dia em que, por uma affirmação inveridica, desmerecesse do culto nacional. Tal é a caracteristica desta raça admiravel e tal é a garantia de quanto nos assevére o *Foreign Office*.

Ha cinco dias, são-nos consoladoramente conhecidas as informações prestadas, sobre a guerra, por sir Edward Grey. Com o depoimento deste ministro da Grã Bretanha, o mundo inteiro respirou desopprimido, como se houvesse despertado, da constricção asphyxiante de um pesadêlo, para a manhã, para a esperança e para a alegria. Em bôa hora, a sorte dos alliados, a sorte da civilisação é muito outra, da que vinham creando a phantasia e a solércia de uns tantos correspondentes telegraphicos. O tragico enigma, que ao Velho Mundo propoz a esphinge da guerra, ha de ser fatalmente resolvido como o reclamam os interresses humanos e a justiça social.

Deante dos acontecimentos, não nos move a menor antipathia ou qualquer malevolencia pelo povo allemão. As suas extraordinarias aptidões de ordem e de trabalho, o seu pasmoso desenvolvimento scientifico e industrial, o muito com que ha contribuido para a nossa colonisação; só nos merecem, não nos cansamos de o repetir, as mais sinceras homenagens. A patria de Hegel, Goethe, Schiller e Beethoven não disperta sinão o mais justo dos enthusiasmo nas outras patrias, mesmo naquellas que agora a combatem.

Mas, felizmente para os seus destinos historicos, a Allemanha não é o cesarismo sanguisedento e bellicoso, que provocou a actual conflagração. Reintegrando-se no convivio europeu, curar-se-á a Germania dessa infecção militarista. E' possivel, é natural que, habilmente explorado pelos partidarios da guerra e pela ganancia da casa Krupp, assim pense, agora, o *chauvinismo* prussiano. Um povo, cujo orgulho nacional se excita até o desvario, torna-se incapaz de reflexão e de calma. Por uma loucura semelhante, diabolicamente suggestionada pelo celebre telegramma falso de Bismark, a misera França de 70 atirou-se, ás cegas, na derrocada de Sedan.

Mas, as allucinações collectivas são de si mesmas transitorias e as grandes massas humanas tendem sempre para um equilibrio definitivo. Si póde um individuo viver demente annos e annos, toda a sua existencia, não no póde um paiz inteiro. Quando o desatino de uma nação persiste por um lapso dilatado, nada mais a salva da ruina e da morte. Assim desaggregou-se, decaiu e morreu o Imperio romano. Por lhe sobrarem qualidades de resistencia e de vida, porém, não desapparecerá a Allemanha dos pensadores, dos operarios e dos industriaes. O que será vencido e esmagado, no que peze á vaidade germanica, e aliás para a sua salvação, é o imperialismo megalomaniaco e delirante de Guilherme II.

O Kaiser é o unico responsavel e o seu throno vai responder pelo crime hediondo. Por sua culpa, oito grandes povos estão mergulhados em lagrimas e em sangue. Os gritos de todos os feridos e os estertores de todos os moribundos não mais o deixarão dormir. Onde se esconda, hão de o perseguir, sem trégoas, as maldições dos orphãos e das viuvas. As noites, a visão dos mortos enchel-as-a de apparições macábras. Será, emquanto viver, o prisioneiro do proprio remorso.

Elle, sómente elle, o causador dessa horribilissima hecatombe, que não tem precedentes em todas as hecatombes. Si tal certeza não se inferisse da correspondencia trocada entre Berlim e Peterhoff, tornou-a inabalavel Lord Asquith, na recente conferencia de *Guild Hall*. Com a sua alta responsabilidade de primeiro ministro, garantiu o insigne estadista que, pela paz, em vão se batêra Sir Edward Grey, *cuja proposta para se evitar o conflicto, com honra para todos, fôra repudiada pelos allemães.*

Nesse mesmo discurso, em que ao povo dava directamente o governo inglez sciencia e conta de todos os seus actos, narrou Lord Asquith a criminosa violação do territorio belga. E perguntou aos seus concidadãos se podia a Inglaterra permanecer impassivel deante deste attentado. *Não*, disse elle. *Prefeririamos vêr apagar-se da Historia a nossa nacionalidade, a guardar a attitude de testemunha silenciosa perante o triumpho da força bruta sobre a liberdade e o civismo. Seria o aviltamento do nosso caracter. Equivaleria a faltar á palavra dada aos nossos amigos.*

Mais nefasta ainda se patenteia a politica internacional de Guilherme II, agora que se conhece o theor dos telegrammas trocados entre Sir Edward Grey e Sir E. Goshen, embaixador da Inglaterra em Berlim. Nenhum escrúpulo deteve o sanguinario hohenzollern. Todos os processos pareceram-lhe dignos e todas as insidias afiguraram-se-lhe permittidas. As propostas allemães, não nas apresentaria nem mesmo uma nação imbelle e fraca. Altiva e sobranceira foi a resposta do ministro inglez. *Semelhante transacção á custa da França seria uma deshonra para nós, deshonra que ennodoaria para sempre o nome do nosso paiz.* Igual, a repulsa contra a pretendida violação da Belgica. *E' uma proposta, que tambem não podemos considerar de modo algum.*

Nem se inculpe o povo allemão por esses crimes e por essas indignidades. Para o regimen imperialista, o povo é a gentalha cujas opiniões não se contam. O povo, que vá morrer nas fileiras, para gaudio do soberano. Baste-lhe esta honra, que, para os recalcitrantes, ha os fuzilamentos em massa. E quem segue e analysa todos estes desmandos, detem-se perplexo deante de tanta cegueira.

Que espera o supremo senhor da Germania para voltar atraz do seu erro, emquanto ainda tudo não está perdido? No dia 6, em Londres, Grey, Cambon e Benckendorff assignaram um accôrdo, pelo qual se comprometteram a Inglaterra, a França e a Russia a não concluir a paz separadamente. A *entente* transformou-se em alliança e de muito se aggravou a situação da Allemanha. Os alliados, que podiam ser magnanimos antes de Louvain, Malines, Termonde e Dinant, hão de exercer a mais inclemente, a mais impiedosa revindicta depois da victoria final. Ao remorso cruciante de haver inutilmente sacrificado milhares e milhares de vidas, vai juntar o Kaiser o supremo vexame de uma paz humilhante. Da nação poderosa e próspera que era a confederação germanica, o que vai ficar é um povo arruinado, exhaurido pelas tributações da guerra. As fabricas sem movimento, o proletariado sem pão, os trigáes transformados em gandaras, a civilisação revoltante e irreparavelmente interrompida! E tudo isso foi obra de uma só vontade, que imaginava dispôr discricionariamente de duzentos e noventa e seis milhões de vontades!

Não tem acaso este homem um amigo, ao menos, que o faça vêr a situação tal qual é? O velho Francisco José, dão-no uns como morto, outro como paralytico e louco, outros como prisioneiro de uma côrte que lhe occulta os revéses das armas austriacas. Mas o Kaiser está livre, está são, está vivo. Elle já deve ter comprehendido que é fatal a derrota e que hoje não mais se conjuram os fados, mandando chicotear o Hellesponto.

No ponto de vista allemão, tentador e fascinante devia ser o espectaculo de toda a Europa subjugada pelas garras da atrocissima aguia negra. Este sonho mirifico, que para o seu sceptro sonhára o genio de Napoleão, acariciou-o em nossos dias a paranoia de Guilherme II. Mas o despertar já tem sido sufficientemente desolador e ensanguentado, para que ainda continue a miragem.

A victoria das armas teutonicas, difficillima desde a heroica resistencia dos belgas, é agora totalmente impossivel. Fossem dez vezes mais poderosos os seus exercitos, ganhassem dez vezes mais batalhas, destruissem dez vezes mais cidades; a Allemanha não poderia vencer. Um povo sozinho não póde luctar contra o mundo inteiro. E em breve, a continuarem as atrocidades, todas as nações civilisadas hão de empunhar armas contra o inimigo commum.

Pezar do sangue derramado, ainda ha logar para a piedade. Já é tempo de se pôr termo á carnificina. Homens da civilisação e da cultura, deixai de matar!

Oxalá ouvisse Guilherme II este grito de misericordia. Elle que pare deante da fatalidade. Por sobre o seu throno e quiçá por sobre o povo allemão, dentre o troar dos canhões, já se está escutando a trombêta do juizo final, da *dies illa calamitatis et irae!*

Florianno Britto.

O tempo.

O dia esteve hontem sempre encoberto. O pluviometro do Castello accusou ausencia de chuvas e está certo.

Seria de prever que o mesmo succedesse hoje, porque o barometro apenas oscillou entre 759 e 758. Que pavor era este augurio de bom tempo! Entretanto, cerca de meia noite, começou a chover regularmente.

A temperatura maxima foi 23°,7, ás 14 horas e 20 minutos; a minima 21°,8, ás 6 e 22 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitará hoje o palacio Monroe, onde vai funccionar a Camara dos Deputados.

Procurou hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado do Rio.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

A Camara no Monroe.

A Camara dos Deputados começará, depois de amanhã, a celebrar as suas sessões no palacio Monroe, que foi convenientemente adaptado para nelle se installar esta casa do Parlamento.

Ainda estão sendo realizadas as ultimas obras para que a representação nacional tenha ali a séde de sua camara baixa, sendo certo que, no palacio Monroe, embora provisoria, lhe dá a actual installação um aspecto condigno.

A sala das sessões está installada no segundo andar, tendo ao lado esquerdo, que é o do Passeio Publico, a bancada da imprensa, e, á direita, as tribunas para senhoras e para o corpo diplomatico. Ainda neste andar ficam os gabinetes do presidente e dos secretarios, uma sala de recepções para os deputados e o serviço de redacção de debates.

No primeiro andar ficarão installados os serviços da secretaria e de tachygraphia, devendo a bibliotheca ser collocada no pavimento terreo.

A entrada para os deputados faz-se pela Avenida Rio Branco, e a dos jornalistas pela rua do Passeio.

Hoje, ás 4 horas, o marechal Hermes da Fonseca visitará o palacio Monroe, para examinar a nova séde da Camara, cuja primeira sessão se realizará depois de amanhã, sabbado, com a seguinte ordem do dia: — votação das materias cuja discussão está encerrada.

O Sr. Fonseca Hermes acha-se inscripto para occupar a tribuna na primeira sessão.

Foram assignados hontem os decretos que se seguem, da pasta da justiça:

Creando brigadas da Guarda Nacional em Palmyra e Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, e Gurupá, Estado do Pará;

Actualidades

CASTIGO

— E agora o menino, se não quer apanhar uma grande sova, vai ficar aqui muito quietinho e sem abrir o bico! Não se mexa!...

— Como a esquadra allemã?!...

Nomeando D. Amelia de Mesquita da Fonseca Braga para o logar de professora da cadeira de orgão e harmonium do Instituto Benjamin Constant;

Exonerando, a pedido, do logar de professor extraordinario de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes Elyseu d'Angelo Visconti;

Indultando, em homenagem á data de 7 de setembro, os réos Joaquim Augusto da Silva, Joaquim Lemos Guimarães, Guilherme Martins, Antonio Tanasio, João Isidoro Francisco dos Reis, João Ferreira Esteves e Alexandre Coimbras;

Commutando no gráo minimo do art. 294 § 2° do Codigo Penal a pena de 10 annos e seis mezes de prisão cellular a que foi condemnado Antonio Fontenelle Tupinambá, e no gráo medio do art. 294 § 1°, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, a pena de 20 annos de prisão cellular a que foi condemnado Satyro José Cidade;

Aggregando ao 3° batalhão de infanteria da Brigada Policial o capitão Fernando de Sá Peixoto, visto ter sido julgado incapaz para o serviço;

Aposentando Alacrino José de Souza, mestre de navio da Directoria Geral de Saude Publica;

Concedendo accrescimo de 20 o|o sobre os vencimentos de D. Alcina Navarro de Andrade, professora do Instituto Nacional de Musica, e do Dr. Hans Heilborn, professor em disponibilidade do Collegio Pedro II.

A moratoria.

Não foi possivel á commissão de finanças do Senado apresentar hontem á consideração dos seus pares o projecto prorogando a moratoria, isto porque um dos seus membros manifestou duvidas sobre o vencido na reunião da vespera acerca da contagem de prazos para vencimentos dos titulos.

Relativamente á urgencia do assumpto não ha contestar; no entanto, entendeu o presidente da commissão que melhor seria ventilar todas as duvidas possiveis, resolvendo-as desde logo, do que dar margem a que no plenario a discussão do projecto se prolongasse demasiadamente, retardando-o.

Por isso pediu aos seus collegas que levassem ao seio da commissão as duvidas ou providencias que, por acaso, houverem de offerecer á consideração do Senado. Esse proceder teve o melhor resultado possivel, como se deprehende facilmente da noticia das duas reuniões, em que tomaram parte senadores estranhos á commissão.

Pelo projecto, a moratoria será de 90 dias, para os titulos commerciaes, letras, notas promissorias, prestações hypothecarias e pignoraticias civis, sómente.

Pela emenda aceita na commissão fica estabelecido que, não alterando a moratoria a essencia das obrigações, os juros convencionaes continuarão a correr, sendo que, para o caso dos titulos que os não vencem, se determinou que o juro será de 6 o|o annual, durante a moratoria.

Como se vê, pois, em nada prejudicou o adiamento, por mais um dia, da ida do projecto ao plenario; ao contrario, não voltasse elle a debate na commissão, certamente a sua discussão seria suspensa para attender á emenda, que, fatalmente, receberia, e que diz respeito ao vencimento de juros, emenda que seria aproveitada, mas a redacção soffreria modificações.

Agora, com o debate travado sobre o assumpto não será difficil ao Senado dar o seu voto consciente e patriotico.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

BENTO XV

ROMA, 9.

Hontem, pela manhã, em consistorio publico, o papa impoz os chapéos cardinalicios aos cardeaes de Lisboa, Toledo, Strigonia e Vienna.

A seguir, em consistorio secreto, Bento XV nomeou o bispo de Foligno, monsenhor Gusmin, arcebispo de Bolonha.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 8 (*retardado*).

Na reunião do consistorio, realizada hontem, o papa Bento XV não pronunciou a tradicional allocução, limitando-se a dirigir breves palavras aos cardeaes, dizendo-lhes que a actual conflagração européa é uma consequencia da irreligiosidade em que têm caido todos os povos e, por isso, recommenda a todos que dirijam preces ao Altissimo, pedindo o restabelecimento da fé e da paz no mundo.

(Agencia Americana.)

O "Imparcial" e suas potocas.

Esse impenitente divulgador de carapetões e bonecos traz, ainda hontem, uma descabellada mentira contra o Sr. ministro da marinha.

Segundo elle, o commandante Fleming estaria agcitando a continuação do almirante na pasta, para o futuro governo do Dr. Wenceslão Braz. E teria o commandante Fleming telegraphado de Bello Horizonte ao seu chefe, dando-lhe a boa nova garantida por promessa formal do presidente eleito.

O almirante Alexandrino não tem o menor interesse pessoal em continuar ministro da marinha. Nunca se lembrou disso e não praticou um unico acto que caracterizasse desejo de sua parte de merecer semelhante distincção. Se o fizeram ministro duas vezes, para felicidade de sua classe, fizeram-n'o por iniciativa propria. S. Ex. não pensava mesmo em tal coisa.

Mas, quando quizesse continuar na pasta, seria bastante intelligente e sagaz para não se soccorrer da protecção do seu chefe de gabinete, moço, aliás, dotado das melhores qualidades pessoaes, mas que ainda não attingiu a situação de poder proteger o seu proprio ministro...

A idéa revela uma imbecilidade que só não póde ser apprehendida pelo cerebro pesadão dos marinheiros que estão dirigindo o barco avariado da rua da Quitanda.

O Sr. Alexandrino não é um ambicioso. Quizesse sel-o e não seria só ministro. E se pretendesse continuar no ministerio bastava manifestar tal desejo, para que o pessoal mais graduado fizesse disso grande empenho junto ao Dr. Wenceslão Braz.

Até hoje não quizemos e não podemos dar palpites sobre os futuros ministros, pela razão muito simples de que talvez o proprio Dr. Wenceslão ainda não pensou definitivamente a respeito; sabemos, porém, que S. Ex. conhece de sobras os serviços, a dedicação, o prestigio de actual ministro da marinha, e tudo leva a crer que, entre as mudanças que vão ser operadas no quatriennio proximo, nada se fará em relação á esquadra, porque o presidente que vai entrar não pretende revolucionar a administração, mas conservar o que for bom, e só um cego negará os inestimaveis e patrioticos serviços do illustre almirante ministro da marinha.

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da fazenda:

Nomeando o 3° escripturario da Alfandega de Santos, Edgard de Azevedo Pinto para 1° da Delegacia Fiscal do Ceará; o 4° escripturario da Alfandega de Maceió João José Cadernator para 2° da Alfandega de Uruguayana, e o 2° desta Francisco Ramos de Mello para 4° daquella; o 2° escripturario da Alfandega de Corumbá Antonio Miguel de Souza para identico logar na Delegacia Fiscal de Alagoas, e o 2° desta Manoel Brederodes Lisboa para 2° daquella, e o 1° escripturario da Delegacia Fiscal do Ceará João de Albuquerque Correia para 3° da Alfandega de Santos;

Concedendo autorização para funccionarem na Republica ás seguintes companhias: União Carangolense, sociedade mutua, e A Continental, sociedade anonyma de seguros mutuos;

Approvando a alteração dos estatutos da sociedade de peculios A Redemptora, com séde em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Escreve-nos o nosso collaborador senhor conde de Laet:

"Exmo. confrade e amigo. — Subordinado ao titulo — *Escreve-nos um catholico* — acabo de ler o trecho da sua folha de hoje, 9 do corrente, no qual esse *correligionario* me declara *germanophilo*, em companhia do Dr. Felicio dos Santos e de outros cavalheiros, cujos nomes o missivista exara, tendo o cuidado de occultar o seu.

Sinto que esse senhor não me tenha lido com attenção, pois que, se o fizera, logo se compenetraria da imparcialidade que nesta deploravel guerra me tenho esforçado por manter. O artigo publicado no *Paiz* e no qual mais explicitamente manifestei a obrigação em que estamos, nós os brazileiros, de guardar sincera neutralidade, valeu-me testemunhos de adhesão por parte de francezes e allemães que me escreveram felicitando-me.

Digo isto por amor da verdade, para não deixar sem protesto, na folha de que sou obscuro collaborador, a opinião inexacta e talvez malevola, de *um catholico* encapotado.

Estaria no meu direito manifestando sympathia a este ou áquelle belligerante: mas não admitto que me torçam o pensamento.

O *catholico* anonymo é um sectario da *triplice-entente*; está igualmente no seu direito: — mas adulterar as idéas alheias e citar nomes, calando o seu, não é correcto, e menos ainda religioso.

No mais, e pela valia de suas observações, o missivista não parece francez, nem belga, nem inglez, nem mesmo russo; e antes se me afigura beocio."

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na infanteria, os capitães Heraclito Helios de Lima, da 2ª do 17° para ajudante desse batalhão, e Pantaleão Telles Ferreira, deste para aquella; e para a 2ª classe, o tenente-coronel de cavallaria Eduardo de Oliveira Lima;

Reformando o coronel de infanteria Ladislão Telles Ferreira.

Da pasta da viação foram assignados hontem os decretos seguintes:

Aposentando Joaquim de Oliveira Durão, official da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e João Abrantes, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Approvando o projecto e o orçamento, na importancia de 15:632$649, para a construcção de uma parada no logar denominado Rincão, kilometro 192,500 do ramal de Couto a Santa Cruz, da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul;

Declarando caduca, quanto á linha do sul, de Nitheroy a Chuy, a concessão feita a Richard James Reidy, para estabelecimento de communicação telegraphica, por meio de cabos submarinos, entre Belém do Pará e Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, e esta cidade e Chuy, no Estado do Rio Grande do Sul, passando por Santos, no Estado de São Paulo;

Modificando as condições primeira e quarta do decreto n. 10.604, de 11 de dezembro de 1903, relativas á ponte sobre o rio Iguassú, da Leopoldina Railway.

Na pasta da marinha foram assignados hontem os decretos seguintes:

Exonerando o bacharel Levi Fernandes Carvalho do cargo de 2° official da directoria geral de contabilidade do Ministerio da Marinha;

Nomeando o Dr. Lourenço da Rocha Vieira para o cargo de 1° tenente medico do corpo de saude;

Reformando o capitão de mar e guerra do quadro extraordinario José Maria da Fonseca Neves, lente cathedratico da Escola Naval.

Foram assignados, hontem, na pasta da agricultura, os decretos que concedem patente de invenção á diversas pessoas.

A guerra.

A situação da guerra européa vai-se tornando um pouco critica para os allemães. A dar credito aos telegrammas (e os que vão chegando parecem livres de *parti pris*), os exercitos allemães sentem-se na necessidade de recuar em toda a extensão da linha em que se acham dispostos, graças ao vigor dos contra-ataques dos alliados, que os não deixam tranquillos em nenhum ponto. O cerco de Paris, pelo menos por agora, afigura-se igualmente fóra das preoccupações dos atacantes, que procuram defender-se livrando-se de uma acção geral envolvente.

A Allemanha, falamos após a leitura dos ultimos telegrammas, encontra-se, effectivamente, num estado critico. O seu avanço até os arredores de Paris pareceu, á primeira vista, uma resolução de incrivel audacia e de maravilhosa organização. A transferencia do governo e da capital para Bordéos talvez animasse ainda mais os corpos expedicionarios do cerco; mas os acontecimentos agora estão demonstrando que o recúo systematico dos alliados e a propria transferencia do governo e da capital não passavam, quiçá, de um *piége* em que as forças do kaiser se deixaram cair facilmente, ingenuamente.

A grande distancia das fronteiras allemãs para o centro da França; as longas linhas em que as forças germanicas eram obrigadas a guardar, da fronteira a Paris, tiraram ao inimigo a sua feição de massa primitivamente impenetravel e já agora com facilidade susceptivel de uma ruptura e de uma acção envolvente, nitidamente delineada pelos generaes Joffre e French e talvez realizavel dentro de poucos dias.

A' Allemanha não resta outro recurso senão recuar, engrossando assim a massa de resistencia defensiva, ou continuar nas suas posições e soffrer uma derrota quasi provavel. Todavia, parece vencedora a idéa da retirada. Terão os allemães tempo de fazel-a ordenadamente? Elles hão de se encontrar, pela retaguarda, com o exercito belga, cada vez mais forte, numeroso e heroico, e pelos flancos com os exercitos francez e inglez, compostos de tropas descansadas e reforçadas pelos numerosos contingentes diariamente trazidos da Grã-Bretanha, em innumeros transportes que chegam varias vezes ao dia aos portos de Calais e em Ostende.

De outro lado, os austriacos já não podem auxiliar efficazmente os allemães. Batidos em todos os recontros pelos exercitos russos, são obrigados a abandonar no campo de batalha numerosos prisioneiros, além de milhares de mortos e baterias inteiras, de campanha, quasi intactas, tal o vigor do ataque e tal a precipitação na fuga.

Quando isso não bastasse, a Italia mobiliza tropas e mobiliza-as com intuito transparente: mandando-as para as fronteiras austriacas. O periclitante imperio de Francisco José é obrigado a manter um grande exercito na provincia de Tarento. Na Allemanha e na Austria reina, portanto, uma profunda intranquilidade e não se póde prever até que ponto esse desassocego influirá nos destinos decisivos da guerra actual.

Tem-se, pelas ultimas noticias da conflagração, uma impressão em todo o ponto desfavoravel á sorte das armas allemãs. A guerra moderna, como todos os outros phenomenos sociaes contemporaneos, é feita de imprevistos. Dos proprios factos positivos não se póde, com absoluta segurança, tirar uma conclusão certa; mas os mesmos imprevistos têm sorrido ás armas dos alliados, e, ao chegarmos á phase inicial dos combates decisivos, verificamos que o ardor germanico está sendo agora applicado a medidas de conservação ou, em linguagem militar, a medidas de pura defensiva, abandonando o vigor das primeiras investidas, apparentemente triumphaes.

A Allemanha começou fazendo, incontestavelmente, uma entrada de leão. Vejamos, para agora, que saída irá fazer.

Vê-se que não é totalmente facil vencer o mundo em poucos dias...

Obteve tres mezes de licença, para tratar de sua saude, o guarda-marinha machinista Francisco Maistrello Paes Leme.

Foi exonerado o capitão de fragata José Manoel Monteiro de commandante do navio-escola *Tamandaré*.

O contra-almirante Castello Branco, inspector de marinha, visitará hoje a Escola de Grumetes, na ilha das Enxadas, em companhia do seu assistente, capitão-tenente Appio Couto, e do ajudante de ordens, 1° tenente Affonso Camargo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

NO SENADO

A reunião da commissão de finanças — A questão dos juros e os vencimentos dos titulos.

Por ter um dos membros da commissão de finanças levantado duvidas sobre o § 3° do projecto da moratoria, assim redigido — "a moratoria concedida pela citada lei n. 2.862 é applicavel aos titulos por ella enumerados vencidos de 3 de agosto em diante, contando-se o prazo concedido dos respectivos vencimentos" — reuniu-se hontem, novamente, a commissão, para estudar o assumpto.

Estiveram presentes os membros Srs. Glycerio, presidente; Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, João Luiz Alves, Erico Coelho, Sá Freire, Urbano Santos e Gonçalves Ferreira e os senadores Pinheiro Machado, Mendes de Almeida e Adolpho Gordo.

O Sr. Gonçalves Ferreira pretendia que fosse modificado o paragrapho em questão, uma ves que, sendo de 90 dias a prorogação da moratoria, não era de mais que o vencimento dos titulos mencionados na lei attingisse apenas até o dia 17 de dezembro, quando elles deixariam de gozar dos beneficios della decorrentes. Durante esse largo espaço de tempo os interessados podiam, sem sacrificio, tomar providencias para que naquella data não fosse difficil o cumprimento do dever imposto pelo documento passado.

Depois de debatido o assumpto, a commissão manteve a redacção do paragrapho 3°.

O Sr. Bueno de Paiva levantou a questão dos juros dos titulos comprehendidos na lei, por achar de justiça que, embora gozando dos favores da moratoria, deveriam os documentos dessa ordem vencer juros.

O Sr. Adolpho Gordo, presente á reunião, discutiu o assumpto, levando ao conhecimento da commissão os termos do projecto de moratoria que acaba de ser votado na Italia, com a clausula determinando que os titulos continuarão a vencer os juros da lei.

Como na Europa os juros são baixos, achava S. Ex. que nós não poderiamos adoptar a mesma percentagem que lá, mas aquella que a commissão creasse mais de accordo com a média cobrada geralmente em nosso paiz, nas transacções commerciaes. S. Ex. queria que ella fosse correspondente á taxa de percentagem dos titulos.

Discutiram o assumpto os Srs. Sá Freire e João Luiz Alves, tendo sido triumphante a idéa de que vencerão os juros convencionaes os documentos que tiverem expressa essa disposição e, os que não estiverem nessas condições, o de 6 o|o annuaes.

Por estar finda a missão da commissão, foi assignado o projecto, que fôra redigido pelo Sr. João Luiz Alves, concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. São prorogados por noventa dias, a partir de 16 deste mez, os prazos de trinta dias a que se refere o artigo 1° da lei n. 2.862, de 15 de agosto proximo findo, nos mesmos termos do citado artigo, derogada, porém, a faculdade concedida ao governo para prorogar os referidos prazos.

§ 1°. São elevadas a 30 o|o as quotas de retiradas mensaes de depositos em conta corrente que vencem juros.

§ 2°. E' extensivo aos municipios e ao Districto Federal o direito de retirada mensal de 50 o|o dos respectivos depositos em conta corrente.

§ 3°. A moratoria concedida pela citada lei n. 2.862 é applicavel aos titulos por ella enumerados vencidos de 3 de agosto em diante, contando-se o prazo concedido dos respectivos vencimentos.

Art. 2°. Ficam revogadas as disposições em contrario, devendo esta lei entrar em execução desde a data da sua publicação.

Sala das commissões, em 9 de setembro de 1914 — *F. Glycerio*, presidente — *João Luiz Alves* — *Tavares de Lyra* — *Bueno de Paiva* — *Gonçalves Ferreira*, vencido quanto á ultima parte do § 3° do art. 1° — *Sá Freire* — *Urbano Santos* — *Erico Coelho*."

Eis a emenda que foi assignada pela maioria da commissão, relativa á cobrança de juros:

Emendo — § 4°. Os titulos que não vencerem juros convencionaes ficarão sujeitos a 6 o|o annuaes — *Glycerio* — *Erico Coelho* — *João Luiz Alves, Urbano Santos* — *Gonçalves Ferreira* — *Bueno de Paiva.*

O projecto será apresentado hoje na hora do expediente, devendo ser votado em 2ª discussão.

Foi extincta a commissão do Ministerio da Guerra na Europa.

O general José Carlos Pinto Junior, chefe, e demais membros dessa commissão tiveram ordem de recolher-se a esta capital, exceptuando-se os que fazem parte da secção de Copenhague.

O director da inspectoria federal de portos officiou ao general inspector da 9ª região militar communicando que os funccionarios daquella repartição coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ferraz e capitão Alfredo Accioly Goston, foram postos á disposição da região, afim de tomarem parte nos serviços de alistamento militar.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, em officio dirigido ao Sr. chefe de policia, agradeceu o efficaz serviço prestado pela policia por occasião da parada de 7 do corrente, tanto na Quinta da Boa Vista, como no campo de São Christovão e ruas por onde passou a força sob seu commando, o que concorreu para a boa ordem notada.

Salientou ainda S. Ex. os esforços empregados pelo Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, delegado auxiliar, que é de todo merecedor de elogios, solicitando estender os mesmos agradecimentos a todos os funccionarios que auxiliaram o policiamento.

O Sr. ministro da guerra declarou que fica alterada, a partir de 1 de janeiro proximo vindouro, a tabela de fardamento que deve ser distribuido ás praças dos corpos e mais unidades arregimentadas, approvada por aviso n. 46, de 8 de setembro de 1909, na parte relativa ao calçado, que será na quantidade de quatro pares, em vez de seis, por anno.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada; telegrammas dos governadores e presidentes dos Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte congratulatorios pela nossa independencia, e do Sr. Orestes Andrade communicando a installação da Assembléa Legislativa do Estado do Sergipe e a eleição da mesa que tem de presidir aos trabalhos da presente sessão.

E' lido e approvado o projecto do senhor Ellis que autoriza a emissão de 200.000 contos para a compra do café da presente safra.

A moratoria e a estrada de S. Luiz á Caxias

O Sr. Pires Ferreira occupa a tribuna e desenvolve uma série de argumentos tendentes a provar a desnecessidade da prorogação da moratoria, attribuindo-a unicamente a interesses ligados ao presidente da Associação Commercial, a quem classifica de "medalhão" do commercio desta praça.

Diz que essa associação não está representando, no momento, o pensamento do nosso commercio, contrario á prorogação da moratoria, que lhe causará serios damnos.

Verbera o procedimento dos bancos não querendo pagar integralmente as importancias depositadas nas cadernetas sob o regimen de caixa economica.

Em seguida, S. Ex. analysa o procedimento da empreza empreiteira da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, no Maranhão, a qual está usurpando dos cofres publicos sommas importantes, com os seus processos de orçamentos, custando cada kilometro mais de 100 contos!

O orador censura ainda o chefe da repartição de estradas de ferro, que, de accordo com o presidente da empreza, faz retardar o fiscal do governo aquelle serviço, de modo a não soffrerem nenhum reparo os seus processos de prejuizos ao Thesouro.

Finalmente, S. Ex. manda á mesa o seguinte requerimento de informações, ao qual, á proporção que ia lendo, additou commentarios.

"Requeiro á V. Ex. que se digne de providenciar para que, com urgencia, pelas repartições competentes, me sejam fornecidas as seguintes informações:

I) — De accordo com os primitivos estudos feitos pelo governo e que serviram de base á concurrencia da qual resultou o contrato de 24 de outubro de 1908, em quanto foi orçada a construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias?

II) — Em quanto orça a mesma estrada, de accordo com os novos estudos approvados realizados pelos proprios empreiteiros da construcção?

III) — A quanto montam as importancias até hoje requisitadas pela Inspectoria Federal das Estradas para pagamento das obras da mesma estrada?

IV — Qual o custo medio kilometrico da estrada?

a) de accordo com os estudos e orçamentos feitos pelo governo;

b) de accordo com os novos estudos approvados e realizados pelos empreiteiros;

c) já attingindo no estado em que actualmente se acham as obras.

V) — Qual o numero de kilometros até hoje recebidos definitivamente pelo governo para o trafego?

VI) Qual o custo medio kilometrico desses kilometros?

VII)—Quaes, discriminadamente, os serviços e obras que têm dois preços differentes, um constante de tabela annexa ao contrato de 24 de outubro de 1908, e outro da tabela complementar approvada pelo decreto n. 9.027, de 11 de outubro de 1911?

Requer mais, finalmente, que lhe seja fornecida cópia da correspondencia official trocada a respeito desta duplicidade de preços entre os funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas e o Sr. ministro da viação, bem assim os pareceres lavrados acerca do mesmo assumpto, no respectivo ministerio."

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento n. 125, de 1912, em que D. Julia Augusta de Andrade Camisão, filha do fallecido capitão do exercito José Caetano de Andrade Camisão, solicita relevamento de prescripção para o fim de receber o meio soldo que percebia sua finada mãi, desde 14 de fevereiro de 1905;

O substitutivo da commissão de finanças á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a João Pedro Maximo Cordeiro, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por esse substitutivo ficou o governo autorizado a contar como se fosse de licença o tempo decorrido entre a data do requerimento e o fallecimento do peticionario, pagando aos herdeiros na razão do ordenado do funccionario em questão.

Foram ainda rejeitadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados dispondo que o despacho livre de direitos e da taxa de expediente dos animaes destinados á reproducção e melhoramento das raças indigenas não depende de ordem prévia do Sr. ministro da fazenda;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que reorganiza o quadro dos pharmaceuticos do corpo de saude da armada.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Commissão de marinha e guerra

Em reunião de hontem, esta commissão deu parecer favoravel á emenda apresentada ao projecto, fixando as idades-limites para a reforma compulsoria dos officiaes do corpo de saude do exercito e da armada.

Essa emenda estende a providencia aos dentistas e veterinarios.

O coronel Trogilio de Oliveira pediu reforma. Este official é da arma de infanteria.

Ainda hontem não foram assignadas as promoções na arma de cavallaria.

O Sr. ministro da guerra mandou suspender o funccionamento da sociedade de tiro n. 179, conforme propoz a inspectoria da 9ª região militar, devendo o armamento dessa sociedade ser recolhido ao departamento da administração da guerra.

O general de brigada Celestino Alves Bastos apresentou-se ás altas autoridades da guerra, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão.

Estão sendo chamados a comparecer com urgencia ao registro militar da 9ª região, amanhã, 11 do corrente, os funccionarios da Prefeitura que representam o executivo municipal nas 25 juntas de alistamento militar da mesma região.

O Sr. ministro das relações exteriores dirigiu ao seu collega da guerra o seguinte aviso-circular:

"Emquanto os poderes competentes não fixarem, como regra definitiva, a extensão do mar territorial do Brazil quanto á jurisdicção territorial, deve continuar inalteravel, para os effeitos da neutralidade na presente guerra entre varias potencias, a distancia de tres milhas maritimas, adoptada, em principio, até hoje, pelo governo brazileiro."

O Sr. ministro da guerra designou os seguintes medicos militares para servirem, por conveniencia do serviço: no 1º regimento de infanteria, o 1º tenente João de Araujo Campos, que serve provisoriamente no posto da 6ª divisão do Departamento da Guerra, e na 12ª região militar, o major João Pedro Moniz Fiuza e o 1º tenente Laudelino de Araujo Sá.

Por determinação do Sr. ministro da guerra, ficou em transito, nesta capital, por mais 15 dias, o 1º tenente Lucio Correia de Castro, do 5º regimento de infanteria.

Foi classificado no 1º regimento de artilheria montada o aspirante a official Mario de Sá Brito.

A Cadeia Velha.

O Sr. presidente da Republica irá hoje, ás 4 horas da tarde, visitar a nova séde da Camara dos Deputados, o sumptuoso palacio Monroe. A Cadeia Velha terá assim recebido a sua ultima pá de cal.

Ha muitos annos viviam todos, sinceramente uns e por falta de assumpto outros, reclamando uma nova séde para a Camara, que não devia continuar num immundo pardieiro, para a honra da soberania popular. Varias tentativas foram feitas, mas os obstaculos a superar eram insuperaveis... Ora, não se accordava sobre o local do edificio novo, ora as plantas apresentadas e premiadas não agradavam e, finalmente, as duas mesas do Senado e da Camara não se harmonizavam, porque o Senado não queria casa commum e, sobretudo, não desejava sair do seu pardieiro da rua do Areal. A falta de recursos, a crise, veiu apanhar o Congresso em estado de não poder decentemente votar 15 ou 20 mil contos para um edificio digno da representação nacional. D'ahi para cá foi posta de lado a idéa da mudança. Mas um dia inventaram que uma fenda rachara uma parede da Cadeia Velha de alto a baixo. Era preciso mudar e mudar logo. Ninguem viu jámais essa racha. Diversos curiosos têm tentado em vão descobril-a, ella, porém, não apparece, talvez pela razão muito simples de que não existe. O laudo dos peritos officiaes, incumbidos de falar sobre as condições de solidez da casa da Camara, conhecendo que a intenção era condemnal-a, não ousaram comminar com a pena ultima o velho casarão tradicional, mas chegaram a um resultado equivalente: o edificio não apresentava perigo immediato, mas tambem não podiam affirmar que esse perigo se accentuaria agora ou mais tarde. O edificio da Camara era, pois, uma possivel ruina enigmatica.

Foi o bastante. A seguir, o governo, sem reluctancia, antes com a melhor boa vontade, offereceu o Monroe, cujo prestimo até agora só tem servido para farras mais ou menos officiaes. Pouco importa. O facto é que o Monroe, como gaiola de canarios do reino ou da terra, vai substituir a Cadeia Velha. Gaiola ou cadeia não offerecem uma distincção de legua e meia; mas, dada a substituição, póde-se perguntar se o antigo edificio da Camara volta ás suas primitivas funcções de cadeia ou a outro mister semelhante. O problema exigirá, por isso mesmo que é simples, um largo espaço de tempo para ser resolvido. Esperando a solução, o patrimonio nacional deu á casa da rua da Misericordia um destino provisorio (*provisorio* á moda do Brazil...) entregando-a como solar ao ex-zelador do palacio Monroe para sua residencia.

Esse funccionario ganha, para o officio de zelador, 300$ mensaes e mais verba para expediente e despezas meudas e de prompto pagamento. A Cadeia Velha passa, pois, a constituir uma fonte de gastos, quando poderia ser de rendas. E como se obteria isto? Simplesmente.

O anno atrazado, um casal de ingenuos, passando uma noite pela entrada da Camara, na rua da Assembléa, e vendo uma lampada pendurada na entrada, illuminando frouxamente o primeiro puxado da escada, e percebendo um preto sentado a uma mesa com um livro ao lado e somnolento pensou que a casa do Parlamento fosse... uma hospedaria, e, dirigindo-se ao continuo, perguntou-lhe se havia quartos vasios... Desfeito o engano, a idéa ficou e talvez possa ser aproveitada agora. Não queremos, evidentemente, insinuar, mas temos o dever de suggerir um alvitre não de todo desprezivel ao digno director do patrimonio nacional.

Não haveria desaire na nova troca de funcções. Aquella casa já foi prisão de reprobos e depois séde da soberania nacional. A transformação suggerida indicaria apenas que tudo nesta vida é contingente e possivel...

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Henrique F. B. Paulmann e Olympio de Miranda e Silva, respectivamente, 1º escripturario e telegraphista de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo permuta de logares.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a fornecer um passe gratuito, de accordo com o artigo 78 da lei do orçamento, ao fiscal da inspectoria de illuminação, encarregado da zona suburbana.

O Sr. ministro da viação approvou a modificação do horario da Estrada de Ferro Sobral, na rêde viação cearense, submettida á sua apreciação pela South American Railway Construction Company, Limited.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereu a Companhia Nacional de Navegação Costeira, approvou, para o serviço da 2ª sub-divisão da linha subsidiaria sul, de que trata o aviso n. 15, de 19 de julho de 1913, a tabela de saidas e demora nos portos de escalas dos vapores de sua frota, que fazem o serviço de navegação entre os portos do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape e Itajahy.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 11 intendentes.

Foram approvadas as actas da sessão de 5 e reunião de 8 do corrente.

Foi despachado o expediente.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, com emenda, em 3ª discussão, o parecer n. 44, de 1914, aposentando, com o ordenado que ora percebem, os funccionarios da secretaria do Conselho Municipal José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3º official, e dando outras providencias.

Foram adiadas, a requerimento do Sr. Mendes Tavares, para o projecto voltar á commissão de justiça, a 3ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino, e a requerimento do Sr. Pio Dutra, por oito dias, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona. (Com o substitutivo n. 6 A, de 1913.)

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

Com o telegrapho.

Acquiescendo, com a sua habitual solicitude, ás ponderações feitas por esta folha, a proposito de irregularidades verificadas na transmissão do serviço telegraphico de imprensa, principalmente para o norte do paiz, para a Bahia e Recife, o illustre Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, digno director da Repartição Geral dos Telegraphos, teve a gentileza de nos enviar a seguinte communicação, pela qual lhe somos muito agradecidos:

"Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1914 —Illmo. Sr. redactor—Li com attenção a local de sua folha de domingo proximo findo, sob o titulo "Com o telegrapho", e, tomando na devida consideração o que na mesma está consignado, sinto ter de dizer-lhe que, infelizmente, o nosso serviço telegraphico se tem visto assoberbado por excesso de correspondencia desde os primeiros dias da conflagração européa, não nos tendo sido possivel dar ao seu grande de volume facil escoamento, como desejavamos. Disso, pois, resulta que, observada rigorosamente a ordem de transmissão, nem sempre logram os despachos de imprensa alcançar os destinos dentro do prazo de 24 horas exigido pela maioria dos correspondentes dos jornaes, não obstante os maiores esforços empregados pelos nossos telegraphistas no sentido de corresponder á confiança publica.

Entretanto, prevendo situações anormaes como a presente, esta directoria vem, de ha muito, preparando os meios de vencel-as com vantagem. Assim é que, dentro de alguns dias, estará sendo trafegado o circuito interior, comprehendido entre esta capital, Bello Horizonte, Monte Alto e Bahia, trabalhando-se, com afan, na duplicação desse circuito, quasi concluida.

Grato ás palavras animadoras dispensadas ao director geral desta repartição, subscrevo-me, com estima e consideração, etc."

O Sr. ministro da viação approvou os novos horarios para os trens das linhas Quarahim a Itaquy e Itaquy a S. Borja, da Brazil Great Southern Railway Company.

O Sr. ministro da viação approvou a planta e respectivo orçamento, na importancia de 5:555$019, que a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil submetteu á sua apreciação, para consolidar a superstructura das pontes existentes na linha de Montenegro a Caxias, afim de que possa utilizar, nessa linha, as locomotivas Mallet, cujo peso é de 103 toneladas, levando-se a respectiva despeza á conta do capital da companhia.

Pelo Sr. prefeito municipal foi nomeado hontem o Sr. Alziro Pinto Machado para o logar de fiel do recebedor municipal, sendo dispensado o Sr. Antonio de Paiva Raposo Junior, que servia interinamente.

Foram concedidas pelo Sr. prefeito as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Maria Magdalena Ferreira Lima, e de 30 dias, á professora adjunta Gioconda Moraes.

Na 1ª escola profissional masculina será encerrada, ás 14 horas de 19 do corrente, a inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro.

Foi transferida a adjunta Maria Carolina da Silva Freitas para a 11ª escola mixta do 5º districto.

Requerimentos despachados pelo director geral da instrucção publica municipal:

Leonor Maria dos Santos — Indeferido;

Maria C. da S. Freitas e Eduardo Walter Watson — Deferidos;

Nuno Gomes dos Santos — Certifique-se o que constar.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia dos guardas municipaes effectivos e interinos, do mez de agosto findo, tudo confeccionado pela 1ª sub-directoria geral de policia administrativa municipal.

Em agosto findo foram feitos nos cemiterios suburbanos 602 enterramentos, sendo em carneiros, tres adultos e duas crianças, e em sepulturas razas, sujeitas á taxa, 174 adultos e 298 crianças, e indigentes, 65 adultos e 60 crianças.

Foram reformados os prazos de 24 sepulturas razas de adultos e 24 de crianças.

Foi da importancia de 6:959$ o producto desse serviço municipal.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra José Maria Pereira, á rua Dr. Dias da Cruz n. 14, por vender leite magro e com agua; os proprietarios do botequim á rua D. Pedro n. 153, por venderem leite desnatado e com agua; do estabulo á rua Piedade n. 37, por vender leite com agua; do deposito á rua Assis Carneiro n. 28, por vender leite desnatado, e da carrocinha n. 776, da rua Frei Caneca n. 185, por vender leite magro.

Deve ser apresentada hoje nessa repartição a contra-prova da amostra n. 50.

Foi condemnada a amostra n. 40.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 39 analyses.

Foram visitados 11 depositos e nove estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria e Instituto Vaccinico e, de julho ultimo, dos adjuntos de 3ª classe, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente dos cursos nocturnos.

Adquiriram immoveis:

Manoel Feliciano Barbosa, terrenos á travessa Johanire, por 800$; Augusto Ramos dos Santos, terreno á praça de S. Roque, por 500$; Antonio de Souza, terreno á estrada Intendente Magalhães, por 900$; Jorge Schmidt, 3|10 de um terreno no morro da Tijuca, por 500$; Antonio da Rocha Lage, predio á rua Costa Mendes s|n, por 1:800$; Alberto Ferreira, terrenos á rua Moreira Vasconcellos, por 600$, e Clodoaldo Celso da Silva Dias, terreno á rua Dr. Ferreira de Araujo, por 1:000$.

Protecção aos animaes.

Referimo-nos, ha poucos dias, ao movimento em pról dos animaes, que se vai, simultaneamente, arraigando em os nossos costumes e dominando cada vez maior extensão do nosso territorio. Reportaramos, então, á creação da Sociedade de Protecção aos Animaes, na Parahyba do Norte, cuja installação foi abrilhantada por uma magnifica palestra de Carlos Dias Fernandes, o illustre belletrista, sobre o motivo que reuniu, em agremiação, os amigos dos animaes irracionaes.

Das palavras do notavel publicista, destacamos um excerpto, para dar aos leitores a impressão da bella conferencia de Dias Fernandes. Elle disse:

"Cuidemos de revelar o nosso bom caracter pelo carinho e commiseração dispensados aos nossos irmãos brutos, que têm, como nós outros, o dever, o direito e a responsabilidade da vida, todos mais onerados, talvez, pela ascendencia, tyrannia e despotismo da nossa especie, ao que parece, esquecida, no longo percurso da evolução, da humildade zoologica das suas remotas origens. E não é esta uma conducta que se nos impõe por simples dever de fraternidade, mas ainda por escrupulos agradecidos de consciencia a intrepidos e leaes cooperadores na conquista da civilização, berço e baluarte dos maximos interesses da familia humana.

Sim, meus senhores, houve um tempo em que não era dos homens o dominio sobre a terra. Já não vos quero falar da época monstruosa dos grandes amphibios flaccidos e temerosos, que se espapaçavam emmaranhados na crosta palustre deste velho planeta; nem tampouco doutras phases menos recuadas em que os ursos primevos, os mamutes, os veados e os elephantes fromidaveis, os rhynocerontes truculentos enchiam de pavor o amago das mattas; quero, sim, referir-vos esse *hontem* relativo da nossa especie, quando principiámos a constituir a familia, a tribu e o clan, pervagando por entre as selvas, vencendo as grandes planicies, contornando os bravios mares, trepando as altas montanhas, sempre inquietos e sobresaltados pelo perigo que de toda parte nos espreitava, embuçado no seu mysterio.

Ah! nesses tempos afflictos, de colheita de fructos, ao azar dos intermináveis caminhos, em jornadas sem termos; e mais tarde, nas heroicas batalhas da caça e nos engodos pacientes e perigosos da pesca, quem nos ajudou com a velocidade das suas pernas, a intrepidez das suas mandibulas e a previdencia do seu olfacto contra o leão, o tigre, e o chacal, e a mesma serpente tocaiada em furnas ou moitas insidiosas? Quem nos ajudou, nesses incertos e negros dias de fome e desalento, a desembalsar o gordo javardo, a colher os velozes antilopes, a cotia esperta, a capivara astuta, os volateis prudentes e cachimoniosos e toda essa bicharia comestivel, que foi e ainda hoje é a materia prima dos nossos predilectos manjares e iguarias?

O cão de caça, o cão de guarda, o perdigueiro, o molosso, irmão da hyena, do mastim, do galgo e do lobo, que se alliou comnosco nos primeiros albores da civilização para nos ajudar a viver e a vencer os duros obices da indifferente mãi natureza.

E mais tarde, com o lento rolar do tempo, quando conseguimos amansar nas culturas empyricas, já entre os broncos tapumes das primeiras aldeias, ou nas glebas delimitadas pela vencida floresta, o maiz, o milho e o trigo, quem protegeu os grãos sazonados nas maduras espigas contra a voracidade dos periquitos, das pombas e dos milhafres?

—O gato, esse pequenino leopardo, paciente e vigilante que ainda afugenta-va as toupeiras e outros roedores damninhos, infensos á accumulação dos celeiros, padrão primitivo das riquezas e utilidades ulteriormente identificadas pela taxonomia dos economistas.

Quem foi ainda que nos acarretou de longe a madeira e o colmo para o tecto do lar, e nos arrastou pelos campos o primitivo arado engenhado de silex, antes do invento mythologico de Triptolemo (*uncique puer monstrator aratri*); e nos tirou a nora e a mó para abastecer d'agua, de azeite e farinha os nossos casaes desolados do deserto?

— O boi, valente e venerando operario, irmão do aurochs, do bufalo e do bisonte, ainda selvagens e ferozes em certas florestas da Africa, da Asia e da America, cujo accesso nos vedam pela ameaça dos seus cornos.

Como pudemos nós vencer, mais tarde, as grandes distancias para conter os gados nos apriscos, ajudados embora pela vigilancia e velocidade dos rafeiros, senão servindo-nos dos lestos solipedes muares e equinos, destemerosos batalhadores das nossas maiores conquistas?

Quem, senão o cavallo, nos centuplicou a acção defensiva da lança; a força combativa do carro de guerra, a engenhosa utilidade dos vehiculos de carga e transporte e recreiação? Quem, milennios depois, nos suggeriu a creação supremamente bella dos jogos olympicos, e ainda mais tarde, nos conduziu á defensão do Santo Sepulchro, e ainda hoje nos impelle ao toque dos clarins, estorpeando e nitrindo, para o fragor das batalhas?"

E assim, neste crescendo de apologia aos animaes domesticos, aos amigos do homem, Dias Fernandes entôa um hymno a toda escala zoologica. Bemdictas as suas palavras, e que ellas dêm o resultado que se deve esperar de tão nobre propaganda, em pról de ideal tão alevantado.

Hontem, o Sr. Correia da Costa, conferente da Alfandega em serviço no armazem n. 6 do cáes do porto, levou ao conhecimento da inspectoria que, tendo recebido um despacho assignado pelo despachante Paulo Gonçalves Paim e datado de 5 do corrente, para a retirada de duas caixas marca 61, em triangulo, de ns. 43 e 44, contendo, conforme a factura consular, brim de linho e algodão, em partes iguaes, e importadas por Yazeji & C., não encontrou nas referidas caixas a mercadoria citada.

Assim é que, feita a respectiva verificação, foi encontrado nas mesmas papel de embrulho com o letreiro de uma fabrica de papel da Tijuca, pertencente a um ex-constructor.

Aquellas caixas, que deviam pesar, a primeira, de n. 43, 258 kilos brutos, pesava apenas 179, e a segunda, de n. 44, que devia pesar 280, pesava na conferencia 226 kilos.

Em vista disso, o inspector da Alfandega vai abrir inquerito administrativo, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade de mais esse caso de deshonestidade, praticado em detrimento do fisco.

A Caixa de Conversão trocou hontem notas dilaceradas na importancia de 500$000.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de 174:771$800, sendo em ouro réis 65:652$490 e em papel 109:119$310.

De 1 a 9 do corrente a renda importou em 1.001:281$719 e em igual periodo do anno passado, em réis 2.616:744$827, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 1.615:463$108.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, recebeu do Dr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de congratular-me com V. Ex. pela passagem da data commemorativa da independencia nacional. Attenciosas saudações."

O inspector da Alfandega, em portaria que baixou hontem, notificou aos empregados dessa repartição que, por sentença do juiz da 4ª vara civel, foi aberta a fallencia dos negociantes D. Pereira & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 101.

Foi deferido pela inspectoria da Alfandega um requerimento de Freire Guimarães pedindo rectificação do numero de um volume chegado pelo vapor *Araguaya*, em agosto ultimo.

A inspectoria da Alfandega indeferiu um requerimento de Vieira Soares & C. solicitando relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 739, de agosto ultimo.

ARTES E ARTISTAS

Festival do maestro Luz Junior.

Para o seu festival, a realizar-se hoje no theatro Republica, o maestro Luz Junior póde contar com um grandioso successo.

O programma está optimamente organizado e consta de numeros attrahentissimos: tem um acto genero *grand guignol*, uma comedia, um grande acto de variedades e dansas.

O beneficiado dedicou a sua récita ao deputado Irineu Machado.

Theatro Phenix.

Estréa amanhã neste theatro a magnifica companhia dramatica Lucilia Peres, e, como aqui temos noticiado, será levada á scena a bella peça de G. Leroux e Lucien Camille *Alsacia-Lorena*.

As Sras. Lucilia Peres Adelaide Coutinho e os Srs. João Barbosa e Leopoldo Fróes, que se encarregaram dos principaes papeis, certo, deverão, pelos seus meritos e reconhecido talento, desempenhal-os com o brilhantismo de que têm fartamente dado provas á platéa carioca.

Theatro Republica.

A distribuição da peça fantastica *A orelha do policia*, que sobe á scena no proximo sabbado, 12, para estréa da companhia Miranda, é a seguinte: *El-rei, Manipanço 27*, Eduardo Vieira; *Principe Beija Flor*, seu filho, Virginia Aço; *Alerta*, policia secreta, Olympio Nogueira; *Grão-duque*, Leonardo de Souza; *Lindinho*, escudeiro do principe, Alberto Silva; *Tisne*, engenheiro infernal, Emygdio Campos; *Atiça*, filho de Tisne, Albertina Rodrigues; *Lucas*, taverneiro, Mario Brandão; *Um pagem*, Carmen; *Duqueza Bonina*, Helena Parada; *Grã-duqueza*, Elvira Mendes; *Celeste*, modista, Cordalia Reis, e *Violeta*, Beatriz Martins.

Os espectaculos são por sessões.

Sara Nobre.

No papel de Mlle. Lapistolli, da *Menina do chocolate*, apresenta-se hoje ao publico carioca, pela primeira vez, a joven e intelligente actriz Sara Nobre, que conta apenas um anno de palco e poucos de idade.

Affirmam-nos que a actriz Sara Nobre tem, nesse papel, um trabalho digno de um registro especial.

O publico deve ter uma grande curiosidade em conhecer a nova *Menina do chocolate*.

Estréa na mesma peça, o intelligente actor Christiano de Souza, que fará o Paulo Normand.

Theatro Recreio.

A companhia Vitale canta hoje, no Recreio, a popular opereta *Conde de Luxemburgo*, cuja musica de Franz Lehar, agrada sempre em cheio.

Angela Didier será a actriz Lena Melly, e Renato, o tenor Cesare Curti.

A companhia Vitale está apparelhada para dar uma peça nova, todas as noites, no Recreio, pois o seu repertorio é bastante grande e bom.

Amanhã será cantada a moderna opereta *Enfim... sós*.

O Recreio tem tido magnificas casas.

Theatro Lyrico.

E' já depois de amanhã, sabbado, que estréa no Lyrico a notavel actriz Clara Zorda, a *piccola Duse*, como lhe chamam na Italia e na Argentina.

Contando muito poucos annos de idade, Clara Zorda é já uma artista notabilissima.

A sua estréa tem despertado grande interesse no publico.

Theatro Apollo.

Para commemorar a quinquagesima representação da afortunada revista *De capote e lenço*, a empreza do Apollo prepara um grande festival, amanhã.

De capote e lenço continúa a chamar ao Apollo uma verdadeira multidão de espectadores.

Nascimento Fernandes, hoje e amanhã, fará coisas [illegible] no papel de cabo Elysio.

De capote e lenço não sairá de scena emquanto não fizer cem representações.

Em pé de guerra.

Continúa no cartaz do S. José o hilariante "vaudeville" *Em pé de guerra*, tres actos durante os quaes a platéa está em constantes gargalhadas.

Alfredo Silva creou nesta peça excellente typo, um dos mais completos de sua galeria.

A seu lado, são sempre applaudidissimos, Pepa Delgado, Laura Godinho, Luiza Caldas, Machado, Antonieta, Asdrubal, Pedrosa, etc.

A apostar em como o alegre theatrinho do Rocio apanhará hoje tres sessões.

GOVERNO DE MINAS GERAES

A successão presidencial do Estado

UM GRANDE PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO

O programma de administração dentro do qual o Dr. Delfim Moreira, novo presidente do Estado de Minas Geraes, pretende exercer a sua acção governamental, é, como o *Paiz* já tem assignalado, um vasto plano de governo republicano, cuja execução ha de, fatalmente, ser dos mais beneficos e auspiciosos resultados.

Reportámo-nos já, em dois anteriores editoriaes, ás idéas do novo presidente do Estado de Minas, referentemente a medidas que cogita de estabelecer para accentuar e intensificar o desenvolvimento economico de sua terra—que é o escopo maximo de todos os seus desejos. Assignalámos e commentámos o justo modo de ver sobre a situação dos Estados entre si, dentro da Federação, e com essa, e louvamos o ponto de vista em que se colloca o illustre homem de Estado ao cuidar da elevação intellectual da nossa população.

Temos, hoje, opportunidade de adduzir algumas considerações sobre a acção administrativa por que se propõe orientar o Dr. Delfim Moreira o seu governo,—considerando agora as medidas de realização immediata para as necessidades actuaes do organismo, sempre em desenvolvimento, do grande Estado central, cuja prosperidade crescente vive a reclamar, diariamente, novas providencias que amparem, solidifiquem e accentuem todas as energias que vão sendo exploradas em seu territorio.

O Estado moderno, diz o Dr. Delfim Moreira, não é sómente um poder director da machina administrativa, destinado a girar sobre o eixo de uma engrenagem estreita; é alguma coisa mais do que isto. Não podendo ser elle comprehendido fóra da sociedade, vai soffrendo o poderoso influxo desta que lhe ha proporcionado uma feição nova—politica e economica—adequada ao meio em que elle se desenvolve. Não deverá ser o cerebro, a cabeça pensante, o supremo director de todas as forças vivas da sociedade; mas poderá ser dellas o propulsor intelligente e o orientador seguro.

Não é mais possivel entravar o caminho da crescente expansão de sua actividade: actividade legislativa, actividade judiciaria, actividade administrativa, todas estas distinctas direcções crescem e multiplicam-se a cada passo.

As novas exigencias sociaes, juridicas e scientificas determinaram a proliferação da funcção legislativa, o destendimento da funcção judicial, mas a funcção administrativa, accentua o novo presidente de Minas, é a que mais se vai dilatando. Além das attribuições primordiaes — de conservação, vida e segurança—observa S. Ex., o novo aspecto politico-social deulhe novas funcções, que se enfeixam na obrigação geral de promover a prosperidade moral e material do povo.

E' baseado nestes principios que a acção administrativa do novo governo de Minas se vai desenvolver. E é como corollario logico dessa orientação que o Dr. Delfim Moreira procurará dar á sua acção administrativa a melhor attenção e os seus maiores esforços.

Para bem attender á situação em que se encontra um Estado, como o de Minas, em plena florescencia economica, um dos problemas que se impõem, desde logo, á consideração de um homem de governo é o da ordem publica e, como consequencia desta, o da distribuição serena da justiça.

Como principio conservador e garantidor dos direitos de todos, o Estado precisa ter bem organizadas a sua justiça e segurança, para que, opportuna e efficazmente, possa intervir todas as vezes que se der uma perturbação da ordem juridica ou um attentado ao trabalho productivo. Sem essa garantia e intervenção legal, assignala o Dr. Delfim Moreira, não haverá quem se entregue confiadamente no fecundo movimento economico, productor da riqueza, que exige ordem e tranquilidade, respeito e confiança nos poderes constituidos.

Se não é possivel, attentas as circumstancias actuaes, ter-se uma organização judiciaria modelo — architectada nas regiões da pura theoria, affirma o novo presidente de Minas, é dever primordial do legislador ir aperfeiçoando, com dedicação e cuidado, a sua obra primordial, respeitados os principios fundamentaes e essenciaes, referentes á independencia do poder, decretados pelas Constituições Federal e Estadoal.

A esse proposito, o Dr. Delfim Moreira, no ultimo relatorio que, como secretario do interior do governo de Minas, apresentou ao presidente Bueno Brandão, lembrou e defendeu a necessidade de se desdobrar essa secretaria. Foi nestes termos que se referiu, então, ao assumpto:

O crescente desenvolvimento que têm tido os differentes serviços affectos á secretaria do interior, dentre os quaes cumpre destacar o da instrucção publica, que tende a adquirir maiores proporções, demandando, pois, cuidados especiaes, bem justificaria já a adopção da providencia que o Estado de S. Paulo realizou com assignalado proveito: a separação desses serviços para constituirem duas secretarias de Estado, ficando uma com a gestão dos negocios interiores, hygiene e instrucção publica, e a outra com a justiça e segurança publica. Dest'arte, ficariam uma e outra apparelhadas a acompanhar, estimular ou despertar os progressos de que são susceptiveis os differentes ramos administrativos, actualmente sob as vistas de um unico secretario, cujo esforço se exhaure ante o peso de um expediente volumoso, em meio do qual, se por um lado figuram questões triviaes que só avultam pela quantidade, outras vêm que se revestem de capital importancia, exigindo tempo folgado e amadurecida reflexão para receberem a solução que mais convem aos altos interesses do Estado.

A reforma poderá ser executada sem trepidações, sem augmento sensivel de despeza. Para isso, bastaria transferir para a nova secretaria de Estado uma das directorias e duas das secções da actual secretaria do interior, ficando as demais, com a directoria da instrucção, já creada por lei, compondo o pessoal da outra.

Quanto ao logar de secretario, só haveria mistér mudar o titulo do chefe de policia, que passaria a ser secretario da justiça e da segurança publica, reorganizando-se as delegacias auxiliares, de modo a se lhes conferirem attribuições mais amplas."

Ainda relativamente ao problema da ordem publica e da distribuição honesta e rapida de justiça, julga o Dr. Delfim Moreira dever dedicar toda a attenção á resolução destes problemas:

a) á creação dos juizes temporarios, não prevista na Constituição;

b) a remoções dos magistrados vitalicios;

c) á divisão judiciaria e restauração de comarcas;

d) á organização do tribunal de revisão;

e) á melhor organização do tribunal do jury, que vai, inquestionavelmente, decaindo e succumbindo;

f) á maior presteza e celeridade na administração da justiça civil e criminal, nas comarcas e termos;

g) á organização de meios, para que a justiça possa cumprir a sua missão — (creação de penitenciarias modelos e agricolas, asylos onde possam ser cumpridas as penas impostas aos menores delinquentes, etc.).

A instrucção da força publica do Estado de Minas é, tambem, problema que attrae a attenção do Dr. Delfim Moreira.

Actualmente a policia militar de Minas conta um effectivo de 3.000 homens, e que não satisfaz as necessidades, dia a dia mais prementes, da segurança publica. Em todos os municipios estão destacamentos mais ou menos numerosos de praças, de fórma que o nucleo que se acha permanentemente na capital é reduzidissimo, não sendo assim possivel a conveniente instrucção da força, ora ministrada por uma missão suissa, contratada pelo governo e cujos salutares effeitos vão sendo constatados.

Como, presentemente, o actual regimen a que está sujeita a força policial do Estado acarrete uma despeza de mais de trezentos contos, annualmente, só com o transporte de praças de uns para outros destacamentos de accordo com as necessidades de momento, julga o Dr. Delfim Moreira resolver o problema da instrucção da força publica com a creação das guardas urbanas, mais ou menos modeladas pela guarda civica da capital. A essas guardas incumbirá a segurança publica das localidades, onde terão fixidez, onde serão permanentes, obviando assim o inconveniente actual das alterações soffridas, a toda hora, pelos destacamentos policiaes.

Incumbindo-se as guardas urbanas da manutenção da ordem e da policia preventiva de delictos, poder-se-ha então reunir na capital do Estado a sua força militar, que será convenientemente adestrada para melhor attender aos seus fins, intervindo, sempre que seja requisitada, quando a alteração da ordem publica tomar proporções taes que não bastem para restabelecel-as as guardas urbanas.

As guardas urbanas, de caracter permanente e fixo, serão superintendidas pela chefia de policia (ou pelo secretario de segurança publica), serão uniformizadas e armadas de modo a poderem cumprir a missão que lhes é destinada — o policiamento das cidades, a prisão dos criminosos e a guarda das prisões.

Ainda sobre o programma da segurança publica e da policia do Estado, o Dr. Delfim Moreira louva as disposições da lei que creou as delegacias, da capital e as dos municipios sédes de comarcas judiciarias, remuneradas. Para que, porém, se integre a reforma iniciada e que tão satisfatorios resultados têm dado, accrescenta S. Ex., conviria applicar a medida a todos os termos, organizando a policia de carreira, com vencimentos e outras vantagens graduaes, para estimulo dos delegados que se fossem distinguindo no exercicio das funcções e aspirassem á melhoria da situação na orbita do proprio cargo.

O serviço medico-legal e o de identificação e estatistica criminal devem ser desenvolvidos, ao que pensa o illustre estadista, paulatinamente, acompanhando as necessidades que forem surgindo.

Entre outros problemas de ordem geral, que merecem a attenção do Dr. Delfim Moreira, estão o da assistencia e o da hygiene.

Em todos os paizes cultos, as verbas orçamentarias destinadas ás despezas de assistencia absorvem uma boa fracção da receita publica.

Por dois modos presta o Estado assistencia aos que della precisam — ou directamente — recolhendo os filhos do povo aos seus institutos de educação, aprendizados, manicomios, institutos disciplinares, asylos, etc — ou indirectamente — subvencionando as instituições de caridade. Praticamos em Minas, assignala o Dr. Delfim Moreira, os dois systemas impostos pela solidariedade social.

De todos estes modos convem ser desenvolvida a assistencia que tenha por fim o trabalho educativo, para que o pauperismo, a indigencia e a miseria não representem constantemente um peso morto sobre a sociedade que produz. Estes males devem ser debellados nos seus effeitos, nas suas causas e manifestações futuras, mediante um systema de providencias legislativas directas e indirectas — de fins preventivos e educativos.

Quanto ao serviço de hygiene publica, o Dr. Delfim Moreira pretende desenvolvel-o sob estas bases:

1º—Direcção central na capital do Estado;

2º—Organização de districtos sanitarios;

3º—Inspecção medica das escolas;

4º—Creação de laboratorios e institutos que possam fornecer promptos elementos de combate ás epidemias reinantes, ou que appareçam com caracter contagioso.

Relativamente á defesa sanitaria, o Dr. Delfim Moreira pretende augmentar e melhorar o serviço ora feito pelo Estado, desenvolvendo a directoria de hygiene e dando-lhe um mais largo raio de acção. A propaganda da vaccina e a intensa inoculação do *cow-pox*, pelos delegados sanitarios, são medidas do maior alcance e urgencia para combate á variola e ao alastrim, que assolam, ás vezes, algumas regiões do Estado.

A assistencia aos alienados continuará a ser uma das preoccupações do seu governo. Não só o tratamento hospitalar, como, principalmente, o feito em colonias em Barbacena, deverão ser desenvolvidos e melhorados.

Como se vê, o Dr. Delfim Moreira procurou conhecer todas as necessidades do seu Estado, nas mais delicadas minucias, para poder exercer, com proficuidade, a sua acção administrativa.

A grande catastrophe

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Documentos diplomaticos

Eis o texto das notas trocadas entre as chancellarias de Berlim e Bruxellas, a proposito da passagem de forças belligerantes pelo territorio da Belgica.

A nota da Allemanha foi concebida nos seguintes termos:

"O governo allemão recebeu informações fidedignas segundo as quaes, as forças francezas teriam a intenção de marchar sobre o Mosa por Givet e Namur.

Essas noticias não deixam qualquer duvida sobre a intenção da França, de marchar contra a Allemanha pelo territorio belga. O governo imperial allemão, receia que a Belgica, apesar da sua boa vontade, não estará em situação de repellir, sem auxilio, uma invasão franceza, de tão grande desenvolvimento. Este facto dá a certeza bastante de uma ameaça dirigida contra a Allemanha.

E' um dever imperioso de conservação para a Allemanha prevenir este ataque do inimigo.

O governo allemão lamentaria muito vivamente que a Belgica visse como um acto de hostilidade contra ella o facto de que as medidas dos inimigos a obrigassem a violar, por seu lado, o territorio belga.

Afim de dissipar qualquer malentendido, o governo allemão declara o que segue:

I—A Allemanha não tem em vista qualquer acto de hostilidade contra a Belgica. Se a Belgica, na guerra que vai começar, concorda em tomar uma attitude de neutralidade amistosa, em face da Allemanha, o governo allemão, por seu lado, compromette-se no momento da paz, a garantir o reino e as suas possessões, em toda a sua extensão.

II—A Allemanha compromette-se, mediante aquella condição, a evacuar o territorio belga, tão depressa, para que seja concluida.

III—Se a Belgica observar uma attitude amistosa, a Allemanha está prompta, de accordo com as autoridades do governo, a comprar a dinheiro á vista, tudo o que fôr necessario ás suas tropas e a indemnizar os damnos causados á Belgica.

IV—Se a Belgica mostrar-se hostil ás tropas allemãs e particularmente oppuser difficuldades á sua marcha por uma opposição dos fortes de Mosa ou pela destruição das estradas, caminhos de ferro, tuneis, ou outras obras de arte, a Allemanha será obrigada a considerar a Belgica como inimiga.

"... Allemanha não to-

Contra-almirante C. E. Madden, que commanda a Home Fleet e nella se encontra

mará qualquer compromisso para com o reino, mas deixará a ulterior das relações dos dois Estados, á sorte das armas. O governo allemão tem a esperança justificada, de que esta eventualidade não se produzirá e que o governo belga tomará medidas que tendam a impedir que se produza.

Neste caso as relações de amisade que existem os dois Estados visinhos, tornar-se-hão mais estreitas e duradouras."

A Belgica respondeu com a seguinte nota, que foi lida, na sessão das Camaras Legislativas, convocada pelo rei, e realizada no dia 6 de agosto:

"Por sua nota, de 2 de agosto de 1914, o governo allemão fez conhecer que, segundo informações seguras, as forças francezas teriam a intenção de investir sobre o Mosa, por Givet e Namur, e que a Belgica, a despeito de sua boa vontade, não estaria em condições de repellir, sem auxilio, uma incursão das tropas francezas.

O governo allemão julgar-se-hia na obrigação de prevenir este ataque e de violar o territorio belga. Nestas condições, a Allemanha propõe ao governo do rei tomar para com ella uma attitude amigavel, e promette, por occasião da paz, garantir a integridade do reino e de suas possessões em toda a sua extensão. Accrescenta a nota que, se a Belgica crear difficuldades á marcha das tropas allemãs, a Allemanha será forçada a consideral-a como inimiga e a deixar o regulamento ulterior dos dois Estados um [illegible] á sorte das armas.

Esta nota causou no seio do governo do rei, um profundo espanto. As intenções que ella attribue á França estão em contradicção com as declarações formaes que nos foram feitas a 1º de agosto, em nome do governo da Republica. De resto, se, contrariamente á nossa espectativa, uma violação da neutralidade belga viesse a ser commettida pela França, a Belgica preencheria todos os seus deveres internacionaes e seu exercito opporia a mais vigorosa resistencia. Os tratados de 1839, confirmados pelos de 1870, consagram a independencia e a neutralidade da Belgica, sob a garantia das potencias, e, notadamente, do governo de sua magestade o rei da Prussia. A Belgica tem sido sempre fiel ás suas obrigações internacionaes, cumprindo seus deveres num espirito de leal imparcialidade. Ella não poupou nenhum esforço para manter e fazer respeitar sua neutralidade.

O attentado á sua independencia, de que a ameaça o governo allemão, constituiria uma flagrante violação do direito das gentes, nenhum interesse estrategico justifica a violação do direito das gentes.

O governo belga, acceitando as propostas que lhe são notificadas, sacrificaria a honra da nação, traindo ao mesmo tempo seus deveres para com a Europa.

Consciente do papel que a Belgica desempenha ha mais de 80 annos, na civilização do mundo, ella se recusa a acreditar que a independencia da Belgica não possa ser conservada senão ao preço da violação de sua neutralidade.

Se esta esperança se desvanecer, o governo belga está firmemente decidido a repellir, por todos os meios a seu alcance, qualquer attentado a seu direito."

Brazileiros na Europa

A proposito da repatriação do Sr. Symphronio Magalhães, que se acha na Belgica, e rectificando uma noticia que neste sentido demos, hontem, á publicidade, pessoa autorizada nos informou, comprovando as suas affirmações com varios despachos telegraphicos que teve a gentileza de nos exhibir, o seguinte:

"No dia 29 de agosto ultimo recebeu o senador Epitacio Pessoa um telegramma do Sr. Symphronio de Magalhães, expedido de Anvers, e em que esse nosso compatriota, achando-se sem recursos, pedia a intervenção do governo para ser repatriado, assim como sua familia, composta de cinco pessoas e mais quatro estudantes a seu cargo.

Igual telegramma dirigiu o Sr. Magalhães á Associação de Imprensa.

Procurando logo o Sr. ministro das relações exteriores, em cujas mãos já encontrou este ultimo despacho, o representante da Parahyba obteve que S. Ex. com a maior promptidão expedisse ordens no sentido da medida solicitada. Estas ordens, ainda por solicitação do senador Epitacio Pessoa, foram reiteradas no dia 4 deste mez. No dia 7, novo telegramma do Sr. Symphronio Magalhães informava o senador parahybano que o consul de Anvers se sentia na impossibilidade de cumprir a ordem do Sr. Lauro Müller, por não ter dinheiro. Nova intervenção do Sr. Epitacio Pessoa e nova ordem do ministro, desta vez para que o consul requisitasse da delegacia em Londres a somma precisa.

Finalmente, por telegramma de hontem, o nosso consul em Anvers communicou ao Sr. Lauro Müller que já fez a requisição e a familia Symphronio embarcará logo que esta requisição seja attendida.

A repatriação desses brazileiros é, pois, um caso resolvido desde muito pela solicitude patriotica do Sr. ministro das relações exteriores, e não está dependente da remessa de dinheiro da Parahyba, do Rio Grande do Norte, ou de qualquer outra parte do Brazil.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brazil em Londres de que o senador Moniz Freire e familia se acham bem naquella cidade; o tenente Mario da Silva Torres acabou de chegar bem á mesma cidade em companhia de sua familia; a senhora Sá Pereira está bem em Londres, desejando ahi permanecer por mais algum tempo.

Segundo communicação da legação do Brazil em Berlim, ao Ministerio do Exterior, sabe-se que o Sr. Decio Paula Machado continúa bem em Berlim e deseja ficar; a senhora Honorina Silva Piffozyk está bem na mesma cidade e ahi permanecerá; a senhora Pless está bem, em Lubeck; o Sr. Antonio Seabra tenciona partir para o Brazil; o Sr. Annibal Magalhães, bem em Berlim; o capitão Faustino Lourenço Bastos já partiu; os Srs. Max Arnhof e Francisco Klemtz, bem em Hamburgo; o Sr. Frederico Soegmueller partirá com o Sr. Raul Vidal, em 23 do corrente, pelo "Gelria"; o Sr. Carlos Kling partirá no fim do mez; a senhorita Heloisa Cavalcanti partiu com a familia Alves Fonseca e devem embarcar pelo "Zeelandia" com destino a Lisboa; o Dr. Manoel Abreu, continúa bem em Berlim.

O ministro do Brazil na França informou ao mesmo ministerio que o Dr. Luiz Rodolpho Miranda está bem em Bordéos embarcará em 17 do corrente, a bordo do "Lutetia", com destino ao Brazil; os Srs. Oswaldo Pinheiro, Mme. Azambuja, Sr. e Sra. Renaine, João Almeida Portugal e José Vasconcellos vão deixar Paris.

Artilheria austriaca de sitio tomando posição estrategica na fronteira austro-servia

Um radiogramma de Berlim sobre a tomada de Maubeuge.

NOVA YORK, 9.

A *Associated Press* informa que, segundo um radiogramma official, procedente de Berlim, os allemães tomaram a fortaleza de Maubeuge, fazendo 40.000 prisioneiros e capturando quatrocentos canhões.

Entre os prisioneiros estão quatro generaes francezes.

(Serviço do *Paiz*.)

As victorias dos alliados narradas em Nova York

NOVA YORK, 9.

Os jornaes publicam um extenso telegramma de Paris contando minuciosos detalhes sobre as posições occupadas pelos belligerantes, e confirmando o triumpho obtido, hontem, pelos alliados, no ataque á ala direita dos allemães, obrigando-os a atravessar o rio Marne.

NOVA YORK, 9.

Os jornaes publicam telegrammas de Paris dizendo que a linha das forças francezas desenvolve-se em uma extensão de 150 milhas, sendo esperada, a todo instante, uma grande batalha.

(Agencia Americana.)

Os reservistas russos no estrangeiro

LONDRES, 8 (ás 15,55).

Assegura-se em rodas bem informadas que a Russia resolveu não chamar a serviço activo os reservistas residentes no estrangeiro, mas permittir-lhes-ha que se alistem nos exercitos alliados, caso queiram.

(Serviço do *Paiz*.)

A dysenteria no exercito austriaco

PETROGADO, 9.

No exercito au[...]o, segundo noticias aqui recebidas, está grassando a dysenteria com grande intensidade.

(Serviço do *Paiz*.)

Morreu Ludwig Frank

LONDRES, 8 (ás 14,55).

O *Veerwarts*, de Berlim, noticia que o Dr. Ludwig Frank, chefe do partido socialista do Reichstag, morreu na batalha de Luneville.

(Serviço do *Paiz*.)

Reservistas francezes da Argentina

BUENOS AIRES, 9.

Pelo paquete inglez *Amazon*, que sairá deste porto na proxima sexta-feira, partirão, com destino a Cherbourg, 400 reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

O cruzador inglez "Bristol"

BELEM, 7.

O cruzador inglez *Bristol* recebeu aqui 693 toneladas de carvão, que lhe foram fornecidas pela agencia Booth Line, deixando, logo depois, o nosso porto, ignorando-se o rumo que tomou.

O commandante do *Bristol*, declarou ser inexacta a noticia de que o cruzador inglez *Glasgow* huvesse sido posto a pique pelo cruzador allemão *Bremen*.

(Agencia Americana.)

Reservistas do Pacifico

MONTEVIDEO, 9.

Zarpou esta noite deste porto o paquete inglez *Orduña*, que, vindo das Republicas do Pacifico, leva para a Europa reservistas das nações alliadas.

A' saida do navio, muitos populares, que se achavam reunidos no cáes, fizeram aos soldados que partiam uma calorosa manifestação, tendo sido levantados vivas á Belgica, França, Inglaterra, Russia e Japão.

(Agencia Americana.)

Os russos na Austria

LONDRES, 9.

Noticias aqui recebidas informam que as tropas russas em operações na Gallicia austriaca occuparam a cidade de Grodeck, perto de Lemberg.

(Agencia Americana.)

Feridos e mortos

NOVA YORK, 9.

Informações aqui recebidas de Berlim annunciam que em um dos ultimos combates foi ferido o principe Frederico-Guilherme de Hesse, official do 6º regimento de uhlanos.

Na lista official dos mortos em combate, publicada naquella capital, figura o nome do major-general von Gotha-Nieland.

(Serviço do *Paiz*.)

Secção de metralhadoras do exercito austriaco fazendo exercicios de tiro na fronteira da Servia, poucos dias antes da declaração de guerra

Estado de sitio na Hollanda

HAYA, 9.

O governo decretou o estado de sitio para as cidades e villas maritimas e fluviaes de oito provincias.

(Serviço do *Paiz*.)

O cruzeiro do "Glasgow" e do "Monmouth"

MONTEVIDE'O, 9.

Os cruzadores inglezes *Glasgow* e *Monmouth*, da marinha ingleza, que estão no oceano Atlantico afim de garantir a navegação dos vapores pertencentes ás nações alliadas na actual guerra, fizeram hontem carvão, neste porto, zarpando em seguida.

(Agencia Americana.)

Partida das expedições portuguezas

LISBOA, 9.

Foi adiada para 11 do corrente a partida das expedições militares que vão ser enviadas para Angola e Moçambique.

(Serviço do "Paiz".)

Aprisionamento de uma chalupa allemã

LONDRES, 9.

Tripulantes de um barco de pesca, recem-chegado do mar do Norte, declararam aos jornaes que uma canhoneira ingleza capturou uma chalupa allemã que andava collocando minas. A bordo da chalupa foram encontradas ainda duzentas minas.

(Serviço do *Paiz*.)

Occupação de Gand

LONDRES, 9 (ás 11,15).

Annunciam de Ostende que o commandante das forças allemãs que occuparam Gand, deu o prazo para serem entregues até hoje, ás seis horas da tarde, as requisições feitas á municipalidade e aos habitantes da cidade.

Além de viveres, os invasores exigiram a entrega das armas e munições da guarda civica.

(Serviço do *Paiz*.)

A repercussão da guerra

BUENOS AIRES, 9.

Os membros da colonia belga, aqui residentes, abriram uma subscripção em favor das familias dos reservistas belgas que seguiram para a guerra, tendo attingido a mesma á somma de 25.000 pesos.

BUENOS AIRES, 9.

O navio inglez iniciou a compra de novilhos nacionaes, para abastecimento de carne dos seus exercitos e da população, adquirindo-os pela quantia de 200 pesos cada um.

(Agencia Americana).

Almirante sir John Jellicoe, que commanda a Home Fleet

Neutralidade das nossas aguas maritimas

O ministro das relações exteriores dirigiu ao seu collega da guerra o seguinte aviso-circular:

"Emquanto os poderes competentes não fixarem, como regra definitiva, a extensão do mar territorial do Brazil quanto á jurisdicção territorial, deve continuar inalteravel, para os effeitos da neutralidade na presente guerra entre varias potencias, a distancia de tres milhas maritimas, adoptadas em principio, até hoje, pelo governo brazileiro."

Quantos homens mobiliza Portugal?

O deputado e major Sr. Sá Cardoso, interrogado pela "Capital", de Lisboa, ácerca das condições militares do paiz, se fôr necessario proceder a uma mobilização, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Podemos, sem contestação, mobilizar em poucos dias um corpo de exercito de 35.000 a 40.000 homens, com 25.000 de infanteria e 12 baterias de artilheria com 72 peças Schneider-Canet, iguaes ás que o exercito francez usa e estão por lá obrando prodigios. Dir-se-ha, porém, que se tivessemos de enviar essa tropa para fóra do paiz ficariamos desarmados e desprovidos de tudo. Não é bem assim; mas que fosse, póde-se já admittir que outra nação nos atacasse, sabendo-nos a combater ao lado de outras potencias? Pois não seria isso fazer guerra, não a nós mas aos paizes com quem andassemos de parceria, batalhando por essa Europa além? Creio que ninguem medianamente ajuizado poderá conceder visos de viabilidade a uma hypothese ou a um temor dessa natureza.

Devo dizer, com toda a responsabilidade do meu nome, que sou todo partidario de uma acção prompta e decisiva. As duas divisões, com 40.000 homens, devidamente armados, equipados e municiados — porque para tudo isso ha, deixe-me repetil-o — que entrassem na lucta actual, conquistariam, para a Republica Portugueza, o prestigio internacional de que se torna necessario cercal-a. Mostrariam que os portuguezes de hoje ainda são iguaes em coragem, em heroismo, em espirito de dedicação e de sacrificio aos portuguezes de outr'ora, que tantas façanhas immortaes praticaram por toda a parte.

Devo accentuar que não influe em mim, de modo algum, o espirito militarista. Simplesmente, viso os altos interesses da nação neste momento historico, talvez unico, e esses interesses gritam-nos bem alto a imperiosa necessidade de valorizarmos de uma fórma inequivoca a nossa alliança com a Inglaterra, uma intensa união do espirito e do proprio sangue.

Depois, na hora final, quando se tratasse da paz, elles seriam ainda o supremo argumento a impor os nossos direitos e obrigar as outras a fazerem-nos justiça. Porque a Allemanha, apesar de vencida, póde ficar em circumstancias de fazer exigencias e se algum golpe ella planear contra nós, como havemos de resistir-lhe, que poderá a Inglaterra, nossa alliada, fazer em nosso favor?

E', pois, necessario, indispensavel mesmo, que o paiz fique sabendo que não está de todo desprovido pelo que respeita á sua defesa militar. Para que no concerto das nações, nessa hora grave, entre como um valor apreciavel, possue Portugal ainda o bastante. Isto é que deve dizer-se bem alto, sem receio de contradita, como se deve repetir a cada passo que luctar é viver e que a lucta é precisa aos povos, como a cada um de nós o alimento que ingerimos."

ULTIMA HORA

PARIS, 9. (via Nova York).

Um communicado official, de tarde, diz que a situação dos exercitos alliados continúa a ser satisfatoria.

A ala direita allemã bate em retirada diante do exercito francez. O centro dos alliados avançam tambem lentamente.

A situação na linha de frente da ala direita franceza continúa inalterada.

ROMA, 9. (via Nova York).

O Messaggero publica um telegramma de Petrogrado annunciando que terminou, com completo successo para as armas russas, a batalha que estava travada em Rawa-ruska, Galicia. Os austriacos batem em retirada por toda a parte.

Entre os prisioneiros feitos pelos russos nos ultimos dias encontram-se muitos officiaes e soldados allemães.

As forças austriacas evacuaram completamente a Polonia russa.

LONDRES, 9. (via Nova York).

O correspondente do "Evening-News", em Roma, telegrapha que, segundo noticias recebidas naquella capital, procedentes de Petrogrado, o imperador Nicoláo fez a seguinte declaração: "Estou resolvido a ir em pessoa a Berlim, ainda que isso me custe o meu ultimo "mujik".

LONDRES, 9 (ás 11,45).

Commentando a posição dos alliados, que as ultimas operações apresentam consideravelmente melhorada, os jornaes consideram a aventura militar allemã como tendo attingido a sua crise fatal. A situação actual do inimigo, na opinião dos referidos jornaes, deixa patente o erro profundo em que cairam os conselheiros militares e diplomatas do kaiser. Cada dia que passa sem uma victoria decisiva para os allemães torna mais imminente o perigo que os ameaça a leste.

MADRID, 9.

Telegrapham de San Sebastian: "O embaixador da Italia reiterou ao marquez de Lema a declaração de que a Italia não mobiliza as suas tropas e de manterá stricta neutralidade."

(Serviço do "Paiz".)

AMSTERDAM, 9.

Não obstante se haver noticiado que o imperador Guilherme II se achava em Metz, os ultimos despachos communicam que sua magestade se encontra actualmente em Mons.

PARIS, 9.

Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Luneville, indo occupar outras posições no territorio francez.

WASHINGTON, 9.

Assegura-se que as tropas alliadas aprisionaram um batalhão de infanteria e uma companhia de metralhadoras inimigos, sem grande resistencia.

NOVA YORK, 9.

Assegura-se que os allemães alcançaram uma grande victoria em Maubeuge, fazendo 40.000 prisioneiros.

Essa noticia, entretanto, não foi ainda confirmada officialmente.

PETROGRAD, 9.

Os ultimos telegrammas procedentes do theatro das operações militares russas informam que os russos investiram contra a ala esquerda inimiga, que se estende pelos valles do Vistula.

LONDRES, 9.

Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, commandando pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general se portou heroicamente, investindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

(Agencia Americana.)

A inspectoria da Alfandega permittiu a Marques Rosa & Baptista despacharem, pagando $150 por kilo, o borato de sodio contido em 20 barricas vindas pelo vapor *Henriette*.

RENASCENÇA

E' o titulo de uma magnifica revista literaria e scientifica dos alumnos da Faculdade de Direito do Recife, publicando-se mensalmente.

O seu corpo de redacção é composto dos Srs. Abdias Campos, Americo R. Netto, Olivio Montenegro e Eduardo Valois. Tambem delle fazia parte Clovis de Hollanda, moço de grande merito intellectual, que acaba de fallecer.

O corpo administrativo é composto dos Srs. Soriano Netto, Clovis Wanderley, Agamemnon Magalhães, Murillo Martins e Nelson C. Leão.

E' thesoureiro da *Renascença* o Sr. Idelburque Leal.

O primeiro numero tem grande cópia de trabalhos excellentes como, para não citar senão um, *Conceito da arte*, assignado por Abdias Campos.

E' o seguinte o summario deste numero:

"Renascença", redacção; "Sonho de Roma", Clovis de Hollanda; "Clovis de Hollanda", Sampaio Costa; "Paginas dos mestres", o realismo, Martins Junior; "Em falta de outra coisa", Dr. Hercilio de Souza; "11 de agosto", Dr. Gervasio Fioravanti; "Conceito da arte", Abdias Campos; "Renascença", Clovis de Hollanda; "Idéas e conceitos no mundo superorganico", José Euclides; "Sylvio Roméro", Ideburque Leal; "Na sombra", Olivio Montenegro; "Literatura e literaturas", Lauro Nogueira; "O magno problema", Deoclecio D. Duarte; "Sonetos" "A legitima defesa", Agamemnon Magalhães; "Psychologia de um louco", Soriano Netto; "A fundação dos cursos juridicos no Brazil", Clovis Wanderley; "Hebert Spencer", Severino Rodrigues.

A inspectoria da Alfandega deferiu hontem um requerimento de Granado & C. pedindo rectificação do numero de uma caixa vinda pelo vapor inglez *Araguaya*, em agosto ultimo.

O general Setembrino de Carvalho pede-nos a declaração de que não concedeu *interview* alguma ao *Imparcial*, sobre assumptos que se referem ao Estado do Paraná.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.

Na primeira parte da ordem do dia, o professor Nascimento Gurgel fará uma conferencia sobre hospitaes e assistencia publica e privada em Buenos Aires.

Essa conferencia será honrada com a presença dos Drs. Ayarragaray, ministro argentino, e Souza Dantas, ministro do Brazil na Republica Argentina.

A sessão é publica.

Em visita ao Sr. chefe de policia, esteve hontem em seu gabinete o barão Romano de Avezzana, ministro plenipotenciario de sua magestade o rei da Italia.

Segundo a respectiva estatistica enviada hontem, á tarde, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, o movimento do gado nas estações da estrada foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 863 rezes; abatidas, 496; Cuzeiro, embarcadas, 483; a embarcar, 40; Bemfica, a embarcar, 128; Sitio, a embarcar, 916.

— O Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, regressará hoje, á noite, á séde de suas attribuições, no Estado de S. Paulo.

— Foi admittido como guarda-salão extranumerario o Sr. Manoel Ferreira da Costa.

— O Sr. Lucas Brandão deve apresentar requerimento devidamente sellado sobre o assumpto de sua carta de 5 do corrente.

— Foi concedido o passe requerido pelo servente Joaquim Gomes Formiga.

— Está indeferido o requerimento do Sr. Domingos José de Andrade.

— Hontem, ás respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Joaquim de Abreu Sodré, desenhista de 4ª classe e Veriato Santiago, machinista de 2ª classe.

— Foram mandados servir: em Sitio, o praticante Luiz da Costa Freitas; em Alliança, o agente João Monteiro; em Commercio, o praticante Pedro Ramos; em Bello Horizonte, o praticante Alvaro França Souza; em Pirapóra, o praticante Luiz Miranda; em Oliveira Fortes, o praticante Affonso Honorato Azevedo.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 5.595 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 149.279 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes e encommendas de 354.484 kilogrammas.

A renda do dia 8 do corrente arrecadada por essa estação, foi de 82$200.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.079 saccos, com o peso de 184.500 kilogrammas.

A renda do dia 5 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 18:060$100.

Vida Social

Festas.

Realizou-se ante-hontem uma festa na residencia do commendador Manoel Gonçalves Reguff, para commemorar a passagem de mais um anniversario natalicio do seu primogenito Manoel Dias da Silva Reguff Junior.

De grande brilhantismo revestiu-se esta reunião. Recitaram poesias e sonetos as senhoritas Alda de Assis e Ilka Mourão do Valle, a menina Adelita de Assis e os Srs. Oswaldo Novaes, Matheus Lemos e L. P. Ferraz.

As dansas foram ininterruptas até a madrugada.

Entre as pessoas presentes, lembramo-nos das senhoritas Alda Assis, Lina Champinhon, Marita e Marina Sampaio, Laura e Florinda Savine, Erina Barcellos, Irma Mourão do Valle, Herminia Souza, Adelita e Aida de Assis, Altina e Ilka Mourão, Sras. Carolina Sampaio, Amalia Novaes, Elmira Kock e Srs. Antenor e Adaucto de Assis, Henrique Champinhon, Oswaldo Novaes, Sylvio Guimão, 1º tenente Villa Bella, Matheus de Lemos, L. P. Ferraz, José Saraiva, Aminthas de Lima, Alfredo Monteiro e Carlos Dias da Silva.

Recepções.

A recepção intima, dada ante-hontem, pela senhorita Maria Isabel de Verney Campello, esteve muito animada e brilhante. A senhorita Maria Isabel, por motivo de seu natalicio, foi alvo de carinhosas manifestações, tendo recebido muitas flores, telegrammas e cartões de felicitações. A noite, em um artistico concerto, improvisado, tomaram parte as senhoritas Maria Isabel e Marieta de Verney Campello e algumas alumnas da anniversariante, entre as quaes a senhorita Edith Guaraná, tendo tocado violoncello o Dr. Rubens Tavares e piano o Dr. Virgilio Castilho.

O Sr. Jorge Jobim recitou versos ineditos de Olavo Bilac.

Durante o concerto musical, os acompanhamentos foram feitos pela senhorita Julieta Gomes.

Entre as pessoas que estiveram na residencia da familia Verney Campello, notámos as seguintes senhoras e senhoritas: Boselli, Gumercindo Ribas, Schmidt de Vasconcellos, Aloisa Pollo, Moriam Cortes, Paschoa de Castro, Julieta e Ignacia Côrtes Nair Savio, Pedro Borges, Alves de Carvalho, Amaro Cavalcanti, Georgina e Nerina Nery, Celso Guimarães, Rodrigues Barbosa, Alegria Elbas e Gomes, Srs. coronel Aristides Guaraná e filha, coronel Alfredo A. Almeida, Dr. Rubens Tavares, Creso Savio, Dr. Rodrigues Barbosa Filho, Jorge Jobim, Heitor Lima, Rodrigo Octavio Filho, Elmano Gomes Cardim, Horacio Cartier, Dr. Leonidio Ribeiro Filho, Felippe de Oliveira e Pereira Rego.

Conferencias.

O 1º tenente de artilheria Antonio Praxedes de Campos Góes, auxiliar do grande estado-maior do exercito, pensa levar a effeito, em dia não determinado e em local ainda não designado, uma conferencia historica, sobre a paz universal, que, generosa utopia de um passado longinquo, se avizinha cada vez mais de sua méta feliz, sobretudo hoje, em que a humanidade se acha na plena posse das condições indispensaveis á sua realização pratica. Lerá em seguida, ao publico assistente, trechos caracteristicos dos grandes poetas, philosophos, estadistas, historiadores, etc., todos elles idealizando êsse reinado pacifico do amor universal. Por fim, o conferencista fará um caloroso appello fraternal a todos os membros da collectividade humana—individuos, familias ou patrias, para que sommem os seus esforços no intuito de promoverem quanto antes, e na medida das suas forças, a harmonização dos irmãos em lucta, recordando-nos a profunda e tocante maxima do poeta latino: "Homem sou, e nada ha humano que repute allusivo a mim".

✣

Na Academia Nacional de Medicina realiza-se hoje, á noite, a conferencia do professor Nascimento Gurgel, que dissertará sobre o thema: "Hospitaes, assistencia publica e privada, em Buenos Aires".

✣

A sociedade carioca vai ouvir, pela primeira vez, no proximo dia 22, no restaurant Assyrio, do Municipal, ás 16 horas, a poetisa Violeta Olette.

A conferencista, que ha muito vem collaborando em varios jornaes e revistas, escolheu para assumpto da scientifica conferencia, a "Symptose dos corcundas".

✣

O Dr. Rodrigo Octavio, illustre jurisconsulto e consultor geral da Republica, realiza hoje, ás 20 1|2 horas, a quinta e ultima conferencia da serie que está effectuando sobre direito internacional privado, no salão da Bibliotheca Nacional.

Dados a autoridade do conferencista e o numero de pessoas que têm seguido esse interessante curso juridico, será natural que, hoje, á noite, se encha, mais uma vez, aquelle salão de conferencias.

✣

A Associação Christã de Moços acaba de organizar a lista da serie de conferencias em inglez que serão realizadas na séde dessa benemerita associação, durante os mezes de setembro e [illegible].

A primeira dessa serie realiza-se hoje, ás 17 horas, quando o professor Carpenter, director do departamento intellectual da A. C. M., falará sobre: "The United States peace Treaties".

✣

Estreou-se hontem, na tribuna das conferencias, a Sra. Maria Lina.

Maria Lina, a *danseuse* que tem empolgado o Rio de Janeiro com a sua dansa nacional, teve uma distincta assistencia no theatro Phenix; e, ao iniciar a sua palestra, ella quiz contar como havia começado a sua vida artistica no Rio, e como lhe despertara o sentimento patriotico.

Patriotico, sim, affirmou a distincta actriz... porque foi em Paris, desentorpecendo da emoção que a tomara ante as dansas caracteristicas do inverno parisiense, que Maria Lina sentiu nascer no seu intimo o grande desejo de mostrar ao mundo exterior e perturbador da grande capital a insinuação colleante da dansa brazileira—o maxixe.

Depois, a conferencista, embora promettendo não recorrer ás encyclopedias que um amigo lhe mandara, para falar sobre as dansas e as suas influencias na antiguidade, mostrou a sua erudiçãosinha, muito razoavel.

Mas, o que foi melhor, a Sra. Maria Lina passou das palavras aos actos, e, tendo sustentado, com feliz argumentação, que a dansa era um motivo sportivo de elegancia e devia preoccupar as gerações actuaes, como dominou os gregos antigos, entrou a dansar com aquella graça, que é perfeitamente innata, em torno do seu dansarino.

O publico applaudiu sinceramente sa-

Viajantes.

Dr. Ascendino Carneiro da Cunha

Dr. João de Lyra Tavares

Pelo paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, que deve partir hoje para os portos do norte do paiz, seguem, destino da Parahyba do Norte, onde residem, os doutores Ascendino Carneiro da Cunha e João de Lyra Tavares.

Deputado ao Congresso estadoal da Parahyba e cathedratico do Lyceu Parahybano, que é um dos mais notaveis estabelecimentos de instrucção que possuimos, os dois illustres compatricios acabam de tomar parte no Congresso de Historia Nacional que está reunido nesta capital, apresentando ambos dois magnificos trabalhos sobre a historia patria.

O Dr. Ascendino Carneiro da Cunha é um advogado de grande valor intellectual, que apresentou, ao Congresso de Historia do Brazil, uma erudita e interessantissima monographia sobre *A revolução de 1817*. A este trabalho, que a mesa directoria do congresso, e os competentes receberam com as mais encomiasticas referencias, deveu o Dr. Ascendino da Cunha o ter sido escolhido para constituir a secção de historia geral do referido congresso.

O Dr. João de Lyra Tavares é autor da excellente monographia sobre *A economia e as finanças dos Estados*, a que já nos reportámos, por vezes, que lhe valeu a designação de membro da secção de historia economica do Congresso de Historia Nacional, e devido á qual teve a honra de ser escolhido pelo senhor ministro da fazenda para a commissão que vai reformar a escripturação do Thesouro Nacional.

Ambos os illustres parahybanos trouxeram, como se vê, valioso concurso ao Congresso de Historia Nacional, no qual tiveram saliente relevo, impondo-se assim á estima de nossos estudiosos e affirmando, brilhantemente, em nosso meio, o seu valor intellectual.

Ao embarque dos distinctos historiographos comparecerão muitas pessoas de suas relações, que lhes irão levar os seus votos de boa viagem.

Almoços.

O Sr. ministro das relações exteriores offereceu hontem, ao meio dia, no Itamaraty, um almoço de despedida ao barão Romano de Avezzana, ministro da Italia junto ao governo do Brazil, e que se retira para o seu paiz.

Neste almoço tomaram parte os Srs. Dr. Lauro Müller, barão Romano de Avezzana, commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado; Dr. Fernando Mendes, presidente da commissão de diplomacia e tratados do Senado; membros da mesma commissão da Camara, Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires; Dr. Alberto Fialho, ex-ministro do Brazil em Roma, Arthur Briggs, director geral dos negocios politicos e diplomaticos; Raphael de Mayrink, director do protocollo, e Dr. Manoel Coelho Rodrigues, official de gabinete do sub-secretario de Estado.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, o banquete offerecido ao illustre homem de letras e nosso collaborador, professor Gilberto Amado, por um grupo de amigos e admiradores.

Adheriram e devem tomar parte nessa festa de alto apreço intellectual as seguintes pessoas:

Dr. Manoel Villaboim, ministro Souza Dantas, consul Manoel Bernardez, Paulo Barreto, Candido Campos, deputado Victor Silveira, deputado Alaor Prata, Sebastião Sampaio, Oscar Lopes, Dr. Heitor Peixoto, Dr. Gastão de Azambuja, Dr. Joaquim de Salles, doutor Araujo Jorge, Dr. Sylvio Romero, Leal de Souza, Dr. Horacio Cartier, Jarbas de Carvalho, Dr. Ranulpho B. Cunha, Olavo Bilac, deputado Felix Pacheco, Dr. Carlos Pontes, Emilio de Menezes, Dr. J. de Oliveira Machado, Dr. Viriato Correia, Alvaro Campos, Elmano Cardim, Ferdinando Borla, Dr. F. S. Carneiro da Cunha, Dr. Castro Menezes, Dr. José de Salles, Dr. Silveira Martins Leão, Alcmer Mourão, Dr. Pessoa de Queiroz, Victor Vianna, doutor Gregorio da Fonseca, Dr. Paulo Germano Hasslocher, Dr. Antonio Pinheiro Machado, Gastão Carvalho, João Brandão, Baptista Junior e Dr. Gustavo de Souza Bandeira.

O brinde a Gilberto Amado será feito pelo deputado Felix Pacheco.

Manifestações.

O senador Bernardo Monteiro, que se encontra presentemente em Bello Horizonte, dirigiu a um dos membros da commissão de festejos, pelo anniversario natalicio do general Souza Aguiar, o seguinte telegramma:

"Recebi, por telegramma, teor carta illustre general Souza Aguiar. E' um acto de abnegação e de patriotismo que muito o honra. Devemos attender aos seus desejos, os quaes peço transmittir aos distinctos companheiros de commissão. Saudações affectuosas."

Viajantes.

A bordo do paquete *Bahia*, segue hoje, com destino a Recife, o Dr. Luiz Mendes, nosso distincto collega de imprensa.

Seu embarque terá logar hoje, ao meio-dia, no cáes em frente ao armazem n. 12.

✣

Seguiu hontem para o Estado do Pará, a bordo do *Itapuhy*, o general Fernando Setembrino de Carvalho, que vai em missão especial do governo e com as funcções de inspector permanente da 11ª região militar.

Ao embarque, que se realizou no cáes Pharoux, ás 11 horas, compareceram, entre outros, o representante do Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da guerra, senador Pinheiro Machado, generaes Pedro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra; Souza Aguiar, inspector da 9ª região; Tito Escobar e Silva Faro, commandantes da brigada mixta e 1ª estrategica, marechal Marques Porto, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Joaquim Ignacio, representantes dos generaes Caetano de Faria e Müller de Campos; coronel Antonio de Albuquerque Souza, Alexandre H. Vieira Leal, José Bevilacqua, João José de Campos Curado, Benjamin de Souza Aguiar, Abilio de Noronha e Silva, Alberto Cardoso de Aguiar, Bonifacio Gomes da Costa, Alfredo Ribeiro da Costa, tenentes-coroneis Innocencio Velloso Pederneiras e Eduardo José Barbosa Junior, majores Paulino Freitag, Candido Muricy, João Frederico Ribeiro, Raymundo Barbosa e Erasmo de Lima, capitães Curado Fleury, Barbosa Lisboa e Alberto da Cunha Pitta, 1ºs tenentes Paulo Neves de Moraes Gomide e José Vicente, Dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro, capitães Francisco Ramos de Andrade Neves, adjunto do chefe do Departamento da Guerra, e Felix Aurelio da Costa Pereira, 2ºs tenentes Floriano Gomes da Cruz e Antonio Bricio Guilhon, 1º tenente Oscar Lisboa de Souza, coronel Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra; Celestino de Castro, Victor Rossigneux, e Mario Galvão, funccionarios da secretaria da guerra; capitão Othon Braga, tenente-coronel Campos Curado e major Lima Camara.

Acompanharam o general Setembrino os 1ºs tenentes Rego Barros, seu assistente; Thiago de Bonoso e Carlos Eiras, seus ajudantes de ordens.

Durante o embarque tocou a banda de musica do 3º regimento de infanteria.

✣

Segue hoje viagem, a bordo do *Bahia*, o Sr. Manoel Marques Braga, negociante e capitalista residente na cidade de Penedo, Estado de Alagoas.

✣

A bordo do mesmo vapor segue, tambem com igual destino, o Sr. Manoel Gonçalves, negociante e capitalista socio das firmas Peixoto & C. e Peixoto, Gonçalves & C., estabelecidas na mesma cidade de Penedo.

✣

Regressaram hontem, de Bello Horizonte, em carro reservado, ligado ao nocturno mineiro, os deputados Astolpho Dutra, *leader* da bancada mineira; Baptista de Mello e Lindolpho Magalhães, que haviam ido assistir á posse do Dr. Delfim Moreira á presidencia do Estado.

Na gare da Central foram recebidos por numerosos amigos e politicos mineiros.

✣

No paquete italiano *Re Umberto*, chegou hontem a Santos o commendador Moncatello, novo ministro da Italia no Brazil.

✣

Para tratar de seus interesses commerciaes, segue hoje, a bordo do *Bahia*, para o Estado do Pará, o coronel José Porfirio de Miranda Junior, capitalista paraense, chefe politico do P. R. C. Paraense.

✣

O Dr. Paulo de Godoy, 2º secretario de legação, recentemente nomeado para a embaixada brazileira em Washington, não partiu hontem pelo *Minas Geraes*, conforme foi noticiado. S. S. deverá embarcar por estes dias, para S. Paulo e d'ahi para Santos, onde tomará passagem no referido paquete, que sairá daquelle porto sabbado proximo, com destino a Nova York.

✣

A bordo do *Bahia*, segue hoje para Parahyba o coronel Frederico Cavalcanti, distincto official e prestimoso deputado estadoal por aquelle Estado.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas: José Pinto de Rezende, Augusto Guimarães, Dr. J. da Fonseca de Oliveira Ancora, Pedro Labor, tenente Joaquim Cardoso da Silveira, Guido Ginacchi, Clemerio de Vasconcellos, Pedro Teixeira da Rocha, J. Lopes de Oliveira, Dr. Noemio de Aguiar, M. de Paulo Rodrigues e senhora, B. Duarte, capitão João de Luca, Dr. Pedro Trompowski Tolois, Antonio Maram, Antonio Dias Ferreira, coronel Antonio Belarmino Camargo, Cesar Sampaio, Paulo Hardem, Joaquim Antonio de Carvalho, Francisco da Costa, A. de Paula, Theodoro Domingos, Jeronymo B. Toledo, Antonio F. Santos e padre José Maria de Aguiar.

✣

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Francisco Depez, Felix Fonseca, J. Ildefonso Frossard, O. de Souza Aranha, Oscar Camillo, Manoel Luiz Martins e familia, J. Silva, Affonso de Vasconcellos, Affonso da Cunha, Venancio Mariano C. de Lana e familia, Tobias Novaes Netto, Dr. Florentino Aridos, Dr. José Coelho dos Santos, Dr. Humberto de Oliveira Flores, Gastão de Oliveira, Francisco Rodrigues do Valle, Manoel de Amorim, coronel José Olyntho de Freitas, coronel Amadeu de Alvarenga, Domingos Moreno, José Gonçalves de Araujo, Manoel Pereira de Azevedo, Joaquim Teixeira, José Amora, José Mazzen, Manoel Jovino de Souza, Almerindo Cunha, Luiz Solon de Sá e Vasconcellos.

Baptizados.

Serão baptizados hoje, na matriz de S. José os meninos Eugenio, José e Etelvina, filhos do Dr. Eugenio Augusto Wandeck, sub-director da contabilidade dos correios, e de D. Julia da Silva Wandeck.

Do primeiro serão padrinhos o doutor Oscar de Carvalho e sua Exma. esposa D. Euthalia de Carvalho; do segundo o Dr. Acylino de Lima e sua Exma. esposa Therezina de Lima, e do terceiro, o coronel Candido Rosario da Silva e sua sobrinha senhorita Alda Dias, representado aquelle pelo Dr. Mario de Magalhães.

Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Faz annos hoje o Dr Felix Bocayuva, nosso antigo companheiro de trabalho e distincto diplomata.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre desembargador da Côrte de Appellação Dr. Elviro Carrilho da Fonseca.

✣

Passa hoje a data natalicia do nosso distincto collega da *Noticia* Sr. Lopes Sampaio.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Camillo de Hollanda illustre deputado federal pelo Estado da Parahyba.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do r. Augusto de Lima, deputado federal por Minas Geraes e um dos mais brilhantes poetas brazileiros.

✣

Fez annos hontem o Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, alto funccionario do Thesouro Federal.

✣

Faz annos hoje o Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 6º promotor publico do Districto Federal.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eduardo Gordilho Costa, medico oculista nesta capital.

✣

Registra a ephemeride de hoje a passagem do anniversario natalicio do coronel do exercito Dr. Arthur Neptuno de Bolivar, progenitor do pharmaceutico Neptuno Bolivar Filho e das professoras senhoritas Mathilde e Zulmira Bolivar.

A' noite o anniversariante e sua Exma. esposa offerecerão ás pessoas de suas relações uma chavena de chá em sua residencia, no Riachuelo, seguindo-se um concerto.

✣

O Dr. Alfredo Maggioli, director do Instituto Profissional Masculino, completa hoje mais um anno de existencia.

✣

Faz annos hoje o Sr. Nicoláo Teixeira, funccionario da Prefeitura Municipal e da Escola Normal.

✣

Para a familia do capitão honorario do exercito e coronel commandante da 195ª brigada de infanteria da Guarda Nacional Candido Martins, o dia 7 do corrente foi uma data de grande alegria, por ter passado o anniversario natalicio de sua filha senhorita Nicia.

✣

Completa hoje mais uma anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Furtado de Mello, professora publica, esposa do Sr. Estanisláo Cesar de Mello, chefe de secção da casa Colombo.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do capitão Francisco Segreto, conhecido e conceituado industrial nesta capital.

✣

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Rev. padre José Silveira da Rocha, capelão da Irmandade de S. Sebastião do Barreto, em Nitheroy.

✣

Fez annos hontem o almirante reformado José Porphirio de Souza Lobo.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Ernesto José Dias de Moura, funccionario da secretaria da viação.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o 1º tenente José Basilio Pyrrho, official da secretaria da guerra.

✣

Faz annos hoje o 1º tenente da armada Dr. Antonio Heraclio Rego, medico do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Casamentos.

Consorciou-se no sabbado, com a gentil senhorita Philomena Nogueira Borges, filha do saudoso professor Julio Borges, o pharmaceutico Leoncio Limoeiro, filho do finado Dr. Antonio Limoeiro.

O acto civil realizou-se na residencia do irmão do noivo, Dr. Edgardo Limoeiro, juiz da 3ª pretoria, e o religioso, na matriz do Engenho Velho.

Os noivos foram passar a lua de mel em Petropolis.

✣

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Leopoldo Diniz Junior com a senhorita Albertina Mangia, filha do Sr. Felix Mangia e da Sra. D. Maria de Souza e Silva Rodrigues Mangia.

Realizar-se-hão os dois actos do consorcio civil e religioso, á rua de S. Clemente, residencia do noivo, ás 3 1|2 horas da tarde.

Serão testemunhas, da noiva, no acto civil o general Pinheiro Machado, e no religioso, que será celebrado por monsenhor Walfredo Leal, o Dr. Paulo Barreto, da Academia Brazileira, e a senhorita Judith S. Diniz, e do noivo, no civil, os senhores coronel João Teixeira e Dr. Gregorio Fonseca, secretario do Sr. prefeito, e no religioso o general Pinheiro Machado e sua Exma. esposa.

✣

Effectuou-se ante-hontem o casamento do Dr. Eduardo França, com a senhorita Zizina da Silveira filha da viuva D. Emilia da Silveira e neta do fallecido tenente-coronel do exercito José Maria da Silveira.

Tanto o acto civil como o religioso, que foram em intimidade, realizaram-se no palacete do noivo á avenida Mem de Sá, officiando o religioso monsenhor Alves, secretario do arcebispado.

Foram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o capitão A. Cesar Burlamaqui, e por parte do noivo, o Dr. João Bastos Telles de Menezes. No religioso, por parte da noiva, o Dr. Mauricio França e sua Exma. Sra. D. Stella Calheiros da Graça França, e por parte do noivo, o Sr. Joel de Carvalho, socio-gerente da firma Araujo Freitas & C.,

Na "corbeille" da noiva, entre outros mimos, notámos os seguintes:

Um lindo e rico collar de brilhantes e um anel com um valioso solitario, por parte do noivo; um estojo de prata, [illegible] "toilette", pelo Dr. Telles de Mene[illegible] Sra. D. Julieta França de Menez[illegible] leque e uma jarra de prata com fl[illegible] Exma. Sra. D. Custodia Lopes [illegible] de prata, pela mãi da noiva [illegible] D. Emilia da Silveira; um [illegible] para "toilette" e um pa[illegible] oleo, pela Exma. Sra. [illegible] França e pela mesma [illegible] tojo de prata para [illegible] prata com flores [illegible] Achilles C. Burl[illegible] dalias bordad[illegible] ras de prata [illegible] Cunha; [illegible] Exma. Sra. [illegible] ças de ouro, pela menina Haydé Graça França; uma salva de prata para as allianças, pela menina Yedda França Menezes; uma guarnição de quarto de filó bordado em seda, um porta-cartão, um limpa-pennas e duas almofadas de setim pintados a oleo, tudo trabalho das irmãs do Collegio do Sagrado Coração de Maria e por ellas offerecido; um porta-violetas, pela senhorita Zuleika Xavier, e uma medalha de ouro, pela Exma. Sra. D. Antonia dos Santos.

Os noivos receberam muitas felicitações em cartas e telegrammas das pessoas de suas relações.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Arthur Otero de Abreu, empregado no commercio desta capital, fallecido em Jacarépaguá.

O finado era filho do Dr. Augusto de Abreu, medico do hospital de Nossa Senhora das Dôres e clinico em Cascadura, e neto do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Fernandes Figueira.

Era solteiro e contava apenas 21 annos de idade.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Leopoldina Bordeaux, serão rezadas amanhã missas de 7º dia, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabeu, e ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma do major João Antonio Gomes da Silva, agente fiscal do 21º districto (Jacarépaguá), por iniciativa de seus collegas, gratos á sua memoria.

✣

Para suffragar a alma do Sr. Alcibiades Guimarães Alves Nogueira, será rezada missa por sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Ernestine Sanderson celebra-se missa de 30º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Em suffragio da alma do Dr. Nestor de Azevedo Marques, será rezada missa ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento do general Manoel Gonçalves Campello França, celebra-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas na igreja de S. Joaquim.

✣

O provedor da Santa Casa fará celebrar amanhã, ás 10 horas, solemnes exequias na igreja da Misericordia, por alma de sua santidade o papa Pio X.

✣

Por alma de D. Marieta Guia da Silva, será rezada missa de 2º anniversario, hoje, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, Meyer.

✣

A familia do tenente-coronel Cypriano Gomes Nogueira fará rezar missa de 30º dia, depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Angustura.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, sob a presidencia do odontolando Alberto Cardoso, o Centro Beneficente Academico.

A ordem do dia consta de interesses sociaes e de uma conferencia que o academico Mirandolino Mario de Miranda fará sobre "Gengivite arthro-dentaria infecciosa".

*

Na Escola Livre de Odontologia, hoje, ás 8 horas, serão chamados a exame (primeira e segunda provas clinicas), todos os candidatos inscriptos no concurso para assistente de clinica.

A GUERRA EUROPE'A

Do seu proprietario-editor, o negociante Francisco Carneiro, recebêmos um exemplar da 2ª edição da "Guerra Européa".

Esse detalhado e precioso repositorio de informações de toda a especie, não só sobre a guerra actual, mas sobre os paizes em que ella se desenrola, está melhoradissimo e augmentadissimo nesta nova edição.

Além do desenvolvimento dado ao texto, foram incluidos outros mappas e photographias.

A 2ª edição da "Guerra Européa" é um volume de grande interesse e utilidade.

BONECA OFFENSIVA

No morro da Favella ha uma mulher que se chama Maria Boneca.

Longe de ser inoffensiva como o traste que tem o seu nome, Boneca é um traste muito perigoso e, hontem, depois de uma discussão que teve com Carolina da Silva Santos, pegou em uma tranca, com a qual, mão grado estar a sua desaffecta gravida, lhe deu uma valente surra.

Carolina recebeu um ferimento no braço e muitas contusões; mas, o seu estado geral perturbou-se completamente, sendo removida para a Santa Casa em estado grave.

A Boneca recolheu-se á caixa, não sendo possivel á policia do 8º districto, prendel-a.

OS LADRÕES "TRABALHAM"

A policia do 14º districto recebeu hontem pela manhã, duas queixas de roubo, em um curto intervalo de tempo. Deu a primeira queixa o Sr. Oscar Krause, residente na rua Benedicto Hippolyto n. 16, onde os ladrões entraram e, na falta de outra coisa, levaram quanta roupa encontraram, deixando o Sr. Krause meio atrapalhado para fazer a "toilette".

O outro roubado foi o Sr. Antonio Rainho Valle, cuja casa, á rua Santa Anna n. 167, mereceu uma visita dos ladrões, que lhe roubaram um relogio de ouro, dois alfinetes para gravata, duas allianças e 166$ em dinheiro, além de algumas libras esterlinas.

A policia poz-se logo em campo, prendendo o ladrão João Ferreira, em quem ella deposita grandes esperanças. Mas, até agora, o ladrão ainda não falou, negando obstinadamente a autoria ou mesmo o conhecimento dos assaltos. Por isso está de molho no xadrez.

UM QUE ESTA' FICANDO DOIDO

Antonio Ferreira da Costa deve mudar de emprego. O facto de ter elle um logar no Hospital Nacional de Alienados está o pondo doido.

Agora Antonio está com a [illegible] de namorar Mlle. Cacilda [illegible] residente na [illegible]

[illegible] o culpa [illegible] Cacilda, apontou para o lado, para [illegible] havia no corredor

[illegible] azar, justamente no es[illegible] a mãi da senhorita D. Ma[illegible] arques, que foi quem levou [illegible] das balas na perna di[illegible]

[illegible] criminoso, vendo o resultado des[illegible] rado da sua demonstração de força, fugiu provavelmente para o hospicio.

A victima foi medicada na assistencia e a policia do 7º districto abriu inquerito.

DIARIO DA GUERRA

REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA

O CONFLICTO EUROPEU

Dia 6 — Os allemães continuam a invadir a Belgica, com o fim de atacar a França pela fronteira com a Belgica, sem defesa.

Nos combates no Meuse, Moselle e outros pontos, a cavallaria allemã soffreu grandes perdas, tendo havido um grande numero de prisioneiros feitos pelos belgas.

Depois de terem construido uma ponte sobre o Meuse, viram-na destruida pelos fortes e resolveram atravessal-o a nado.

A artilheria, porém, não póde atravessar o rio e bombardeia os fortes de Liége.

A resistencia dos belgas tem sido extraordinaria, e os prisioneiros allemães confessam que não esperavam por ella.

O principe allemão herdeiro da corôa marcha com uma divisão de 30,000 homens em soccorro do exercito, diante da linha de forças de Liége.

Da fronteira franceza partiram 80.000 francezes para soccorrer os belgas, e na Inglaterra prepara-se uma grande expedição de forças inglezas para o mesmo fim.

O exercito allemão continua a atravessar Luxemburgo, em demanda da sua fronteira com a França, ao mesmo tempo que invade as fronteiras com a Suissa e Hollanda, com patrulhas de cavallaria, como que para experimentar a "neutralidade" destes dois paizes e distrair os francezes para mais estes dois pontos.

A Hollanda sente-se "alarmada" e prepara a resistencia á invasão allemã.

Os allemães fuzilaram cerca de 150 alsacianos, quando procuravam atravessar para a França, e não poupam os seus desertores na fronteira com a Hollanda.

Os russos estabelecem o primeiro contacto mais sério com os allemães e repellem este, que, na retirada incendeiam quatro villas russas.

Os aviadores belgas prestam grande serviço, atirando bombas sobre tropas allemães. Um aeroplano allemão vôa em direcção aos fortes de Liége e um aviador belga offerece-lhe combate, vindo os dois ao sólo.

O cruzador inglez "Amphion" mette a pique o mineiro allemão "Konegem Luise". Este navio era um paquete da Hamburg Amerika Line transformado em navio-mineiro.

A Inglaterra inicia a guerra de "corso", bem como a França.

Os inglezes capturaram hontem os seguintes vapores allemães, como presa de guerra:

"Henry Furst", "Dregestia", "Comet", "Albert Clement", "Denobola", "Dryad", "Otto", "Maria Leonardt", "Adolph", "Perkeo", "Belgia" e "Ostpreussen".

Muitos paquetes allemães estão em viagem e outros acham-se internados em portos americanos.

A Allemanha envia um "ultimatum" á Italia, declarando que, se ella não auxilial-a e á Austria, a guerra será logo declarada.

Aguarda-se ancioso a resposta da Italia.

A esquadra franceza do Mediterraneo, combinada com a divisão ingleza, procura capturar os cruzadores allemães: "Goeben" (22,500 toneladas), o "Breslau" e a "Panther".

Os almirantes embarcados na esquadra ingleza

Um rapido exame do almanach da marinha ingleza mostra que a idade média dos almirantes embarcados actualmente na esquadra (ingleza) em operações, é de 52 annos.

O commandante em chefe, almirante Jellicoe, tem 55 annos incompletos.

O contra-almirante, chefe do Estado-maior da esquadra, tem 50 annos.

Ambos são especialistas em artilheria.

O vice-almirante Bayly, chefe da 1ª esquadra, tem 56 annos.

O vice-almirante Warrender, chefe da 2ª esquadra, armada com canhões de 13''5, tem 54 annos.

O vice-almirante Bradford, chefe da 3ª esquadra, composta de "pre-dreadnoughts", tem 55 annos.

O vice-almirante Gamble, chefe da 4ª esquadra, tem 57 annos.

A excepção dos almirantes Gamble, que não é especialista, e Bayly que é especialista em torpedos, os outros são especialistas em artilheria.

Nota — A aquelles que vêem na "especialização" uma desvantagem para a guerra, a occasião é opportuna para verem se o facto do almirante Jellicoe ter sido um "especialista", impedil-o-ha de desenvolver uma tactica util e de manejar a esquadra mais poderosa do mundo.

DIARIO N. 2

Dia 7—O 7º e 19º corpos de exercito allemães, tendo invadido a Belgica, na provincia de Liége, pelo sul, entre Aix-la-Chapelle e Visé, em demanda da fronteira da França, encontra forte resistencia por parte do exercito belga e fortalezas de Meus.

Visé é capturado pelos allemães, sendo as perdas destes avaliadas em 3.500 homens feridos e mortos. Os belgas capturam 600 feridos.

Os allemães fuzilam os civis nas villas belgas.

Os belgas passam a operar de accordo com o exercito francez, sob a direcção geral do general Joffre, commandante em chefe, evitando desse modo serem sobrepujados pelos allemães.

Convem notar que as operações do exercito allemão na Belgica eram esperadas pelo estado-maior francez, e, portanto, todo o plano de campanha foi traçado para esta "variante".

A Belgica está talhada a servir de "cockpit", como dizem os inglezes, sempre que a Allemanha se bater com a França.

Comquanto a Inglaterra não possa enviar hoje o necessario auxilio á Belgica, devido á lentidão de mobilização, comprehende-se que o effeito moral de uma pequena remessa de tropas inglezas é extraordinario.

Na fronteira da França continuam as escaramuças.

Na fronteira da Russia, ambos os combatentes fazem reconhecimentos. Em um delles, os allemães são repellidos, perdendo um dia de marcha, e na retirada commettem as maiores depredações no territorio russo.

Em outro, os russos são repellidos com perdas regulares.

O imperador russo prohibiu terminantemente que os correspondentes da imprensa acompanhem as forças.

Está confirmado o primeiro successo da esquadra ingleza, o cruzador "Amphion" mettendo a pique o navio-mineiro allemão "Koning Luise" e aprisionando 28 dos seus tripulantes, que foram desembarcados em Harwich.

Está praticamente provado que este navio (um paquete da Hamburgo Amerika Line) transportava 400 minas, para serem postas na embocadura do Thamisa, suppondo o seu commandante que era possivel surprehender a vigilancia da patrulha de cruzadores e "destroyers" inglezes.

Essas "minas" eram ligadas aos pares, por meio de cabo de arame, e preparadas para a profundidade das [illegible] ções do Thamisa.

Com a [illegible]

[illegible] mptos cerca [illegible] para a operação de [illegible] minagem".

Os allemães expulsam do seu territorio a imperatriz viuva da Russia (de regresso á Russia), e este acto irrita os russos ainda mais.

Os allemães prendem o grão-duque Constantino, considerando-o como "presa de guerra".

Berlim é scena de um acto de selvageria, praticado pelo povo allemão e permittido pela policia.

Ao retirarem-se os membros da embaixada da capital allemã, o povo aggride-os, espanca um dos officiaes, obrigando-o a baixar ao hospital em Copenhagen, e "escarram" na face das senhoras, esposas dos officiaes da embaixada!

No mesmo dia, o embaixador allemão deixa a Russia, cercado de todas as garantias!

O embaixador allemão deixou hoje Londres, e na occasião em que os operarios removiam o escudo do edificio onde funccionava a embaixada, uma pessoa do povo começou a dar "vaias", sendo logo impedida por todos os presentes.

Os russos, ao receberem a noticia das scenas de selvageria praticadas em Berlim, invadem o edificio onde funccionava a embaixada allemã, e ahi encontraram o cadaver de um allemão assassinado, antes dos empregados allemães terem deixado a capital russa!

Ignora-se por completo o paradeiro das esquadras ingleza e allemã.

De vez em quando, corre o boato de terem ouvido forte canhoneio entre Harwich e Hull.

Nas ultimas 24 horas foram presos, em diversos portos inglezes, nada menos de 121 espiões allemães.

Os allemães possuem uma frota de 19 dirigiveis, sendo 13 do typo Zeppelin e seis do typo Parseval.

Os Zeppelins são armados com canhões de 1 lb., e podem permanecer no ar durante 35 horas. O deslocamento varia de 8 a 30 toneladas; a velocidade, de 32 a 50 milhas por horas, e são capazes de transportar de uma a tres toneladas de alto explosivo.

O governo inglez baixa o seguinte decreto:

1º. Antes de 10 de agosto, todos os estrangeiros considerados como "inimigos" da Inglaterra, poderão deixar o territorio inglez, embarcando nos seguintes portos:

Aberdeen, Bristol, Dundee, Dublin, Falmouth, Folkstone, Greenock, Holyhead, London, Liverpool Hull Rosslare e West Hartlepool.

2º. depois do dia 10, os estrangeiros inimigos não poderão deixar o territorio inglez, sem permissão especial.

3º, todos os estrangeiros inimigos deverão ser registrados na policia, afim de ficarem sujeitos a um regulamento, o qual limitará a area onde deve habitar.

4º, aos estrangeiros inimigos será prohibido o desembarque em portos inglezes, sem permissão especial.

O governo inglez prohibe a venda de petroleo a motoristas estrangeiros.

E' o seguinte o numero de submarinos actualmente em serviço nas nações belligerantes:

Inglaterra, submarinos e submersiveis	69
França, submarinos	50
Russia, submarinos	25
Allemanha, submarinos	24
Austria, submarinos	6

O cruzador "Amphion", depois de ter mettido a pique o mineiro allemão "Koning Luise", e tendo ainda a bordo 20 prisioneiros allemães, vai fazer um reconhecimento e bate em uma mina allemã (dizem collocada na costa da Hollanda). Morreram 130 homens, incluindo os prisioneiros e um commissario, e salvam-se o commandante, 16 officiaes e 116 homens.

O "Amphion" metteu a pique o "K. Luise", apenas com quatro tiros de 101 m|m.

Os allemães responderam ao fogo dos inglezes.

O almirantado inglez publica um aviso, dizendo que os allemães "minaram" uma certa extensão do mar do Norte, em uma linha entre Aldeburg até a posição lat. 52º N. e long. 2º-25' E.

O 1º lord do almirantado discursa no Parlamento inglez, communicando o desastre do "Amphion", e chama a attenção das potencias para o facto da Allemanha ter collocado "minas" em pleno mar do Norte, constituindo um grande perigo para os navios das nações neutras.

Diz mais que o almirantado já esperava por este acto da Allemanha, desde que ella foi a primeira a oppôr-se a uma projectada conferencia em Haya, regulando o serviço de "minagem" em tempo de guerra.

A' vista dos boatos alarmantes corridos hoje sobre as esquadras em operações, diz o 1º lord do almirantado que o governo inglez acaba de formar um "Bureau Central", destinado a fornecer informações ao povo e á imprensa, sobre as operações do seu exercito e esquadra, evitando desse modo os boatos alarmantes e o panico.

Aproveita a occasião para elogiar o procedimento de toda a imprensa ingleza durante a mobilização da esquadra e do exercito, dizendo que, logo que foi manifestada a crise, os proprietarios e editores reuniram-se, espontaneamente, resolvendo nada publicar a respeito de assumptos militares na Inglaterra, e que graças a este acto de patriotismo, é que a mobilização foi rapida e levada a effeito sem o menor alarma.

De facto, todo o paiz conserva-se absolutamente calmo, e o exercito inglez consiste, neste momento, de 440.000 homens!

O governo inglez appella para o paiz, dizendo necessitar de mais 500.000 homens, e o serviço de voluntarios faz-se de modo admiravel.

Até agora, a Inglaterra é a unica nação que não necessitou proclamar a lei marcial.

Um decreto do governo avisa ás usinas, que, em caso de emergencia, os seus operarios terão de ser alistados.

A imprensa londrina faz um appello ás senhoras inglezas para a formação de um corpo de enfermeiras, e, em 48 horas, alistam-se cerca de 50.000 senhoras.

Depois de cinco dias de feriados, os bancos inglezes abriram hoje, e nem uma só "corrida" houve, havendo bastante "ouro" em circulação.

O governo inglez espera regular os preços dos generos alimenticios, e empossa as municipalidades de direito para isso.

Continúa a prisão de allemães em todo o territorio inglez, sendo já de 1.200 o numero de prisões effectuadas.

Lord Kitchener assume o cargo de ministro da guerra da Inglaterra, com geral contentamento, e o general French é nomeado para commandar o exercito inglez na Belgica, tendo officiaes francezes e belgas tomado parte em um conselho reunido em Londres.

A Austria declarou guerra á Russia.

As relações entre a Inglaterra e Austria e entre esta e a França, ainda não foram cortadas, mas terão de ser, em virtude do tratado de alliança com a Allemanha.

O effeito de poucos dias de mobilização na Russia já se fez sentir para Austria, que terá de concentrar na fronteira com a Russia todo o seu exercito.

Continúa a guerra de "corso", e em Blyth, perto de Newcastle, foram capturados seis navios mercantes allemães; em outros portos inglezes, o "Kronsprincess Cecilie", o "Else", o "Berlin", o "Tsar Nicholas", o "M. Glaesses", o "Erymanthos", o "Behrens", mais quatro em Antuerpia e dois em Malta.

Um navio mineiro francez capturou um transatlantico allemão e não conseguindo leval-o a Havre, arribou com a "presa" a um porto inglez, a cuja autoridade maritima pediu "guardal-a".

Os "cruzadores allemães "Carlsbrue", "Strasburg" e "Dresden", operam [illegible] costas dos Estados Unidos e persegu[illegible] os transatlanticos inglezes "Lusitani[illegible]" "Cedric" [illegible] ão foram captur[illegible] de cruzadores i[illegible]

[illegible] Goeben" e [illegible] foram [illegible]

[illegible] de sair par[illegible]

Em Newcastle [illegible]

INCENDIO

A' 1 1|2 hora da madrugada [illegible] nifestou-se fogo em uma das casas [illegible] villa Visconde de Moraes, na esta[illegible] da Olaria.

O fogo ameaçava todas as casas da villa.

Immediatamente foi o facto communicado á policia do 22º districto e á estação do Corpo de Bombeiros de S. Christovão.

Até as 2 horas da madrugada se conservavam no local os bombeiros e o commissario de serviço na delegacia do 22º districto.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

BARCELONA, 9.
Na Rambla de Santa Monica explodiu esta manhã um petardo, que não causou victimas nem estragos materiaes. Pouco depois explodiu nas proximidades outra machina infernal, tambem sem resultados desastrosos.
Attribue-se o facto á agitação politica que reina nesta cidade.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 9.
Falleceu o pai do almirante Jollicoe, commandante em chefe da esquadra britannica em operações no mar do Norte.
(Agencia Americana.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.
O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, assignou hoje o decreto que eleva á categoria de embaixada a legação da Republica Argentina nos Estados Unidos da America do Norte, e nomeia para aquelle cargo o actual ministro em Washington, Dr. Romulo Naón.
BUENOS AIRES, 9.
Os jornaes publicam a noticia de terem sido repartidos, nestes ultimos dias, 80.000 almoços economicos entre os operarios que se encontravam sem trabalho.
BUENOS AIRES, 9.
Foram reencetados, com grande actividade, os trabalhos de congelação de carne, na Companhia Frigorifica. Esta medida tem por fim não sómente abastecer esta capital e as cidades vizinhas, como tambem fazer um *stock*, que será aproveitado no caso de virem pedidos da Europa.
BUENOS AIRES, 9.
Segundo uma forte corrente de opinião, o *deficit* da Municipalidade alcançará, este anno, a somma de oito milhões de pesos. Os jornaes trazem grandes commentarios a este respeito, procurando muitos delles encontrar as causas do mesmo *deficit* em operações, realizadas pela Intendencia, que consideram desastrosas.
BUENOS AIRES, 9.
A directoria do Jockey Club resolveu adiantar á Municipalidade desta capital a importancia de um milhão de pesos, afim de auxiliar a mesma na execução de varios projectos de obras de saneamento, hygiene e abertura de ruas, em cujos serviços será empregada grande parte dos operarios que se acham sem trabalho.
BUENOS AIRES, 9.
O correspondente do jornal *La Nacion*, desta capital, foi condecorado pelo rei Alberto, da Belgica, com a cruz de Cavalleiro da Corôa.
BUENOS AIRES, 9.
Os operarios hespanhoes, que se acham sem trabalho, dirigiram-se ao Sr. Pablo Soler y Guardiola, ministro da Hespanha junto ao governo argentino, pedindo repatriação, por não poderem supportar, por mais tempo, as difficuldades com que luctam para a sua manutenção.
BUENOS AIRES, 9.
Realiza-se no dia 20 do corrente, no theatro Colon, um festival em beneficio dos pobres desta capital.
BUENOS AIRES, 9.
Chegou hoje a esta capital o governador da provincia de Salta, que teve condigna recepção.
Segundo se diz nas rodas politicas desta capital, a visita do governador de Salta prende-se á futura presidencia da Republica.
BUENOS AIRES, 9.
Nas escavações procedidas em Rosario foi encontrado um esqueleto de cliptodonte.
BUENOS AIRES, 9.
A imprensa desta capital, occupando-se do projecto, em discussão na Camara dos Deputados e apresentado pelo poder executivo, sobre a emissão, critica o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, alludindo ao criterio por que S. Ex. fixou o valor da mesma.
Refere-se tambem, a imprensa, á opposição que o referido projecto está encontrando na Camara, e concita o governo da Republica a amparar melhor os interesses nacionaes, cogitando de medidas mais efficazes para a solução da crise.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.
O Congresso de Estudantes Americanos, que se deveria reunir proximamente nesta capital, foi adiado por tempo indeterminado.
—Acredita-se que, por motivo das difficuldades creadas pela guerra eu[illegible]a, deixarão de realizar-se varias [illegible]s tradicionaes, pelo anniversario [illegible]ndependencia [illegible] Uma das [illegible]mnidades mais [illegible] os annos [illegible] banquete [illegible]

[illegible]

[illegible]9.
Os banqueiros e os commerciantes [illegible]sta capital effectuaram hoje uma [illegible] tendo resolvido solicitar do [illegible]verno da Republica o augmento [illegible]mediato da emissão para 25.000 [illegible]soles.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.
O deputado Furgoni assegura que se acham desoccupadas actualmente 12.000 pessoas, sem recursos para a sua manutenção.

—Prevêm-se sessões agitadas, na Camara dos Deputados, em virtude da attitude dos congressistas na discussão de varias medidas apresentadas pelo poder executivo, com o fim de normalizar a situação financeira do paiz.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.
A Municipalidade e os carniceiros desta capital encontram-se em sérias divergencias quanto ás medidas mandadas observar pelo intendente sobre a venda de carne á população.
—Devido á crise financeira, muitos dos negociantes varegistas fecharão os seus estabelecimentos por estes dias.
(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 8 (*retardado*).
O inventor Candido Costa fez uma experiencia publica dos salva-vidas de seu invento, demonstrando a segurança dos mesmos.
—O *Amazonas* diz-se coagido pelos inimigos da empreza, que impedem os seus operarios de trabalhar.
(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 7.
O jornal *Correio de Belém* clama contra a falta de providencias por parte do intendente desta capital, no sentido de evitar a especulação e augmento dos preços dos generos alimenticios, que são vendidos por preços altissimos, apesar da sua pessima qualidade, tudo devido á indifferença do referido intendente, diante da crise excepcional que o paiz atravessa.
BELÉM, 7.
Estão bastante adiantados os trabalhos do traçado das linhas do telegrapho nacional, entre Castanhal e Capanema, cujo serviço está sendo dirigido activamente pelo actual chefe do districto, Dr. Raul Lobo.
BELÉM, 7.
Partiu hontem para a Europa o vapor inglez *Huyana*, levando alguns passageiros.
Dos portos europeus, é esperado hoje o vapor *Aidan*, conduzindo 2.750 toneladas de carga. Tambem é esperado de Nova York o vapor *Francis*, com 1.000 toneladas de carga.
—A Companhia Booth Line augmentou os seus fretes de 1|20|0 e o preço das passagens de 1ª e 3ª classes de 25 0|0.
BELÉM, 7.
Os jornaes desta capital continuam a atacar a inercia do intendente municipal e o descaso com que encara a situação da miseria da população. Os mesmos jornaes dão minuciosas informações sobre as medidas tomadas pelos prefeitos do Districto Federal e de Bello Horizonte, e publicam as tabelas de preços dos generos, estabelecidas por aquellas autoridades, convidando o intendente a imital-os, quando quizer tomar novas providencias.
—O Dr. Chermont de Miranda, embora tenha melhorado em seu estado de saude, continúa retido em casa.
BELÉM, 7.
O *Correio de Belém*, no seu editorial de hoje, tratando do novo governo do Estado de Minas Geraes, enumera a longa serie de serviços que o Sr. Bueno Brandão prestou ao mesmo Estado, tecendo-lhe elogios. Diz que o ex-presidente passa o governo ao Dr. Delfim Moreira, gozando o Estado de perfeita paz, e, tratando deste, affirma que tudo o que disse na sua edição de 7 de março, data da eleição mineira, fechando o artigo com o discurso proferido pelo Dr. Astolpho Dutra, por occasião do banquete offerecido, nessa capital, ao Dr. Delfim Moreira.
(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 8.
Hontem houve aqui imponentes festas commemorativas da data da independencia. A's 5 horas, bandas militares tocaram alvorada em diversos pontos da cidade. A's 2 1|2, a 3ª companhia de caçadores realizou passeio militar, percorrendo diversas ruas. A's 8 horas, o grupo escolar modelo realizou a festa das arvores. A's 13 horas, o governador deu recepção em palacio, comparecendo todo o mundo official e altas autoridades federaes. A's 16 horas, o piquete de cavallaria fez passeio militar. A's 17 horas, foi inaugurada a praça Sete de Setembro, recentemente construida, discursando o governador, que entregou a praça e o jardim aos cuidados da Intendencia, respondendo o presidente da Intendencia, que prometteu zelar. De[illegible] alumnos de todas as [illegible]lares da ci[illegible]

[illegible] a desfilada, [illegible] homenagem á bandeira [illegible] ser arriada.
As festas produziram magnifica impressão, sendo de notar que não houve nenhuma desordem, apesar do comparecimento de grande multidão.
O Collegio Santo Antonio realizou sessão civica, orando o professor Oscar Wanderley.
A' noite, o palacio do governo esteve repleto de cavalheiros e familias, cumprimentando o governador.
Em outros pontos do Estado houve festas em homenagem á data.
(Serviço do *Paiz.*)

PARAHYBA

PARAHYBA, 7 (*retardado*).
A data de hoje foi aqui commemorada no quartel de policia, na companhia de caçadores do exercito e no Instituto Historico.
No palacio do governo houve recepção official, á qual compareceram os membros da Assembléa, auxiliares do governo, altos funccionarios e autoridades.
PARAHYBA, 7 (*retardado*).
Por falta de numero, a Assembléa Legislativa do Estado ainda não elegeu a respectiva mesa, nem as diversas commissões. Parece certo que a mesa será reeleita.
PARAHYBA, 5 (*retardado*).
O candidato á eleição municipal, Sr. Alfredo Athayde, publicou hoje, em todos os jornaes, uma declaração dizendo que o facto de ter consentido na inclusão do seu nome no manifesto da Liga Operaria, a favor do Dr. João Machado, não importa em afastar-se da orientação do partido, cuja deliberação acatará com o maior respeito.
A directoria da Liga Operaria tambem publicou uma declaração, affirmando que a Liga não tem caracter de hostilidade ao partido a que pertence a maioria dos seus socios e com o qual tem sido solidaria em repetidas campanhas eleitoraes.
Quanto á interpretação dada á redacção do manifesto, sabe-se que elles affirmam ser os seus intuitos simples desejos de que o partido aproveite o Dr. João Machado como seu representante nas proximas eleições federaes.
Essa expansão dos operarios, alguns dos quaes assignaram a mensagem sem ser eleitores, em nada influirá na ordem e cohesão do Partido Republicano aqui, que, é sabido, está disposto a ouvir a sua alta direcção, personificada nos senadores Epitacio Pessoa e padre Walfrido Leal.
Taes são os commentarios correntes em todas as rodas politicas.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 9.
Relativamente ao ultimo telegramma firmado pelos agentes consulares d'aqui, illudidos pelos manejos capciosos dos proceres do partido democrata, por intermedio do secretario do interior, negando os attentados á vida e propriedade dos membros do partido conservador, o coronel Paes Pinto dirigiu áquelles agentes a seguinte carta, publicada pela imprensa desta capital:
"Illmo. Sr. consul—Respeitosas saudações—Appellando para o vosso civismo e para a dignidade de representante de que sois consul, aqui, no Estado, solicito do vosso cavalheirismo que me respondais o seguinte *a*) Conheceis os termos do discurso pronunciado no Senado da Republica pelo senador Raymundo de Miranda, no dia 3 do corrente? *b*) Tendes provas em contrario de que a força publica, sob o commando do tenente Floriano, não invadiu o povoado Matto Escuro, no municipio de Viçosa, prendendo os moradores da propriedade do senador Ismael Brandão e Dr. Ignacio Gracindo, tendo algumas das victimas vomitado sangue? *c*) Tendes elementos comprobatorios de que não seja verdadeiro o facto delictuoso de terem diversos malfeitores destruido legua e meia de cerca de arame farpado e acutilado o gado vaccum existente na fazenda do senador Presciliano Sarmento? *d*) Podeis dar um desmentido aos planos tenebrosos architectados pela "liga dos combatentes", tendenciosos ao meu assassinato, bem como os de destruição los jornaes que fazem opposição ao governo do Estado?
Não é debalde, creio e acredito com fé, que me recorro á vossa autoridade, pondo em destaque os vossos sentimentos de nobreza, que devem traçar a directriz de vossos actos e de vossas responsabilidades, como representanto dessa grande nação poderosa, cujas tradições constituem o enlevo e o orgulho de seus filhos, empenhados todos, com o maior civsmo e dedicação, em não deixar nunca que elles tenham o menor desfallecimento. E' de vossa honra e da honra das nações que representais que deve vir a resposta solicitada. Muito humilde criado e obrigado."
MACEIO', 9.
Os agentes consulares neste Estado, responderam nos seguintes termos á carta que lhes dirigiu o coronel Paes Pinto:
"Jaraguá, 8 de setembro de 1914 — Exmo. coronel Paes Pinto — O corpo consular deste Estado, reunido hoje na chancellaria do vice-consulado de Portugal, tomou conhecimento da carta-circular que, com a data de 5 do corrente, por V. Ex. lhe foi dirigida e, por uma attenção exclusiva á pessoa de V. Ex., deliberou collectivamente responder-lhe. Quanto ao primeiro quesito, tivemos noticias do discurso pelos telegrammas publicados pela imprensa regional; quanto aos demais, entramos no conhecimento dos mesmos pela carta de V. Ex. e pela leitura feita nos jornaes. Retribuindo a V. Ex. a deli[illegible]das expressões em que se nos [illegible] os nossos [illegible]

[illegible] vice-con[illegible] *Tavares da Cos*[illegible] Austria-Hungria — [illegible]*so Vianna*, encarrega[illegible] consulado de Portugal.
Pela resposta acima ve[illegible] agentes consulares só tiver[illegible] nhecimento dos factos decorrid[illegible] pois dos telegrammas transmitt[illegible] para essa capital, contestando o [illegible] tentado á vida e propriedade de varios membros do Partido Republicano Conservador.
(Agencia American[illegible])

SERGIPE

ARACAJU', 8.
Foi eleita a mesa da Assembléa, assim composta:
Presidente, Orestes Andrade; vice-presidente, Simeão Sobral; 1º secretario, padre Freire Menezes; 2º secretario, Manoel Nobre; supplentes destes, Andrade Mello e Gonçalo Diniz.
Foram tambem eleitas as seguintes commissões:
Constituição e poderes, Pedro Menezes, Ascendino Ezequiel e Baptista Itajahy; fazenda e orçamento, Manoel Nobre, João Menezes e Honorino Leal; justiça e legislação, Sobral, José Lemos e Elias Leite; instrucção e saude, Itajahy, Castro Pinto e Serafim Moreira; agricultura, Arthur Sancho Moura, Antonio Valladão e Antonio Carvalho; obras publicas, estatistica e colonização, José Lebrão, Pedro Barros e Francisco Barreto; redacção das leis, Sobral, Andrade Mello e Raphael Montalvão.
(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 9.
Realizou-se hontem, com grande solemnidade, a posse da nova directoria da Sociedade de Medicina, falando os professores Carneiro de Campos e Euvaldo Diniz.
— Falleceu, na cidade do Joazeiro, o Sr. Antonio Luiz Vianna, irmão do senador Luiz Vianna.
S. SALVADOR, 9.
No concurso hoje realizado na Faculdade de Medicina, para o cargo de professor extraordinario de clinica cirurgica, concorreram os candidatos Drs. Antonio Borja e Fernando Luz, sendo classificado o primeiro, que obteve 31 votos, contra cinco dados ao seu competidor.
S. SALVADOR, 9.
E' o seguinte o resultado até agora conhecido da eleição para uma vaga de senador estadoal, incluindo as secções urbanas da capital:
Sé, marechal Sotero de Menezes, 116 votos; Dr. Aurelio Vianna, 58; Sant'Anna, Dr. Aurelio, 102; marechal Sotero, 74; rua do Poço, marechal Sotero, 75; Dr. Aurelio, 52; Santo Antonio, marechal Sotero, 316; Dr. Aurelio, 143; Victoria, marechal Sotero, 247; Dr. Aurelio, 30; Nazareth, marechal Sotero, 44; Dr. Aurelio, 193; Brotas, marechal Sotero, 161; Dr. Aurelio, 41; Conceição da Praia, marechal Sotero, 59; Dr. Aurelio, seis; Pilar, marechal Sotero, 62; Dr. Aurelio, 21; Marés, marechal Sotero, 98; Dr. Aurelio, 144; Penha, marechal Sotero, 304; Dr. Aurelio, 17; Itapoan, marechal Sotero, 29; Dr. Aurelio, cinco; Cotegipe, marechal Sotero, 76; Dr. Aurelio, 34; Pirajá, marechal Sotero, 82; Dr. Aurelio, 31, e Periperi, marechal Sotero, 87; Dr. Aurelio, 16.
O resultado conhecido, da capital, é o seguinte: marechal Sotero de Menezes, 1.880, e Dr. Aurelio Vianna, 873.
Os jornaes da opposição publicam resultados dando victoria ao Dr. Aurelio Vianna.
O resultado total, até agora conhecido, dos municipios do interior, dá para o marechal Sotero de Menezes 19.620 e para o Dr. Aurelio Vianna 1.240.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 9.
Foi inaugurada com grandes festas a linha da Mogyana até S. Sebastião do Paraiso.
—Na cidade de Monte Santo foi inaugurado o grupo escolar, que recebeu o nome do Dr. Wenceslão Braz.
—Está inaugurada a linha de automoveis ligando Uberaba á cidade do Prata.
—Os novos secretarios do Estado entraram hoje no exercicio dos seus cargos.
—Proseguem os trabalhos do Congresso Catholico, com a presença de varios bispos.
(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 9.
Foi nomeado official de gabinete da presidencia do Estado o Sr. Antonio Moreira de Abreu.
—Tomou hoje posse do cargo de secretario da agricultura o Dr. Raul Soares. Falou, apresentando o seu successor ao pessoal da secretaria, o Dr. José Gonçalves de Souza.
O Dr. Raul Soares respondeu, declarando que continuaria a mesma administração do seu antecessor, limitando-se apenas ás condições financeiras actuaes do Estado.
—Entrou em exercicio do cargo de prefeito da capital o Dr. Cornelio Vaz de Mello.
A ceremonia da posse realizou-se no edificio da Prefeitura, com grande assistencia.
—No salão de honra da chefatura de policia, foi inaugurado o retrato do Dr. Herculano Cesar, falando por essa occasião o Sr. Antonio Affonso de Moraes.
—Foi convidado para occupar o cargo de director de obras da Prefeitura o Dr. Affonso Vaz de Mello.
—Foi eleita hontem a mesa do 3º Congresso Catholico, ficando a mesma assim constituida:
Presidente, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva; vice-presidente, Sr. Nelson Orsini; secretarios, Srs. Furtado de Menezes, Alvaro Valle, Severino Gomes e José Martins da Silva.
Na sessão publica, realizada hontem, á noite, falaram os Srs. Furtado de Menezes, enaltecendo os serviços prestados pelo extincto papa Pio X ao mundo catholico; o Dr. Mario de Lima, saudando os congressistas, em nome da união popular, e o Sr. Pinto de Moura, agradecendo em honra dos mesarios.
—O Senado e a Camara dos Depu[illegible] nomearam commissões que re[illegible]tarão as duas casas legislativas [illegible] Congresso Catholico.
[illegible] Delfim Moreira, presi[illegible]tado, mandou o seu aju[illegible] visitar hoje os ar[illegible]iana e Diamantina [illegible]catú, Pouso Ale[illegible]

[illegible]m fazer va[illegible]nda. [illegible] serviços do [illegible] situação fi[illegible]

BELLO HORIZONTE, 9.
Em companhia do jornalista Francisco Murta, o Sr. Lindolpho de Azevedo, redactor-secretario do *Paiz*, visitou hoje o acantonamento do batalhão-escola da brigada policial.
Agradou ao visitante o exercicio executado pelas praças, tendo o batalhão simulado um combate, em que provou o grão de adiantamento e aproveitamento, resultados dos esforços da missão suissa que vem apparelhando a brigada, hoje em destaque das suas congeneres do Brazil.
—Seguiu para Caeté, em companhia do deputado Paulo Pinheiro, o capitão J. A. Gonçalves, capitalista ali residente.
O capitão Gonçalves vai em visita á Ceramica Nacional, afim de tratar da remessa do material de sua fabricação, que presentemente deixa de vir da Europa.
—O Dr. Olyntho Meirelles, ex-prefeito da capital, em cartas dirigidas aos Srs. Agostinho Porto, João Lucio e Aurelio Lobo, agradeceu os serviços prestados pelos mesmos, como seus auxiliares, na administração municipal.
—O Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito da capital, no discurso pronunciado por occasião de tomar posse desse cargo, fez a exposição do seu programma administrativo, no qual resalta a necessidade do calçamento das ruas desta cidade.
—Realizando hoje a primeira sessão, após a posse do novo presidente do Estado, a mesa da Camara dos Deputados visitou, após a sessão, o Dr. Delfim Moreira, no palacio da Liberdade.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.
Chegou hoje o Dr. Ozorio de Almeida e seguiu para Santos, devendo regressar ao Rio no trem de luxo de sabbado.
—No paquete *Re Umberto* chegaram hoje da Italia o commendador Mercatelli, novo ministro da Italia; o commendador Francisco Matarazzo e Angelo Poci, co-proprietario do *Fanfula*.
—Na Camara e no Senado não houve hoje sessão.
—Foram registradas hoje quatro tentativas de suicidio.
—Por decreto de hoje, a Light foi autorizada a prolongar a sua linha de Santo Amaro até Guarapiranga.
—Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o enterro do Dr. Moraes Dantas, hontem assassinado, conforme telegramma que enviei.
—Em reunião dos accionistas do jornal *Commercio de S. Paulo*, hoje realizada, foi reeleito Joaquim Morse director da folha.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 9.
Francisco Buggiani, de 22 annos de idade, de nacionalidade italiana, morador á rua Tymbiras, tentou suicidar-se hoje, pela manhã, quando regressava á sua casa, embriagado, dando um tiro de revólver no peito.
O infeliz foi removido em estado grave para a Santa Casa de Misericordia.
S. PAULO, 9.
Joanna Portella, de 22 annos de idade, moradora á alameda Lima, 35, tentou suicidar-se hoje, pela manhã, ingerindo forte dóse de acido phenico, por motivo de amores contrariados.
— Julia de Oliveira, de 18 annos de idade, alumna da Escola Profissional Feminina e moradora á rua Conselheiro Furtado n. 115, tentou tambem suicidar-se hoje, pela manhã, bebendo creolina.
Soccorrida pela policia, foi posta fóra de perigo, tendo declarado que resolveu matar-se por ter sido reprehendida por seu pai.
— A Light and Power foi autorizada a prolongar a sua linha de Santo Amaro até Guarapiranga.
— Com grande concurrencia, realizou-se hoje o enterro do Dr. Moraes Dantas, que foi hontem assassinado pelo commerciante Caetano Correntes, conforme noticiámos.
— Na assembléa geral da empreza de Commercio S. Paulo, os accionistas elegeram unanimemente o senhor Joaquim Morse para o cargo de director, deixado ultimamente pelo Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal.
— A bordo do *Principe Umberto*, chegou hoje, vindo da Italia, o senhor Luigi Mercatelli, novo ministro da Italia junto ao governo brazileiro, que devia seguir hoje mesmo para essa capital, pelo nocturno de luxo, sendo a sua viagem adiada devido ao atrazo do vapor.
S. Ex. ficou em Santos, onde pernoitará, indo amanhã a esta capital, de onde seguirá para ahi.
— Falleceu hoje D. Mariana Bravo Borges, viuva do antigo commerciante nesta praça Sr. Pedro Antonio Borges.
— Procedente da Italia, chegou hoje, pelo *Principe Umberto*, o senhor Angelo Poci, director e coproprietario do *Fanfulla*, sendo recebido na estação da Luz por grande numero de amigos e jornalistas.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9.
De viagem para o Rio Grande, arribou ao porto desta capital hoje o destroyer *Matto Grosso*, da marinha de guerra nacional.
O governador do Estado mandou o seu ajudante de ordens apresentar cumprimentos ao respectivo commandante.
—Reina ha dois dias máo tempo nas costas deste Estado, acompanhado de chuvas continuas.
—Causou excellente impressão nesta capital a nomeação do general Setembrino de Carvalho para inspector desta região militar.
—A bordo do paquete *Saturno*, embarcou para essa capital o Dr. Estellita Lins, redactor da *Tarde*, jornal que se publica na cidade de Laguna.
—A commissão executiva do Partido Republicano Catharinense dirigiu-se a todos os directorios municipaes, convidando-os para mandarem representantes á grande convenção do partido, que se realizará no dia 30 do corrente.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (*retardado*).
Chegou a esta capital o coronel Marcos de Andrade, que teve imponente recepção. Ao encontro do vapor *Itassucê* partiu uma flotilha de lanchas, conduzindo grande numero de correligionarios politicos e amigos. A bordo foi o coronel Marcos de Andrade saudado pelo Dr. Ildefonso Pinto.
No cáes de desembarque esperava-o grande multidão, formando-se então um extenso prestito, que acompanhou o coronel Andrade até a sua residencia. Compareceram ao desembarque o representante do presidente do Estado, os secretarios do governo, o chefe de policia, o commandante da brigada militar e grande massa de povo.
PORTO ALEGRE, 9.
O 57º de caçadores embarcou ás 9 horas da manhã para a fronteira de Santa Catharina e o 10º regimento embarcará hoje, ás 4 horas da tarde. O inspector da região compareceu ao embarque da força.
PORTO ALEGRE, 9.
A enchente continúa, estando inundados os bairros dos Navegantes e do Menino de Deus. O pessoal dos postos policiaes está prestando os seus serviços aos moradores daquelles bairros.
PORTO ALEGRE, 9.
De Cruz Alta seguiram hontem 200 praças do 8º regimento, para guarnecer a ponte do Uruguay.
PORTO ALEGRE, 9.
A delegacia fiscal continúa a pagar os vencimentos em atrazo da guarnição do Estado.
PORTO ALEGRE, 9.
Está publicado o relatorio da Alliança do Sul, devendo realizar-se por estes dias a assembléa geral dos seus accionistas.
PORTO ALEGRE, 9.
No dia 20 do corrente o Gremio Gaúcho inaugurará no seu salão de honra os retratos de Julio de Castilhos, Silveira Martins e Raphael Pinto Bandeira e o busto em bronze de Bento Gonçalves.
PORTO ALEGRE, 9.
A Companhia de Navegação Costeira augmentou os seus fretes de 25 o|o.
(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 9.
O coronel Rondon, que se acha em Pimenta Bueno, dirigiu ao Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, o seguinte telegramma:
"Rejubilo-me pela nova victoria da diplomacia americana, perante a questão do Mexico com os Estados Unidos da America do Norte, na qual já a vossa patriotica e sabia intervenção conjugou os esforços com a nova orientação diplomatica das nobres nações argentina e chilena, para a obtenção desse estrondoso triumpho de verdadeiro pacifismo, a mais firme e a mais cara aspiração da civilização moderna. Por tão auspicioso motivo, congratulo-me com o governo do marechal, de que sois um dos seus mais distinctos ornamentos e reveladora esperança politica da actual geração republicana. Abraço-vos muito affectuosamente".
(Agencia Americana.)

AVULSOS

ARACAJU', 28.
Instalou-se hontem solemnemente a Assembléa do Estado, sendo lida a mensagem presidencial; nella foram mencionadas a situação economica e diversos interesses do Estado.
A questão de limites tambem foi mencionada, sendo encerrada a sessão. O corpo legislativo cumprimentou o presidente Pedro Freire, por intermedio do vice-presidente Semeão Sobral.
O Dr. Pedro Freire agradeceu a todos as solidariedade que lhe levaram.
A' noite, houve espectaculo no Rio Branco, em homenagem ao general Valladão, mostrando-se o seu retrato e o do Dr. Pedro Freire — *Pedro Barreto*, chefe de policia — *João Góes*, intendente.
DIAMANTINA, 9.
A cidade de Diamantina, em homenagem ao Dr. Francisco Sá, inaugura no dia 14 de setembro, data de seu anniversario natalicio, o seu busto em bronze, erecto na praça Conselheiro Matta Machado.

MORREU HYDROPHOBA

Ha cerca de um mez noticiámos um facto occorrido em uma avenida da rua Haddock Lobo, onde um cão hydrophobo mordera muitas pessoas. Entre estas achava-se a menor de cinco annos, de nome Isaura Soares Braga, residente na rua Barão de Itapagipe n. 254, que teve o olho direito vasado e multas outras mordeduras.
Hontem, essa criança que nunca melhorou, foi victima de um ataque de raiva, fallecendo, depois de uma terrivel agonia, como é a que precede á morte por esse mal, sendo necessario amarral-a, para não morder as demais pessoas.
A policia do 15º districto soube do caso.

VIU O FILHO MORRER ESMAGADO

Um triste facto occorreu hontem, ao meio dia, no morro de S. João do Engenho Novo, em cujo cimo, num dos muitos barracões ali erguidos, reside o casal Antonio Canzebo e Antonia Martins Canzebo.
Antonia tinha por habito mandar um seu filho, de 10 annos de idade, de nome Manoel, procurar lenha nas mattas do morro, indo ella a acompanhal-o, ficando na estrada, emquanto a criança se embrenhava nos arvoredos.
Hontem, mãi e filho estavam neste mister, quando aquella assistiu, horrorizada, a um desastre, para evitar o qual estava impossibilitada e que causou a morte de seu filho.
A criança, para pular para um plano superior, fez de degrão uma grande e roliça pedra. Esta, com o peso do menor, desequilibrou-se, atirando-o na ribeira, para onde ella propria, a seguir, rolou, passando sobre o corpo de Manoel, que ali encontrou a morte, horrivelmente esmagado.
A tresloucada mãi correu á casa, onde communicou o facto ás demais pessoas da vizinhança.
A policia do 19º districto não tardou em saber do caso, providenciando para que o cadaver fosse removido para o necroterio da policia.

ARCO-IRIS

(ESTUDADO A' LUZ DA SCIENCIA RELIGIOSA)

I

Conta o primeiro livro de Moysés que depois da saida da arca, Noé viu um arco-iris, e o Senhor lhe falou, dizendo que estabeleceria com elle e seus descendentes uma alliança para nunca mais haver diluvio que destruisse a terra.
— "Este é o signal da alliança, disse, que ponho entre mim e vós. O meu arco tenho posto na nuvem e será por signal da alliança entre mim e a terra. Quando eu trouxer nuvens sobre a terra, apparecerá o arco nas nuvens. Este é o signal da alliança, que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que está sobre a tera."
A verdadeira natureza desta alliança é que ella é a presença real do Senhor no amor e na caridade.
Toda a pessoa que com outra vive em amisade sincera, havendo entre, ambas amor reciproco e constante, tem estabelecido uma alliança, que outra coisa não é senão uma conjuncção de affectos por meio da qual se faz a vida da amisade. Tal conjuncção se effectua na reciprocidade do amor.
E' por isso que o casamento se chama tambem uma alliança; mas para que o homem consiga realizar essa conjuncção, consequencia da alliança, terá elle necessidade de se não afastar do exercicio constante do amor para com o proximo; e nisso está mui legitimamente a essencia da alliança: eis por que se diz que a alliança de que fala o Senhor é a sua presença real no amor e na caridade, pois nessas condições é que elle apparece nas nuvens para estabelecer o pacto.
Alliança quer dizer — paz.
As taboas em que foram escriptas as leis do Decalogo chamavam-se taboas da alliança.
O arco em nuvem era quasi sempre a fórma como se manifestava o Senhor aos prophetas: "Por cima do firmamento, que ficava por cima das suas cabeças, diz Ezequiel, havia uma semelhança de throno como de uma saphira e sobre a semelhança de throno, uma semelhança ao aspecto de um homem, que estava por cima, sobre elle. E vi como a cor de ambar, como o aspecto do fogo pelo interior delle desde o aspecto dos seus lombos e dahi para cima, e desde o aspecto dos seus lombos e dahi para baixo, vi como a semelhança do fogo e um resplendor ao redor delle.
"Como o aspecto do arco que apparece na nuvem, no dia da chuva, continúa o propheta, assim era o aspecto do resplendor em redor: este era o aspecto da semelhança da gloria do Senhor: vendo-a, eu cahi sobre o meu rosto e ouvi a voz de quem falava."
Um arco celeste rodeava o throno do Senhor na visão que João teve (Apoc. IV 2, 3), e o anjo, que ao mesmo appareceu descendo do céo e trazendo-lhe o livro, tinha a cabeça rodeada por um arco-iris.
Os ritos da igreja judaica eram signaes, que serviam para recordar os internos do homem. E o Deuteronomio ensina: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as forças, atarás estas palavras *por signal* na tua mão e te serão por testeiras entre os teus olhos (VI, 5, 8)."
O signal traduz que a mão representa a vontade, porque a mão significa o poder, e o poder pertence á vontade. As fronteiras entre os olhos representam o entendimento: o signal, portanto, está aqui para recordar o principal preceito da lei—estar sempre na vontade e no entendimento, pois que é onde deve dar-se sempre a presença do Senhor.
A presença do arco, nas nuvens, mostra a regeneração do homem; de outra fórma, não teria o Senhor feito pacto com elle. E' o que quer dizer o arco-iris, que foi posto nas nuvens a Noé, tornado, então, homem regenerado após o diluvio, ou após aquelle periodo completo de quarenta dias.
Sabe-se que o arco-iris é um phenomeno formado pela modificação dos raios da luz solar nas gotas da agua da chuva: é um phenomeno natural e bem conhecido de todos. O que se ignora é que elle seja um signal de alliança, senão porque foi dito nos Escriptos Sagrados e mais —que elle signifique a regeneração do homem.
Na chamada vida do espaço, ou melhor — na vida espiritual, os anjos que neste mundo pertenceram á vida espiritual revelam-se nesta qualidade, e então um arco-iris cerca-lhes a cabeça.
O arco que assim cerca a cabeça dos anjos está sempre em relação exacta e perfeita com o seu estado de regeneração; e no mundo dos espiritos percebe-se ou conhece-se que qualidade tem o anjo que se revela, ou qual o seu estado de regeneração pelo arco-iris que lhe rodeia a cabeça.
Esses é que são os regenerados da agua e do espirito de quem nos fala João (III, 5).
Os que não conhecem ou fogem ao dever de conhecer mais de perto estas verdades é que formam outra ordem de regenerados da agua e do espirito.

L. DE ASSIS.

Canivetadas sortidas

O estivador José Antonio da Costa, portuguez, de 30 annos, residente na ladeira do Castello n. 30, tirou a madrugada de hontem para conquistar a sua ex-amante Virginia Antunes Braga, que reside na Chacara da Floresta, á casa n. 9. Para isso armou-se apenas de um canivete, o que demonstra sobejamente as suas intenções pacificas.
Mas Virginia não o quiz attender e gritou; vieram dois guardas civis e então o estivador sacou do canivete, entrando a dar golpes: tres pegaram na sua ex-companheira, dois no guarda civil n. 94, de nome Laurindo Antonio Mello, e tres no guarda n. 9, Francisco Gomes da Silva.
Depois disso foi elle preso pela policia do 5º districto.
Suas victimas, cujos ferimentos são leves, medicaram-se na Assistencia Municipal e recolheram-se ás respectivas residencias.

POZ FOGO NO CAPINZAL

A perversidade ou parvoice de um ia hontem causando um grande incendio na rua General Caldwell.
Vicente Chuja, o seu nome, residente naquella rua n. 188 querendo destruir um capinzal existente nos fundos de sua casa, ateou-lhe fogo. O capim estava muito secco e, por isso, em poucos minutos, o fogo alastrou-se muito, além do que Chuja esperava, ameaçando communicar-se a uma porção de casas da mesma rua, cujos moradores avisaram ao Corpo de Bombeiros. Estes chegaram a tempo de circumcrever o fogo.
Quem não chegou a tempo foi a policia do 14º districto, que, quando compareceu ao local, não mais encontrou Chuja, que se evadira cuidadosamente.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 6ª SESSÃO, EM 9 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Mendes Tavares. (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 5 e da reunião de 8 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma — Presidente do Conselho Municipal — Rio — Congratulo-me com V. Ex. pela gloriosa data que hoje commemoramos — Cordiaes saudações — *Oliveira Botelho*. — Sciente.

Requerimentos:

Do Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, Director Geral da ex-Directoria das Rendas Municipaes, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos — A' Commissão de Justiça;

Do Dr. Evaristo de Vasconcellos e Almeida, engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo lhe seja concedido um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude — Igual despacho.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PROJECTO N. 74

Autoriza o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a area de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dá outras providencias — (Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Orçamento.)

Julgando merecedora de todo o apoio deste Conselho a homenagem á memoria do saudoso estadista e ardoroso propugnador e defensor da Republica, general Quintino Bocayuva, contida no projecto n. 74, deste anno, pelo qual "fica o Prefeito autorizado a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do inolvidavel procere da Republica, general Quintino Bocayuva, exclusivamente para eterna conservação, nesse logar, dos despojos do eminente extincto, uma area de terreno no quadro das sepulturas rasas do cemiterio municipal de Jacarépaguá, de fórma rectangular, medindo 3m,60 por 7m,60, pouco mais ou menos, portanto, approximadamente de 28 metros quadrados, como mais convier á conservação das sepulturas vizinhas, devendo a parte central desse terreno ser a sepultura onde jaz o citado extincto", a Commissão de Justiça é de parecer que seja adoptado o mesmo projecto.

Sala das Commissões, 4 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

A Commissão de Orçamento e Patrimonio applaude sinceramente o projecto n. 74, de 1914, que autoriza o Prefeito do Districto Federal a ceder perpetua e gratuitamente uma área de terreno approximadamente 28 metros quadrados no Cemiterio de Jacarépaguá, para guarda dos despojos do saudoso brasileiro General Quintino Bocayuva, e pensa deve ser o mesmo projecto convertido em lei pelo Conselho Municipal, como uma justa homenagem á memoria do Patriarcha da Republica Brazileira.

Sala das Commissões, em 9 de Setembro de 1914 — *Pedro Reis*, Presidente-relator — *Honorio Pimentel* — *Campos Sobrinho*.

Dentre as homenagens posthumas, devidas pelo actual regimen aos seus extinctos pro-homens, nenhuma mais merecida do que a que for rendida á memoria de Quintino Bocayuva, sagrado com justeza, o Patriarcha da Republica.

Em virtude de desejos, clara e terminantemente manifestados e por sua Familia respeitados—desejos que fielmente photographam a vida exemplarmente modesta que teve o grande morto—foi este inhumado em sepultura rasa, no cemiterio municipal de Jacarépaguá.

Tenho como certo que mais tarde ou mais cedo, seja pela Republica, officialmente, seja pelos seus admiradores, correligionarios e amigos, particularmente, um monumento será erguido a quem tanto fez por merecel-o—logar que, segundo deliberação da Familia, ainda em respeito a uma das ultimas vontades do extincto, será a ultima morada deste.

Pelos motivos expostos e para nova affirmação do respeito que o Districto Federal deve á veneranda memoria, submetto á consideração do Conselho o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do inolvidavel procere da Republica General Quintino Bocayuva, exclusivamente para eterna conservação, nesse logar, dos despojos do eminente extincto, uma área de terreno, no quadro das sepulturas rasas, do cemiterio municipal de Jacarépaguá, de fórma rectangular, medindo 3,66 por 7,60 metros, pouco mais ou menos, portanto, approximadamente de 28 metros quadrados, como mais convier á conservação das sepulturas vizinhas, devendo a parte central desse terreno ser a sepultura onde jaz o citado extincto.

Art. 2º. Na hypothese de, dentro da área indicada, haver corpos inhumados, ainda sem o tempo para a exhumação dos restos encontrados, a cessão do terreno tratada no artigo 1º subordinar-se-ha a essa circumstancia, só se operando, portanto, depois de inteiramente livre.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 21 de Julho de 1914 — *Leite Ribeiro*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a 3ª discussão do parecer n. 44, de 1914, aposentando, com o ordenado que ora percebem, os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal, José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3º official, e dando outras providencias.

(O Sr. Rodrigues Alves retira-se do recinto, deixando a cadeira de 2º Secretario, que é occupada pelo Sr. Mendes Tavares.)

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

EMENDA

Ao parecer n. 44, de 1914

A' primeira conclusão: — onde se diz "com o ordenado que ora percebem", diga-se: — com todos os vencimentos que ora percebem.

Sala das Sessões, em 9 de Setembro de 1914 — *Zoroastro Cunha* — *Pio Dutra* — *Arthur Menezes*.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos, é a emenda approvada, por maioria absoluta.

O parecer assim emendado, é approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Policia.

(O Sr. Rodrigues Alves volta ao recinto e occupa o logar de 2º Secretario.)

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

O SR. MENDES TAVARES pede a palavra.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — pediu a palavra para requerer que o projecto em discussão volte á Commissão de Justiça.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal do Sr. Mendes Tavares.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contracto as alterações que menciona. *(Com substitutivo n. 6 A, de 1913.)*

O SR. PIO DUTRA — pede a palavra.

O Sr. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Pio Dutra.

O SR. PIO DUTRA — pediu a palavra para requerer se digne o Sr. Presidente de consultar á Casa se consente que seja adiada por oito dias a discussão do projecto, cujo debate acaba de ser annunciado.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal do Sr. Pio Dutra.

O Sr. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designo para 10 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 95, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao inspector de fazenda da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Custodio José de Azevedo.

2ª discussão do projecto n. 96, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Domingos Correia de Sá, o tempo de serviço municipal que menciona.

(Emenda destacada do projecto n. 83, de 1914.)

3ª discussão do projecto n. 91, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnas da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

NO ACRE

Departamento do Alto Acre

O Dr. Deocleciano Carvalho de Souza, actual prefeito do Departamento do Alto Acre, mais de uma vez tem chamado a attenção dos poderes competentes para as urgentes necessidades dessa immensa região, cujas exportações, populações e progresso geral são muitissimo superiores aos demais departamentos acreanos. Para se constatar tal verdade, basta attender nas quatro cidades que possue o departamento do Alto Acre, e na parte riquissima do rio Abunã.

Apesar disso, o governo faz distribuir igualmente pelos departamentos do territorio a verba orçamentaria, sem considerar que são mais intensas as necessidades do Alto Acre, em relação aos outros.

Vejamos o que valem as quatro mencionadas cidades:

Porto Acre — Junto á linha Cunha Gomes, tendo em frente a fazenda [illegible], onde funcciona a mesa de rendas, e que foi construido pelo actual administrador Torres da Silva.

Tem regular commercio, e um bom jornal, [illegible]. Está optimamente localizada e tem um porto frequentadissimo. [illegible] desde 24 de janeiro de 1903, quando foi tomada por Placido de Castro.

Rio Branco — Séde do departamento, é uma das duas povoações, que se defrontam, situadas em uma e outra margem, Empreza e Pennapolis.

Tem 3 ou 4 bons collegios, porto frequentadissimo, bom commercio, excellentes fabricas, [illegible], pharmacias, hoteis, clubs, cinemas, imprensa, um quartel federal e [illegible] telegraphica, um bom quartel federal, [illegible]

te á custa das praças, florescente colonia agricola e um campo experimental. E', sem duvida, a mais importante cidade do Acre.

Xapury — (2ª comarca), com importante commercio, fabricas a vapor, hoteis, clubs, theatro, cinemas, uma capela, loja maçonica, um bosque, estação radiotelegraphica, imprensa, porto movimentadissimo, lavoura. A população é de 3.200 habitantes, havendo distinctas familias.

Brazilia — Com pequeno commercio, igual lavoura, porto regular e de muito futuro, pelos muitos seringaes existentes no extremo alto. Está situada em local baixo e tem como vizinha a bella cidade boliviana de Cobija.

No governo da União se desconhece por completo o territorio do Acre, como facilmente se vê pelas creações de certas repartições e tribunaes, nos departamentos, sem attender ás condições locaes e á importantissima questão dos transportes.

A Delegacia Fiscal, em Senna Madureira, no Alto Purús, só serve para embaraçar e difficultar o serviço do Departamento [illegible] da Prefeitura e da [illegible] Boca do Acre, aguardando o regresso [illegible] subida do Purús. O regresso [illegible]

O governo poderia substituir tal repartição inutil, por secções de contabilidade nas mesas de rendas do Acre.

Sendo a séde na cidade de Senna Madureira, Departamento do Alto Purús, uma pequena embarcação [illegible] além da cidade Brazilia, séde do Departamento do Alto Acre.

O serviço é bastante incompleto e moroso, ficando diversos seringaes á margem do rio sem receber correspondencias, e tambem os rios Xapury e Abunã.

A cidade de Rio Branco, com as duas margens povoadas, Pennapolis e Empreza, só tem uma agencia do correio, cujas prateleiras são de taboas de caixas de kerozene.

Fica assim um dos povoados da cidade, sem a facilidade do correio, sendo necessario pagar 500 réis de passagem no rio, em canôa, quando se vão registrar cartas.

O governo bem podia facilitar melhor este serviço, criando agencias principaes nas sédes de cada departamento, e não como se acha presentemente feito.

E ahi ficam, em resumo, diversas reclamações, que nos são dirigidas por moradores no departamento do Alto Acre.

Horto Fruticola da Penha

Existe, proximo á estação de Olaria, a 25 minutos de trem, como, talvez, muitos leitores saibam, o Horto Fruticola da Penha, pertencente á Sociedade Nacional de Agricultura.

O conhecimento que temos dos nossos estabelecimentos de agricultura, leva-nos a fazer algumas considerações sobre tão util iniciativa.

Releva notar, primeiramente, a bella situação dessa propriedade, que offerece um magnifico panorama aos visitantes e, depois, a importante circumstancia de que se acha ligada a um grande mercado, como o desta capital, por tres vias: ferrea, maritima e terrestre.

Este facto lhe garante futuro promissor, porque offerece facil escoadouro para os seus productos e immediata collocação dos mesmos no mercado.

O seu principal fim, a *pomologia*, vem resolver uma das mais prementes necessidades do Brazil, que actualmente importa consideraveis quantidades de frutas.

As experiencias culturaes, ali feitas, não ha duvida, consultam um programma criterioso e util.

A singeleza de suas dependencias e respectivas construcções, aponta-nos o caminho a seguir, em questões semelhantes.

Os seus grandes *viveiros de mudas de enxertia*, das nossas principaes arvores frutiferas de pomar, offerecem aos nossos lavradores excellente opportunidade, para melhorarem os seus pomares e convidam iniciativas para a exploração deste ramo de actividade agricola.

Só mudas de arvores frutiferas o horto possue 39.384, afóra 12.100 estacas e bacellos e 1.300 mudas de arvores ornamentaes e plantas forrageiras.

Os trabalhos que ali se estão executando com bastante criterio, representam, entretanto, boa somma de sacrificios, por parte da Sociedade Nacional de Agricultura e abnegada dedicação do seu digno director, Victor Leivas, sempre incansavel na tarefa de cooperar pela expansão de nossa agricultura, a sociedade instalou, annexo ao horto, o aprendizado agricola Dr. Wenceslão Bello, em 1 de janeiro de 1909, e, a despeito de todas as difficuldades que tem encontrado, tem ella procurado realizar o fim desta instituição.

Como sabemos, o aprendizado agricola visa, com o seu systema de educação pratica, habilitar jovens para a administração de fazendas, chefia de culturas e outros serviços desta natureza.

Apesar de algumas opiniões autorizadas na materia, contrarias, reputamos de uma grande utilidade entre nós este typo elementar de ensino agricola.

O apparelhamento do joven alumno no lidar diario e constante com as dependencias do aprendizado, dá-lhe a directriz segura, para a vida pratica e o perfeito conhecimento dos trabalhos de uma propriedade agricola bem organizada.

Sem contar com as lições theoricas, que a proposito de cada assumpto do dia são ministradas aos alumnos, para completar os seus conhecimentos profissionaes.

E que alguma coisa de util tem feito a sociedade neste particular, basta ver que os alumnos saidos do Aprendizado da Penha, hoje exercem varias commissões de agricultura, quer em fazendas particulares e quer do governo federal, sem levar em conta que alguns desses alumnos foram completar seus estudos agronomicos na Escola Agricola de Pinheiro e Superior de Agricultura.

Para aquelles que pesam e avaliam devidamente estas coisas, a Sociedade Nacional de Agricultura, nestas duas instituições, vem prestando importante serviço á agricultura nacional.

E' fóra, porém, de duvida, que a iniciativa da sociedade está acima de suas posses e para que não pare ella nos primeiros frutos colhidos, portanto deixando de prestar o concurso de hoje, para o nosso evoluir agricola, é preciso que o governo auxilie, com premios que permittam a sociedade completar os programmas dessas duas instituições. Assim poderá ella realizar, de modo cabal, os fins a que se propõe.

Mais vale auxiliar estas iniciativas bem começadas, do que fazer novas, ou sustentar algumas defeituosas.

As falhas que se notam em um ou outro desses estabelecimentos, provêm da falta de recursos com que tem luctado a sociedade para mantel-os.

Essas lacunas são tão sensiveis nas construcções, como no campo, para o entretenimento das culturas. Entretanto, com um pouco de dinheiro mais, tudo poderia ficar completado e essas instalações perfeitamente apparelhadas para realizar os fins a que se destinam.

O horto, propriamente falando, com os 68 hectares e 88 aros de terras de composição variada, poderia manter culturas taes como: *cebolas, alhos, batatas, aboboras e melancias*, de grande consumo nesta capital e de larga importação para o Brazil, sem contar as *hortaliças e pomar*, que poderiam, de par com essas culturas, auxiliar o custeio desses estabelecimentos e constituir mesmo boa fonte de renda.

Além disto, poderiam ser aproveitados os terrenos da frente, com pastos cercados, onde fossem criados *cabras, carneiros e porcos*, que, além de servirem de elementos de estudos para os aprendizes constituiriam renda.

Duas secções merecem, pela sua importancia, ser augmentadas, e são ellas: as secções de avicultura e apicultura, que em toda a parte, constituem estas especialidades das industrias zootechnicas apreciaveis fundos de receita.

Todos estes melhoramentos, aliás productivos, requerem um certo capital, que, mesmo pequeno, sendo feito tudo aos poucos, é indispensavel.

As medidas que lembra o seu actual director, Dr. Victor Leivas, em seu interessante relatorio, merecem a attenção de quantos se esforçam por estas coisas que tão de perto nos dizem respeito.

28-8-1914.

William W. Coelho de Souza.

(Director da estação experimental de Coroatá, no Maranhão.)

Saude Publica

Requerimentos despachados:

João Teixeira Borges (1º districto) — Concedo 90 dias;

Carlos da Costa Cabral (1º districto) — Certifique-se;

Martins Pinho (1º districto) — Deferido;

Nicoláo & Nagib Majdelany (3º districto) — Nada ha que deferir;

Joaquim Ferreira da Fonseca (3º districto) — Providenciado. Archive-se;

Abbade Aullino de Nossa Senhora do Monteserrat do Rio de Janeiro (8º districto) — Providenciado. Archive-se;

Josepha Martins Pereira Mendes (2º districto) — Concedo 90 dias, improrogaveis;

Placido Teixeira (9º districto) — Concedo 90 dias;

José Augusto Gonçalves (9º districto) — Deferido;

Placido Vieira de Paiva (9º districto) — Deferido;

Laura da Silva Ferreira (9º districto) — Concedo 90 dias;

[illegible] Mariano de A. Figueiredo Lima (9º districto) — Concedo 90 dias;

[illegible] Anonyma Martinelli — Deferido.

A posse do Dr. Delfim Moreira

DISCURSOS PROFERIDOS

BELLO HORIZONTE, 8.

Depois de empossado pelo Congresso, o Dr. Delfim Moreira, seguiu para o palacio do governo, onde houve recepção que esteve muito concorrida.

O ex-presidente Julio Bueno Brandão, achando-se presentes todos os auxiliares da administração finda, dirigindo-se ao Dr. Delfim Moreira, pronunciou um discurso, do qual damos um ligeiro resumo:

Disse S. Ex. que ao passar o governo ao seu successor congratulava-se com o povo mineiro pelo acerto da escolha, confiando a este pela unanimidade de seus suffragios as altas responsabilidades de dirigir os seus destinos neste quatriennio e prover ás suas necessidades, anceios de progresso e desenvolvimento. Essa escolha foi bem inspirada, pois o Dr. Delfim Moreira, pelo seu patriotismo, amor á terra mineira, alto descortino, espirito calmo, consciencia recta, offerece todas as garantias.

Ao terminar o seu quatriennio governamental pedia que lhe permittissem em rapida synthese dizer como procurou desempenhar os deveres do seu alto cargo. Consciente de que uma administração fecunda e proveitosa só poderá se operar em meio calmo e tranquillo, procurou exercer a sua acção, apaziguando odios e luctas partidarias, reintegrando no organismo politico dominante os elementos necessarios á consolidação da paz, ordem e justiça, que fazem o Estado de Minas acatado no seio da Federação Brazileira.

Assim a realização desse programma operando a hegemonia politica do Estado, irmanando-se ás condições da politica geral do paiz, produziram a solução conciliadora de todos os espiritos e de todos os interesses, que foi a candidatura do Dr. Wenceslão Braz.

Allude ao concurso que o Dr. Delfim Moreira, como seu auxiliar no governo, lhe prestou nessa obra de consolidação da situação politica e administrativa do Estado.

Fazendo um rapido retrospecto do seu governo, refere-se á lei n. 1.546, que permitte aos municipios obter os recursos pecuniarios de que carecem para o seu progresso, libertando-os de obrigações onerosas, lei que na pratica tem produzido os mais beneficos resultados, pois, permittiu a dezenas de municipios inaugurarem os serviços de abastecimento de agua, redes de esgotos, illuminação electrica e distribuição de força; cita ainda a creação do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, que veiu proporcionar aos agricultores, industriaes e commerciantes os meios de que necessitavam para desenvolverem as suas culturas, industrias e vendas dos seus productos. Tambem allude á reforma da divisão administrativa, ao remodelamento dos serviços de policia, da força publica, ao augmento do serviço do abastecimento d'agua á capital, á remodelação das estancias hydro-mineraes, regularização das quédas de agua, outros tantos actos da administração expirante que não podiam ser adiados sem prejuizo para os interesses do Estado.

A expressão economica pelo desenvolvimento das sociedades cooperativas, fundadas de armazens geraes, com emissão de "warrants" agricolas, tambem recebeu o necessario impulso.

Tambem encaminhou para uma solução proxima as questões de limites com os Estados vizinhos, consolidando as mutuas relações de cordialidade.

A instrucção publica mereceu-lhe especial carinho, possuindo hoje o Estado milhares de escolas, secundarias, profissionaes, superiores, onde o ensino é ministrado em todas as suas modalidades.

Tambem a assistencia á infancia desamparada foi cuidada, sendo creados estabelecimentos em Itambacuhy, Mar de Hespanha, Itajubá e Ouro Fino, modelados pelo Instituto João Pinheiro.

Referindo-se ás finanças, teve o seu governo a felicidade de confirmar o accrescimo da receita de 50 o|o, por ter a arrecadação dos impostos em 1913, attingido á somma de 31.500 contos, quando em 1910, pouco excedia de 20.000, tendo chegado a este resultado sem decretar novos impostos ou elevar os existentes, o que demonstra o franco desenvolvimento do Estado e o seu crescente progresso.

Rememorando estes factos, deseja assignalar que para esse resultado auspicioso muito concorreu o Dr. Delfim Moreira, collaborando como auxiliar do governo, durante mais de tres annos do quatriennio findo, collaboração com que sempre contou igualmente, como já disse, para a solução de graves questões de politica nacional, em que o Estado era obrigado a intervir como parte integrante da Federação Brazileira.

Concluindo dirige um appello ao povo mineiro contando que, unido em um só pensamento venha trazer, esquecidas possiveis divergencias, ao presidente do Estado, a solidariedade de seu apoio franco, para que elle possa vencer as difficuldades maximas que se apresentam, repercussão da tremenda crise que continúa no mundo civilizado, apoio que Minas integral representada pelo seu presidente, deve prestar ao seu eminente patricio, o Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, chamado pelos votos dos seus concidadãos a presidir aos destinos da nossa querida patria, neste periodo de suprema angustia e grande tormento.

Terminou o seu discurso com as seguintes palavras: Ao querido amigo e illustre presidente, Dr. Delfim Moreira, os effusivos votos de inteira felicidade no seu governo e aos seus distinctos auxiliares.

Viva o Sr. presidente do Estado! Viva o povo mineiro!

O Dr. Delfim Moreira, respondendo o discurso do ex-presidente Julio Bueno Brandão, começou externando a sua profunda commoção pela sincera homenagem, que tão affectuosamente lhe era prestada pelos que se achavam ali congregados em torno do culto venerando do seu eminente amigo Sr. Bueno Brandão no dia em que assumia a pesada responsabilidade do governo do Estado.

Diz ter sido generosamente a alma mineira, amoravel, expressiva, sincera e simples, que falou pela palavra ponderada e reflectida do Sr. Bueno, e essa é para elle de valor inestimavel, porque além de expressar o affecto e a solidariedade de companheiro de muitos annos, é o conselho da experiencia amadurecida e accumulada pacientemente dia a dia, no trato diurno e severo com homens e coisas de sua terra. [illegible] governo, deve assignalar que [illegible] civilizadora nas suas va[illegible] factor do progres[illegible]

[illegible]

forças imm[illegible] moral e material do [illegible]

Não precisa detalhar qua[illegible] laboração, esses materiaes, porque con[illegible] dos documentos officiaes e da recente historia politica e administrativa de Minas dessa phase de vida intensa e agitada durante a qual o Dr. Bueno Brandão exerceu o governo do Estado. No presente são ainda apreciaveis os frutos de sua sã, tolerante, calma e fecunda orientação politica. De futuro ella ainda mais se realçará na opinião publica com a noção de ter sido o poderoso anteparo que resistiu ao sopro violento das paixões incontidas, á condemnavel intolerancia dos tempos. Assim, é natural o culto prestado pelo Estado de Minas, na actualidade, ás grandes e notaveis virtudes publicas e privadas do homem de Estado, que é o Dr. Bueno Brandão.

Diz ainda que é em um meio onde a representação social apresenta brilhantemente a politica do paiz, que se apresentam tão brilhantemente seus homens publicos, jornalistas, industriaes, factores do trabalho material. Accrescenta que sente a necessidade de accentuar e reaffirmar as normas do futuro governo, dizendo que poderia eximir-se desse encalço, por isso que, militando ha longos annos nas fileiras do partido republicano mineiro, cujo programma eminentemente conservador adoptou e tendo sido modesto auxiliar em dois periodo de governo, o seu feitio politico e seus processos administrativos são sobejamente conhecidos de Minas Geraes. Em linhas geraes, porém, traçará a rota conforme o programma do manifesto inaugural.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Dr. Arthur Bernardes — Num movimento unanime de justiça e de gratidão, que dizem bem alto dos seus elevados sentimentos de leaes servidores do Estado, os funccionarios da secretaria das finanças, da Imprensa Official e da Recebedoria de Minas levaram a effeito, ás 7 horas da noite, enthusiastica manifestação de apreço ao Dr. Arthur Bernardes, ex-secretario das finanças do benemerito governo do Sr. Bueno Brandão.

Muito antes da hora designada para essa manifestação, já era avultado o numero de funccionarios e de outros cavalheiros que aguardavam a chegada do illustre mineiro na repartição cujos negocios gerira, durante 4 annos, com o maior criterio e honradez, conquistando proventos para a fazenda publica e a estima de seus auxiliares.

Quando o Dr. Arthur Bernardes ali chegou o salão de honra da secretaria das finanças se achava repleto de pessoas de todas as classes sociaes, vendo-se tambem ali muitas familias.

Tomando, por essa occasião a palavra, o Dr. Theophilo Ribeiro, director da fiscalização de rendas do Estado, pronunciou um eloquente discurso, em que poz em evidencia os predicados moraes e intellectuaes do Dr. Arthur Bernardes, salientando os inestimaveis serviços prestados ao Estado pelo illustre moço, fadado ás mais altas posições no seio da politica nacional.

Ao terminar o seu excellente discurso, vasado em um estylo terso e elegante e que a angustia do espaço nos priva de inseril-o aqui, o doutor Theophilo Ribeiro fez entrega ao Dr. Arthur Bernardes de dois delicados mimos que lhe offereciam os seus auxiliares: uma fruteira e um faqueiro de finissima prata.

Seguiu-se com a palavra o doutor Rocha Vianna, que, em um brilhante discurso, enalteceu os predicados do Dr. Arthur Bernardes, pondo em destaque o seu culto pelo direito e pela justiça.

Salientando a sua fecunda passagem pela secretaria das finanças, teve palavras elogiosas para S. Ex. e terminou fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

Agradecendo a manifestação que lhe era feita, o Dr. Arthur Bernardes mostrou-se visivelmente commovido.

Disse que se despedia saudoso de seus auxiliares, com os quaes convivera durante quatro annos.

Terminou hypothecando a todos os seu amigos ali presentes o seu mais vivo reconhecimento por mais aquella prova de apreço e de carinho que delles acabava de receber.

Durante a manifestação tocou no saguão da secretaria a banda de musica do 1º batalhão.

O Dr. Arthur Bernardes será acompanhado até Viçosa, cidade de sua residencia, por uma commissão de funccionarios da secretaria das finanças, composta dos Srs. major Berardo Nunan, Nilo Rosemburg, Joaquim Dias, Vicente Medeiros e José Canuto Torres.

Manifestação — O Dr. Herculano Cesar, que, em curto, mas fecundo periodo de administração publica, ao Estado prestou relevantes serviços, na alta investidura, de chefe de policia, foi, ha dias, alvo de expressiva e carinhosa manifestação de apreço, por parte dos nortistas aqui residentes, a que se associaram, em um bello gesto de sincera espontaneidade, os seus innumeros amigos e admiradores.

Por delegação dos manifestantes, o Dr. Manoel da Matta Machado produziu um discurso conceituoso e eloquente, salientando a importancia dos serviços que assignalaram a brilhante trajectoria do Dr. Herculano Cesar, através da administração policial do Estado. O orador terminou a sua oração, fazendo entrega ao manifestado de uma mensagem, ricamente encadernada, em cuja capa, ao centro, se via um custoso cartão de ouro com a seguinte inscripção: "Homenagem ao Dr. Herculano Cesar. 7—9—914."

O Dr. Herculano Cesar improvisou um discurso agradecendo a manifestação que lhe era feita, offerecendo depois profuso copo de agua a todos os presentes.

Congresso Catholico — Realizou-se sob a presidencia do arcebispo D. Silverio e com a assistencia de todo o episcopado mineiro, a sessão de instalação do 3º Congresso Catholico, assistindo ao acto, que se revestiu de toda a solemnidade, numerosa e brilhante assistencia.

Como já noticiámos, o congresso vai discutir varias questões sociaes, e entre ellas as referentes ao ensino e ao operariado.

As reuniões do congresso estão se realizando no palacio da União Popular, que foi solemnemente bento pelo arcebispo de Mariana.

Pela manhã houve, na matriz de S. José, ceremonia da ordenação do Revmo. padre Agostinho Sacro Pinto, recebendo, nessa occasião, as ordens de diacono o seminarista José Rocha.

Assistiu á ceremonia grande numero de fieis.

Publicamos, em seguida, o programma do congresso:

Dia 9 — A's 6 horas da manhã — Alvoradas por uma banda de musica em bond especial; repiques dos sinos de todas as igrejas, e fogos em diversos pontos da cidade.

Desde 5 horas da manhã até 10 horas, missas. Durante as missas, communhões geraes para as quaes se convidam todos os congressistas e os catholicos desta cidade, mórmente os socios das associações catholicas.

A's 7 horas da manhã, missa solemne com ordenação sacerdotal do Revmo. padre Agostinho Soeiro, por S. E. D. Silverio Gomes Pimenta.

A 1 horas da tarde. Sessão preparatoria:

1.º Invocação do Divino Espirito Santo, sobre os trabalhos do con[illegible]

[illegible] do predio do Centro da [illegible] S. E. D. Silverio [illegible]

[illegible]

4.º [illegible]

5.º Escolha da mesa [illegible]

6.º Escolha da commissão [illegible]

7.º Escolha das commissões para os estudos das theses.

8.º Telegramma ao S. padre Bento XV.

9.º Encerramento da sessão com o hymno do Congresso.

Des 6 ás 6 1|2 horas da tarde, tocará na porta do Centro da União Popular, a banda de musica, Euterpe Horizontina.

A's 6 1|2 horas da tarde. Abertura da sessão com a saudação christã e o hymno do Congresso.

1.º Allocução de sua eminencia D. Silverio Gomes Pimenta.

2.º Posse da mesa.

3.º Declaração de principios.

4.º Panegyrico de Pio X e homenagem a Benedicto XV, pelo Dr. Furtado de Menezes.

5.º Saudação ao illustre episcopado, clero e congressistas, pelo Dr. Mario de Lima.

6.º Saudação aos catholicos da capital.

7.º Hymno do Congresso.

Dias 9, 10 e 11 de setembro — A's 7 horas da manhã, missa por um dos prelados com a assistencia dos congressistas.

A's 8 horas da manhã. Reunião das commissões de ensino e da questão operaria.

A' 1 hora da tarde. Reunião particular dos congressistas, com a seguinte ordem:

1.º Leitura da acta da sessão preparatoria.

2.º Expediente.

3.º Discussão e votação dos pareceres das commissões.

A's 6 1|2 horas da tarde. Abertura da sessão, com saudação christã e hymno do Congresso.

2.º Expediente.

3.º Parte musical.

4.º Conferencia.

5.º Hymno e encerramento.

Dia 12 do corrente — A's 7 horas da manhã, como nos dias 9, 10 e 11.

A's 8 horas da manhã. Idem.

A' 1 hora. Idem.

A's 6 horas da tarde. Encerramento do Congresso.

Das 5 ás 6 horas da tarde, tocará na porta do Centro da União Popular, a banda de musica Euterpe Horizontina.

A's 6 1|2 horas da tarde. Abertura da sessão, com saudação christã e hymno do Congresso.

2.º Expediente.

3.º Leitura das resoluções do Congresso.

4.º Parte musical.

5.º Conferencia pelo illustre e eminente Dr. conde de Affonso Celso.

6.º Discurso de um dos prelados.

7.º Hymno do Congresso.

Depois do hymno, dirigem-se todos para a matriz de S. José, a cuja porta principal será cantado o "Te-Deum" e dada a benção do Santissimo Sacramento.

Após a benção do Santissimo Sacramento, se realizará uma grande manifestação ao illustre episcopado no palacete em que funccionou o collegio Benjamin Dias, na avenida Affonso Penna.

Alfenas

Senador Bernardo Monteiro — A noticia de que o illustre representante de Minas, na alta Camara do paiz, Dr. Bernardo Monteiro, passará conjuntamente com o coronel Bueno Brandão, a fazer parte da commissão executiva de Bello Horizonte, mediante a convenção, que se realizará a 26 de setembro, é um facto de real significação no momento e dá motivo de um extraordinario jubilo a nós mineiros, que não podemos deixar de ver em tudo um symptoma de renascimento para uma politica de trabalho e prosperidade.

O emerito estadista Dr. [illegible] Monteiro, uma das figuras de primeiro destaque no scenario da actualidade politica, veiu já do antigo regimen, onde, chefe do partido liberal em Minas, S. Ex. se evidenciou de vez, vindo desde então, impondo-se na Republica pela envergadura forte do seu caracter e pelo culto intransigente á honestidade dos principios, que elle sabe entender como um dos mais genuinos democratas.

Cooperativa Sul-mineira — Foi installada, em Tres Corações do Rio Verde a Cooperativa Pastoril Sul-mineira sociedade ha pouco fundada com o intuito de salvar na hora actual e acautelar para o futuro os altos interesses dos invernistas e criadores do sul do nosso Estado.

Após a solemnidade da instalação e posse da primeira directoria, os membros desta seguiram para a Capital Federal, afim de ali serem feitas as necessarias instalações e encaminhados os seus primeiros negocios.

Estamos informados de que a pujante sociedade já conta mais de 80 mil rezes, só entre os socios que subscreveram os seus estatutos, sendo por isso grande o enthusiasmo e vivas as esperanças no exito da nova empreza, que assim vem salvar a industria pastoril de nosso Estado.

Cataguazes

Impostos de industrias e profissões — O governo do Estado acaba de praticar um acto que é digno de applausos geraes pelo immenso beneficio que traz ás classes laboriosas.

Tendo o commercio desta praça, por iniciativa dos adiantados negociantes e industriaes Srs. Rama & C., representado, em telegramma collectivo, ao Dr. Arthur Bernardes, sobre a conveniencia de ser prorogado o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões, que terminaria amanhã, o illustre secretario das finanças, em resposta, telegraphou ante-hontem nos seguintes termos:

"Rama & C.—Cataguazes—Tomando em consideração vossa representação, o governo vai prorogar prazo por 30 dias. Não ha exemplo prorogação imposto algum por atrazo 90 dias. Saudações cordiaes — Arthur Bernardes."

Na quadra difficultosa que atravessamos, a medida do governo representa inquestionavelmente beneficio aos contribuintes e merece, por isso, o applauso que de todo coração aqui lhe damos.

Hospital de Mirahy — Conforme annunciámos, realiza-se a 8 de setembro proximo futuro a inauguração do Hospital de Caridade de Mirahy, benemerita instituição pia que o esforço e o altruismo daquella progressista população conseguiram galhardamente levar a termo.

O acto, que se revestirá da maxima solemnidade, será abrilhantado por varios festejos, entre os quaes um concerto orchestral no salão do cinema Mirahyense, em que tomam parte habeis "virtuosi" desta cidade.

[illegible]

minou [illegible] estrada de ro[illegible] districto de Rio Pardo, [illegible] arraial de Thebas e com um [illegible] volvimento total de 31 kilometros.

O traçado é o mais favoravel possivel para uma excellente estrada de automoveis ou mesmo para linha de bonds de tracção electrica.

Em toda a extensão desse traçado o raio minimo das curvas é de cincoenta metros e a subida [illegible] de cinco por cento.

Grupo escolar — A senhorita Maria do Carmo M. de Castro, professora do grupo escolar, tendo terminado a licença de 2 mezes em cujo gozo se achava, reassumiu hontem o exercicio de seu cargo.

Estrada de Ferro Leopoldina — No dia 1º, na estação de Vista Alegre ia se dando um formidavel desastre de trens.

Por desidia do respectivo guarda, ficou aberta para o desvio a chave, e o expresso descendente quasi se chocou com o trem deste ramal.

A' pericia dos machinistas de ambos os trens deve-se o ter sido evitado o desastre.

— A estação de Providencia continúa em lastimavel estado de ruinas.

Solemnidade religiosa — A festa de S. Luiz, padroeiro do districto do mesmo nome e que ali devia se realizar no dia 30 do corrente, provavelmente, será adiada, devido á falta de renda dos leilões, em consequencia da crise.

Ouro Fino

Recepção do Sr. Bueno Brandão — Sabemos que a Camara Municipal, secundada por uma commissão de amigos e admiradores do illustre filho desta terra, Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão prepara grandes festejos para recebel-o condignamente, quando regressar a esta cidade ao deixar o logar honroso de chefe de Estado.

Sabemos tambem que S. Ex., de quem a modestia foi sempre o lemma, não quer festejo algum em sua chegada aqui, porém o povo desta terra não podia deixar passar despercebido o brilhante regresso á terra natal daquelle que ao deixar as rédeas do governo deste Estado poderá exclamar: "Tenho cumprido o meu dever!"

Por isso, é multissimo natural a alegria que vai no seio da população desta cidade, por ver, após quatro longos annos, restituido novamente o nosso illustre conterraneo, honra e gloria de Ouro Fino.

Banheiro carrapaticida — Conforme promettemos, fomos segunda-feira passada á fazenda do Sr. coronel Alexandre Francisco Pinto, situada nos suburbios desta cidade, afim de assistir á lavagem do gado pelo systema acima.

O banheiro instalado na bella propriedade do nosso prezado conterraneo, que não poupou esforços no sentido de confeccional-o de accordo com as determinações exigidas pelo governo do Estado, importou na quantia de 2:800$, possuindo as seguintes dimensões:

Comprimento, 17 metros.

Altura, tres metros.

Largura, 0,60.

Nivel d'agua, 1,60.

Pelo acima exposto e pelo optimo material empregado na confecção do banheiro, vê-se perfeitamente que um bovino por maior que seja, nelle ficará completamente submergido na agua.

A's 6 1|2 horas, o Sr. coronel Alexandre Pinto, com a sua reconhecida e captivante gentileza, convidou-nos para irmos até proximo ao banheiro, afim de assistirmos á lavagem do gado.

Ali presenciámos o desfilar de quasi 200 rezes, todas de raça hollandeza pur-sangue, sendo que algumas já são producção da fazenda do nosso amigo, saindo todos completamente lavados dos pés á cabeça.

O que mais nos impressionou foi a belleza do gado hollandez, que o nosso amigo possue em desenvolvida criação.

Exequias — Teve enorme concorrencia, achando-se completamente repleto o vasto recinto da nossa igreja matriz, a missa celebrada pelo nosso virtuoso vigario, conego Heriberto Goetterdorfer, em acção de graça pelo descanso da alma de sua santidade Pio X.

S. Domingos do Prata

Infanticidio — A autoridade policial está ás voltas com um caso de infanticidio verificado no districto desta cidade.

Como no municipio, para felicidade nossa, crimes dessa ordem são rarissimos, não podia o mesmo deixar de causar, como aconteceu, a maior sensação.

Passemos ao relato do monstruoso crime, conforme temos delle conhecimento.

O proprietario da fazenda da Esperança, Sr. Bento Soares, tinha como sua empregada uma rapariga que, de tempos a esta parte começou a deixar patente seu manifesto estado de gravidez.

Ha dias, porém, com surpresa geral, a referida rapariga, que é solteira, apresentou-se sem o menor vestigio de gravidez, pelo que seus patrões submetteram-na a apertado interrogatorio sobre o estranho facto, chegando á triste conclusão de que ella havia dado á luz uma criança, enterrando-a, em seguida ao parto, no quintal da fazenda.

Santa Casa — Em boa hora promove-se nesta cidade a creação de um hospital de misericordia. A falta de um estabelecimento dessa ordem em S. Domingos do Prata fazia se sentir extraordinariamente.

O habil, competente e caridoso clinico aqui residente, Dr. Edelberto de Lellis, via-se muitas vezes impossibilitado de prestar seu soccorro medico ou cirurgico, a indigentes do municipio e dos municipios vizinhos que o procuram, por falta absoluta de accommodações, onde ficassem os doentes durante os dias de tratamento a que tinham de submetter-se.

Centro agricola como é o municipio de S. Domingos do Prata, sua população em geral pobre, [illegible] desprovida, em occasiões de [illegible] e por recursos os mais comezinhos, [illegible] isso muito e muito era lamentada a falta aqui de um estabelecimento [illegible] caridade publica.

BRAZIL-ALBUM

Recebêmos o n. 8 dessa brilhante e util publicação de propaganda, editada em Paris, pelo nosso collega de imprensa Carlos Vianna.

A capa, bellamente impressa a azul e ouro, é um exercicio dos canhões de torre do "dreadnought" *Minas Geraes*.

Do texto variado e interessante, profusamente illustrado, póde-se julgar melhor pela simples enunciação do seu summario: "Le "dreadnought" brésilienne *Minas* [illegible] — La baronne et le baron de Teffé [illegible] contemporaines — La po[illegible] — Dr. Francisco [illegible] fesseurs de [illegible] — Le [illegible]

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

CONCURSO PARA PRATICANTES

Serão chamados hoje, quinta-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Arthur Oberlaender Tibau, Mario Silva, Rodolpho de Sá Earp, José da Cunha Tagarro Lima, José Franklin de Mattos, Manoel Pereira da Cunha, Waldemar Barbosa Pinto, Adolpho Rodrigues, Francisco de Almeida Reis, Annibal Dornellas de Barros, João Baptista Soares Montaury, Dermeval Vieira de Rezende, Edgardo de Barros e Vasconcellos, Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas e Julio Cesar de Mello e Souza.

Movimento-Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, procurador geral da Republica, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario o Sr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.611, de Minas Geraes. Relator, o Sr. G. Cunha; recorrentes, Victor G. Cardoso de Menezes; recorrida, a camara criminal da Relação do Estado — Negaram provimento;

— N. 3.612, do Ceará. Relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, o juiz federal; recorridos, pacientes Raymundo Gomes de Freitas e outros da Camara Municipal de Canindé — Idem, contra os votos dos Srs. G. Cunha e Coelho e Campos;

— N. 3.614, do Ceará. Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; recorrente, o juiz federal; recorridos, pacientes Antonio Benicio Filho e outros, da Camara Municipal de Quixeramobim — Idem;

— N. 3.615, da Capital Federal. Relator, o Sr. Coelho e Campos, recorrente, paciente Secundino Augusto Henriques de Carvalho; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Idem, unanimemente;

— N. 3.616, do Ceará. Relator, o Sr. Murtinho; recorrente, o juiz federal; recorridos, pacientes Symphronio Figueiredo de Souza e outros, da Camara Municipal de Itapipoca — Idem, contra os votos dos Srs. G. Cunha e Coelho e Campos;

— N. 3.617, da Capital Federal. Relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, Emilio Stemberg — Concederam a ordem, para informação, pelo ministro da justiça e chefe de policia, para a proxima sessão;

— N. 3.618, de S. Paulo. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, o juiz federal; recorrido, paciente Guimercindo Pinto da Fonseca — Negaram provimento;

— N. 3.619, do Pará. Relator, o Sr. Natal; recorrente, o juiz federal; recorrido, paciente Agenor Monteiro de Souza, capitão de corveta — Idem, contra os votos dos Srs. G. Cunha e Coelho e Campos;

— N. 3.620, do Pará. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o juiz federal; recorrido, paciente Joaquim Ribas de Faria, capitão-tenente — Idem.

Recurso criminal — N. 287, do Rio de Janeiro. Relator, o Sr. Sebastião de Lacerda; recorrentes, Alfredo Soares Homem e outros; recorrido, o juiz federal — Idem, unanimemente.

Appellação criminal — N. 586, (sobre embargos), da Capital Federal. Relator, Sr. G. Natal; appellante embargante, Emilia Barbati de Souza; appellada embargada, a justiça federal — Receberam os embargos em parte, para reduzir a pena ao minimo; os Srs. Oliveira Ribeiro e Amaro Cavalcanti recebiam os embargos para absolver a appellante.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 609 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Ignacio Pereira de Carvalho — Negaram a ordem, contra o voto do Sr. Francellino.

N. 610 — Relator, o Sr. Francellino; paciente, Maria de Lourdes — Idem.

N. 611 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Marcellino Joaquim — Converteram em diligencia para informações pelo juiz da 2ª vara criminal.

N. 613 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Antonio dos Santos, menor — Idem, officiando-se ao Dr. chefe de policia.

N. 614 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, José Dias Pimenta — Concederam a ordem para informações pelo Sr. chefe de policia.

N. 615 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, João Velez — Idem.

N. 616 — Relator, o Sr. Francellino; paciente, Eduardo Correia — Idem.

Recurso crime — N. 182 — Relator, o Sr. Elviro; recorrente, Francisco José Cerdeira; recorrido, Ernesto Cotia — Converteram em diligencia para ser junta ao conhecimento de pagamento da 3ª annuidade.

Appellação criminal — N. 947 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, Domingos Joaquim dos Santos; appellada, a justiça — Deram provimento para absolver o appellante, contra o voto do relator, que dava provimento em parte.

N. 954 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Calixto João Pires, menor; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 959 — Relator, o Sr. Francellino; appellante, João Gonçalves Villela; appellada, a justiça — Idem;

N. 967 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Francisco Ribeiro da Cunha; appellada, a justiça — Deram provimento para annullar o processo.

N. [illegible] — Relator, o Sr. Francelino; appellante, José de Oliveira; appellada, a justiça — Idem, para ser ouvido o appellante.

N. [illegible]05 — Relator, o Sr. Francellino; appellante, Ernesto Machado dos Santos — Idem.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Laura Alves Reinte contra seu marido José Almeida de Souza.

Cobrança — O juiz da 6ª vara civel julgou improcedente a acção em que Manoel Adelino de Souza pretendia haver de Manoel Emilio Fernandes a importancia de nove contos, saldo [illegible] conta que [illegible] no predio á rua Luiz Gama n. 45.

O juiz assim decidiu por não ter o autor feito prova de suas allegações.

[illegible] deixaram [illegible] Municipal foi avisada [illegible] em uma auto-ambulancia desta instituição, removido o ferido para o posto central e dahi para a Santa Casa, depois de cuidadosamente medicado.

A policia local não soube do facto.

COOPERATIVA MILITAR

Effectuando-se, a 12 do corrente, a reunião da assembléa desta sociedade, no Club Militar, ás 16 horas e 30 minutos, para a leitura do relatorio e eleição do conselho fiscal, são convidados os militares e civis accionistas, residentes nesta capital, a comparecer no referido dia e hora acima designados.

Os accionistas terão ainda de [illegible] diversas resoluções, inclusive o [illegible] juro de mora, instituido pela administração do corrente, [illegible] espera [illegible] de todos os interessados.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 9 [illegible]:

Foi nomeado o cidadão Alziro Pinto Machado para o logar de fiel do recebedor municipal.

— Foi dispensado o fiel interino do recebedor municipal Antonio de Paiva Raposo Junior.

— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora adjunta de 2ª classe Maria Magdalena Teixeira Lima;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Gloconda Moraes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Sebastião Soares de Oliveira Junior—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

Frederico José de Souza e Pedro Pereira d'Alvim (3)—Deferidos.
João Pontes & C.—Juntem a licença do exercicio.
José Joaquim Vieira—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia [illegible] verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 101 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Pontes & Santos, representados por Benicio Alves dos Santos, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 55, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral e leite addicionado com agua).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

R. Kennedy de Lemos & C., representados pelo primeiro, encontrados á Avenida Rio Branco n. 117, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 339, de 7 de fevereiro de 1903 (estarem explorando uma pedreira no logar denominado Pedra do Bahiano, no Leblon, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

João da Rocha Borba, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 455, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite desnatado como integral);

André Navarro, estabelecido com casa de pasto, á praça da Republica n. 229, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.568, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado, sem licença, uma taboleta na fachada do predio onde é estabelecido).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Souza & Santos, representados por Joaquim dos Santos Quintas, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 186, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado como integral e leite addicionado com agua, nas ruas do districto).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Ferreira & Duarte, representados por Paulino Ferreira, estabelecidos á rua Visconde de Santa Isabel n. 4, multados em 100$, por infracção do § 4º dos arts. 75 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem se recusado a dar o leite á venda no seu estabelecimento commercial acima citado para o respectivo exame da autoridade sanitaria).

EDITAL

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Antonio Alves do Valle Junior e Manoel Alipio Rodrigues de Sá, proprietarios dos predios ns. 52 e 54 da rua do Cotovello, ás 13 e 13 horas e 30 minutos.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de agosto de 1914

Cemiterio	Enterramentos – Sujeitos á taxa – Em carneiros – Adultos – Por 7 annos	Por 5 annos	Em carneiros – Anjos – Por 5 annos	Por 3 annos	Sepulturas rasas – Adultos – Por 7 annos	Por 5 annos	Sepulturas rasas – Anjos – Por 5 annos	Por 3 annos	De indigentes – Adultos	Anjos	Total	Sepulturas reformadas – Sujeitos á taxa – Em carneiros – Adultos – Por 7 annos	Por 5 annos	Em carneiros – Anjos – Por 5 annos	Por 3 annos	Em sepulturas rasas – Adultos – Por 7 annos	Por 5 annos	Em sepulturas rasas – Anjos – Por 5 annos	Por 3 annos	Total	Numero total de sepulturas	Renda arrecadada
Inhaúma	—	1	—	—	51	65	28	157	33	16	351	—	—	—	—	—	14	—	15	29	380	(1) 3:974$000
Irajá	—	—	—	—	7	8	8	31	15	22	91	—	—	—	—	—	—	—	1	1	92	564$000
Jacarépaguá	2	—	—	2	7	8	—	24	6	4	53	—	—	—	—	—	1	—	4	5	58	(2) 1:432$000
Realengo	—	—	—	—	4	11	1	24	4	5	49	—	—	—	—	—	5	—	—	5	54	(3) 513$000
Campo Grande	—	—	—	—	1	5	—	10	3	5	24	—	—	—	—	—	2	—	—	2	26	195$000
Guaratiba	—	—	—	—	—	1	—	4	—	3	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	48$000
Santa Cruz	—	—	—	—	—	4	—	9	2	1	16	—	—	—	—	—	2	1	—	3	19	(4) 173$000
Ilha do Governador	—	—	—	—	—	2	—	2	2	4	10	—	—	—	—	—	—	—	3	3	13	65$000
Somma	2	1	—	2	70	104	37	261	65	60	602	—	—	—	—	—	24	1	23	48	650	6:959$000

OBSERVAÇÕES

(1) Acha-se incluida a quantia de 85$, sendo um ossario, 50$; exhumação, 10$; embellezamento, 5$, e taxa de um adulto indigente, inhumado anteriormente, 20$000.
(2) Acha-se incluida a quantia de 221$, sendo 216$ da venda de uma sepultura rasa n. 372, e 5$ de um embellezamento.
(3) Acha-se incluida a quantia de 15$, sendo 10$ de uma retirada de ossos, e 5$ de embellezamento.
(4) Acha-se incluida a quantia de 10$ de embellezamentos.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 9 de setembro de 1914 — LEOPOLDO SALLES, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 3ª classe, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos, referentes ao mez de julho, e Policia Sanitaria e Instituto Vaccinico, correspondentes ao mez proximo findo.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

D. Gomes, Luiz J. Pereira, Arthur Paiva, Marcos Kauffmann, Thereza da Costa e outro, Villas Boas & C., Gilhadoni de Vicente, Correia Tavares & C., Guimarães Benedicto Mendes & C., Luciano Fataça, Arlindo Oliveira Costa, Antonio Barbosa Ribeiro, Carlos Alberto de Figueiredo & Costa, Stefanini & C., J. Labanca & C., André Marcolino, Carvalho Irmão & Fernandes, J. de Oliveira Castro & C., João Eurich Coutinho e Moraes [illegible]nezes.
Midlelton Car Company e A. C. Souza Bastos—[illegible]
Manoel Maia—Averbe-se a transformação.
Sociedade Anonyma "A Fornecedora" [illegible] imposto.
João Cardoso—Ind[illegible]
Extens[illegible]
[illegible] Ribeiro, Carvalho [illegible] Castro & C., A. [illegible] Benedicto, Mendes & C., José [illegible] Antonio Betim Chaves, Antonio [illegible] Antonio Mattoso & Irmão, Duarte & [illegible] Nunes & Loureiro, Arthur Serra, N. de Oliveira [illegible] & C., José Caetano Cardoso e Francisco Antonio.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial, correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo [illegible] satisfazer o pagamento do imposto de calçamento [illegible] accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de [illegible] decreto n. 1.625, de 11 de agosto de [illegible] proximo futuro.

[illegible] agosto de 1914—O encarregado do [illegible], CARLOS FLORENCIO FON[TES CASTELLO].

[illegible] 45, 47, [illegible] 67, 69, 73, 75, [illegible] 97, 107, 109, 111, 113, [illegible] 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 371.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 136, 134, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52, 46, s|n., 38, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 60, 71, 46 e 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 226, 234, 240, 242, 244, 246, 280, 282, 322, 324, 340, 358, 364, 362, 366, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 1, 1, 16, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 67, 73, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 191, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 367, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 465, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 176.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s|n, 60, s|n, 74, s|n, s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 121, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 2[illegible], 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitanda n. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Bellisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, 273, 277, 273, 277, 279, 281, 283, 286, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 407, 469, 471, s|n, 501, s|n, 513, 519, 543, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, 765, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 816, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 20, 22, 26, 28, 30, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 126, 130, 132, 136, 138, 148, 152, 156, 160, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 288, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 332, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de Setembro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo a adjunta de 2ª classe Maria Carolina da Silva Freitas para a 11ª escola mixta do 5º districto.

Requerimentos despachados:

Leonor Maria dos Santos—Indeferido.
Maria Carolina da Silva Freitas—Deferido.
Nuno Gomes dos Santos—Certifique-se o que constar.
Eduardo Walter Watson—Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que o resultado do concurso para os logares de contra-mestres das officinas da 1ª escola profissional masculina foi o seguinte:

Torneiro em madeira:

1º logar, Nino de Mello Moraes Gonçalves.
2º logar, Augusto Joaquim de Sant'Anna.

Entalhador:

1º logar, Alvaro Ramos dos Santos.
2º logar, José Balbino Paranhos.

Encadernador:

1º logar, Fabricio Cesar de Souza.
2º logar, José de Oliveira Soares.
3º logar, Joaquim da Fonseca Aresta Junior.
4º logar, José da Silva Pereira e João Pereira da Silva.

Typographia e impressão:

1º logar, Aldo Magrassi.
2º logar, Paulo Gomes de Sá.

Torneiro-mecanico:

1º logar, Waldemar de Barros.
2º logar, Octaciano Martins Ribeiro.
3º logar, José Soares Leite.

Não foram habilitados os candidatos que concurreram para as officinas de carpinteiro e funileiro.

Os habilitados deverão comparecer á inspecção medica, na Directoria Geral de Hygiene Municipal, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3º districto escolar

Faço publico que foi, hontem, inaugurada, á rua da Constituição n. 23, a 4ª escola nocturna, para o sexo masculino, cuja matricula continúa aberta das 7 ás 9 horas da noite.

Fornecem-se aos alumnos, gratuitamente, livros, papel, tinta, etc.

Capital Federal, 2 de setembro de 1914 — ALFREDO CESARIO DE F. ALVIM, inspector escolar.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

Inscripção para o concurso ao provimento dos logares de contra-mestres das officinas de marceneiro e funileiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data no dia 20 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso dos logares de co[illegible] das officinas de marceneiro e funileiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, nas officinas da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Láfayette & C.—Restitua-se; Aristides José de Souza, Companhia Telephonica (petição n. 11.299), Joaquim Martins Loureiro Sobrinho, Companhia Federal de Fundição, Antonio Teixeira, Maria José de Oliveira Sayão, Norberto Alves de Souza, Claudino Pinto de Souza Castro, F. Machado, Oscar de Araujo Couto e Falmindo Francisco de Andrade—Deferidos, de accordo com as informações; Companhia Ferro Carril de Villa Isabel (petição n. 12.513)—Deferido; Silvino Ramos da Silva Bastos—Deferido; Mario Pires—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Director Geral:

B. Sammartin—Providenciado; Antonio da Rocha, Lemos—Indeferido; Abaixo assignados moradores e proprietarios da rua Dionysio (Penha)—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

A. Vasconcellos & C.—Certifique-se; João da Costa Santos—Certifique-se; Manuel Pereira da Silva—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Leonardo Lopes dos Santos—Compareça ao escriptorio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dr. Luiz Schnoor, Silva & Penedo, Gomes & C. e João Torres da Silva Castro—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Abdo Chacaxeiro e Antonio de Oliveira Costa—Passem-se alvarás; Carlos Leal—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Associação Commercial do Rio de Janeiro—Passe-se alvará; Joaquim Fernandes Faria Machado—Passe-se alvará; Elvira P. Pinto Borges Leitão—Passe-se alvará; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se alvará; Mariana da Silva Machado—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Chermont de Miranda—Póde habitar; A. Indio do Brazil—Facilite o exame do predio; Antonio Gomes Vieira de Castro—Para o que requer não necessita de habitação; Externato Sacré Cœur—Póde habitar; Antonio Jannuzzi Filho—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Luiz Tornellig—Não é caso de licença; Veiga & Irmão—Deferido; João Antonio de Almeida Gonzaga—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Thereza Maria Oliveira Duarte—Junte quitação do imposto predial do exercicio corrente; João José Borges—Prove habitação ou aceitação das obras; Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios—Aceito o concerto, póde proseguir; D. Honorina Amelia Moraes Graça—Abra o predio e facilite o seu exame; Santa Casa da Misericordia—Satisfaça a exigencia; Rita de Araujo Miranda—Passe-se guia; Antonio Joaquim da Silva—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Dr. Alfredo Balthazar da Silveira e D. Maria da Gama Campos—Aceito o concerto, compareça; Maria da Gama Campos—Requeira licença para os muros feitos; os numeros da petição não são os do alvará; Enéas Paiva—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Virginia Leal Chaves—Passe-se guia; João Felix de Almeida, Arinos Pimentel e Anna de Oliveira e Silva — Satisfaçam as exigencias; Antonio Camillo Mourão e Alfredo Garcia—Mantenham nas obras os projectos approvados.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Jeronymo Figueiredo Casa Nova—Compareça para explicações.

Termo de recúo

Aos cinco dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Sra. Henriqueta Carneiro de Barros Costa, devidamente representada por seu bastante procurador abaixo assignado, para firmar o presente termo pelo qual se obriga a, dentro do prazo de seis mezes, contado de 15 de julho do corrente anno, sob pena da multa de 500$ por mez ou fracção de mez do excesso desse prazo, sendo a importancia das multas, se houver descontada da indemnização abaixo referida no acto do seu pagamento, recuar o predio da rua do senador Euzebio n. 65, e a construir a fachada no novo alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura. A área proveniente do recúo é de 28m²,50, pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de cumprido o novo alinhamento com o recúo e sendo a quantia de 10:000$000, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 19.631 do corrente anno. E para firmeza do que acima ficou estipulado lavrou-se o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas, por ellas vae assignado, depois de pagos o respectivo sello na importancia de 15$000 e o imposto de expediente de 20$000 pelo talão n. 3.631. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assigna o presente termo o tenente Joaquim Sigmaringa da Costa na qualidade de procurador da proprietaria, conforme procuração firmada no tabellião Eugenio Müller a fls. 40 do livro 4. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 5 de setembro de 1914. (Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — Pp., tenente JOAQUIM SIGMARINGA DA COSTA. Testemunhas: ANTONIO CID LOUREIRO, rua da Carioca n. 83—JOSÉ IGNACIO DA COSTA, rua Miguel de Frias n. 54, e ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas duas estampilhas federaes no valor de 15$000 e devidamente inutilizadas—Confere, 9-9-914. J. A. TERRA PASSOS, 2º official—Está conforme. Em 9-9-914. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto. Em 9-9-914. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de rescisão do contracto celebrado a 11 de maio do corrente anno para o serviço de illuminação da ilha do Governador

Aos trinta e um dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. Mario Pires, cessionario do contracto celebrado a 11 de maio do corrente anno, para o serviço de illuminação da ilha do Governador, e declarou que, de accordo com a sua petição protocollada sob n. 13.101, de 25 de agosto do corrente anno, e despacho do Sr. Prefeito na mesma exarado, vinha assignar o presente termo, pelo qual acceita a rescisão do referido contracto, restituindo-lhe a Prefeitura o deposito da quantia de 2:000$000 existente nos cofres municipaes para garantia da execução do mesmo contracto, pagando-lhe a importancia das contas dos serviços executados nos mezes de junho e julho do corrente anno, sendo dessas contas descontadas as importancias das lampadas que deixaram de ser accesas nesses mezes e sendo-lhe relevada qualquer penalidade em que tenha incorrido. E para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo Dr. sub-director, pelo signatario e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 31 de agosto de 1914. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE e MARIO PIRES. Testemunhas: JOÃO JOSÉ DE SANT'ANNA e CAETANO BASILE. J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor de 5$000—Confere. 9-9-914. A. RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Está conforme. Em 9-9-914. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto. Em 9-9-914. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de. 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter effectuado o deposito de 4:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos á construcções.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes para a realização ou execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 9 de Setembro de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 10 de setembro de 1914, a contra-prova da amostra de n. 50.

Foi condemnada a amostra de n. 40.

Foram feitas no laboratorio de controle 39 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e nove estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro e addicionado de agua:

José Maria Pereira, rua Dr. Dias da Cruz n. 14.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua D. Pedro n. 153.

Por vender leite addicionado de agua:

O proprietario do estabulo da rua da Piedade n. 37.

Por vender leite desnatado como integral:

O proprietario do deposito da rua Assis Carneiro n. 28.

Por vender leite magro:

O proprietario da carrocinha n. 976 da rua Frei Caneca n. 185.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente Joaquim Ignacio da Silveira Junior, o sargento-amanuense Virgilio de Oliveira Mello e o 1º sargento Laurindo de Oliveira Lima.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Estudante de medicina Julio Martins, solicitando matricula, como ouvinte, na Escola de Veterinaria do Exercito, com séde no grupo provisorio de obuzeiros — Complete o sello.

Capitão medico do exercito Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, pedindo que se lhe passe por certidão o tempo em que serviu como interno no Hospital Central do Exercito — Certifique-se, na fórma da lei;

Capitão Narciso José Monteiro, requerendo ser collocado no Almanach do Ministerio da Guerra acima do capitão Moysés Alves da Silva — Indeferido, em face do decreto n. 310, de 21 de outubro de 1895, e da lei numero 533, de 7 de dezembro de 1898;

1º tenente Alfredo Drummond, pedindo permissão para tratar-se fóra do Hospital Central do Exercito — Deferido;

1º tenente Manoel Marinho de Almeida, por seu procurador, solicitando certidão de uma ordem do dia — Certifique-se, na fórma da lei;

1º tenente Manoel Raymundo da Paz Filho, pedindo que se lhe mande passar, por certidão, o teor do seu certificado de casamento civil existente na Fabrica de Polvora sem Fumaça — Indeferido;

1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu, requerendo promoção ao posto immediato — Indeferido;

Cabo de esquadra Ernesto Diogo Palermo, solicitando inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

2º sargento Ernesto Cavalvanti de Albuquerque, pedindo averbação em seus assentamentos do tempo de effectivo serviço militar desde 1902 a 1907 — Deferido, nos termos da informação da G. 1 do Departamento da Guerra.

— O Sr. ministro, por aviso de 5 do corrente, declara que nessa data solicitou providencias do Ministerio da Viação e Obras Publicas sobre a apresentação ao Ministerio da Guerra do 1º tenente da arma de artilheria João Salustiano Lyra, que serve na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, visto haver concluido os trabalhos do relatorio da expedição Roosevelt-Rondon, conforme communica de ordem superior o chefe do escriptorio central da mesma commissão nesta capital, em officio de 28 de agosto findo.

—O Sr. ministro declarou que, por telegramma de 24 de julho ultimo, concedeu permissão ao tenente-coronel graduado medico do exercito João Cardoso de Menezes e Souza para vir a esta capital.

— O Sr. ministro, por despacho de 1º do corrente, deferiu o requerimento em que o capitão pharmaceutico Alvaro de Oliveira, em serviço no 53º batalhão de caçadores, solicitou permissão para vir a esta capital, afim de levar para aquella localidade sua progenitora, bem como as respectivas passagens para desconto integral.

— O capitão Armando de Gusmão, da arma de cavallaria, apresentou-se por ter concluido a licença para tratamento de saude, com que se achava e ter de ser submettido a nova inspecção de saude.

— O Sr. ministro, por despacho de 27 do mez findo, concedeu permissão ao major do 13º regimento de infanteria João Teixeira da Silva Sarmet, para gozar no Estado de Minas Geraes os noventa dias de licença que obteve para seu tratamento, correndo por conta propria as despezas de transporte, e, por despacho de 3 do corrente, a mesma autoridade concedeu permissão ao capitão medico Dr. Antonio Gonçalves Moreira, que serve na 1ª brigada de cavallaria, para gozar no Estado do Rio Grande do Sul os cinco mezes de licença, que obteve para seu tratamento, visto ter sido, em inspecção de saude a que se submetteu, julgado incapaz presentemente para o serviço, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

— O Sr. ministro, em data de 3 do corrente, deu o seguinte despacho no requerimento em que o capitão ajudante do 1º regimento de cavallaria Manoel Francisco da Silva Caldas solicitou licença para raspar o bigode: "Permitto emquanto durar a molestia".

— O Sr. ministro, por despacho de 3 do corrente, concedeu permissão ao 1º tenente medico Dr. Mario Saturnino de Moraes, que serve na coudelaria e fazenda nacional de Saycan, para gozar nesta capital os noventa dias que obteve para seu tratamento; e por despacho da referida data, a mesma autoridade concedeu permissão ao 2º tenente do 6º regimento de infanteria Benjamin da Costa Ribeiro, para gozar tambem nesta capital os quarenta dias que obteve para seu tratamento, correndo, porém, por conta propria, de ambos, as despezas de transporte.

— O capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, que serve no grande estado-maior, será inspeccionado de saude na proxima reunião da junta medica, por haver dado parte de doente.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, se não houver inconveniente, ao 2º tenente do 2º regimento de infanteria Antonio Elvidio de Andrade.

— O Sr. ministro, por despacho de 31 do mez findo, concedeu permissão ao 1º tenente do 16º batalhão independente Julião Caetano de Azevedo, para gozar nesta capital, afim de fazer uma operação, os tres mezes de licença que obteve para seu tratamento.

— O Sr. ministro da guerra concedeu tres passagens de 2ª classe em navio do Lloyd Brazileiro, do porto da Bahia para esta capital, a pessoas da familia do 3º official da fabrica de cartuchos e artefatos de guerra José Raymundo da Silva Cardoso, passagens de cuja importancia o mesmo funccionario indemnizará os cofres publicos, no actual exercicio, conforme pediu.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: de 1ª classe, ida e volta, para Barbacena, á familia do capitão Antonio Monteiro Meirelles, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 2ª classe, de Juiz de Fóra a esta capital, ao 4º official da contabilidade da guerra Edmundo José de Mello, para desconto dentro do actual exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, por ter sido transferido para o Q. S. da arma de infanteria; capitão Octaviano de Souza Gomes, por ter de recolher-se ao 19º grupo de artilheria; 1ºs tenentes Thiago de Bonoso, do 11º pelotão de estafetas, por ter de seguir para o Paraná como ajudante de ordens do inspector da 11ª região; Sebastião do Rego Barros, do Q. S., por ter sido nomeado assistente da 11ª região e Maximiliano Fernandes da Silva, por ter vindo da Europa onde se achava com licença para tratamento de saude e desistido do resto da mesma licença; 2ºs tenentes Joaquim Cardoso da Silveira, do 48º de caçadores, por ter de seguir para Pernambuco e João Moraes de Niemeyer, por ter de recolher-se ao 6º regimento de infanteria; capitão Gustavo Frederico Benttemüller, do 3º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Ceará com permissão; 1º tenente Raul Tupper, da arma de cavallaria, por ter vindo a esta capital em serviço da 10ª região; 2º tenente Bernardo José Teixeira Ruas, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo com permissão, e o aspirante Carlos da Rocha, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido transferido.

— O Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, concedeu uma passagem de 2ª classe, do porto de Belem a esta capital, ao 1º sargento amanuense addido á 2ª região, João Alves Coelho, para desconto dentro do presente exercicio.

— Tendo o general inspector da 8ª região requisitado os 2ºs sargentos José Sabino da Silva e Heraclito de Lima e Almeida, este empregado no D. A. e aquelle na 2ª divisão do Departamento da Guerra, afim de seguirem para o Paraná com o 51º batalhão de caçadores, foram hontem os mesmos inferiores dispensados das funcções que exerciam nas citadas repartições, os quaes deverão, com urgencia, ser mandados apresentar áquella região

— O Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º sargento asylado Raphael Pereira Cardoso solicitou permissão para residir fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, nesta capital.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, para um dos corpos da 13ª região, conforme requereu, ao 2º sargento do 56º batalhão de caçadores Ezequiel José Teixeira de Souza.

— O Sr. ministro, por despacho de 31 do mez findo, mandou excluir do Asylo de Invalidos da Patria, conforme proposta do commandante do mesmo estabelecimento, os soldados asylados Joaquim Anselmo Sobral e Severino Felix dos Nascimento, visto terem sido julgados, em inspecção de saude a que foram submettidos, em condições de poderem prover os meios de subsistencia.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo de material bellico do 2º batalhão de artilheria Joaquim Pereira de Mello solicitou 30 dias de licença para ir a Pernambuco.

— O Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo de saude do 5º regimento de infanteria Tiburcio João de Oliveira, o qual foi inspeccionado de saude no dia 12 do mez findo e julgado incuravel e incapaz para o serviço do exercito, não podendo prover os meios de subsistencia.

— O Sr. ministro, por despacho de 3 do corrente, deferiu, em vista das informações, o requerimento em que Rosalia do Prado Silveira pediu a exclusão das fileiras do exercito de seu filho de nome Gentil Indio da Silveira, o qual verificou praça no 13º regimento de cavallaria sem o seu consentimento.

— O Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado asylado Antonio Pereira da Victoria solicitou 30 dias de licença, sem prejuizo de seus vencimentos, para ir ao Estado do Espirito Santo buscar sua familia, composta de sua mulher e tres filhos, dando-se-lhe passagem de ida para si e de volta para o requerente e familia.

— Foram transferidos do 1º pelotão de estafetas para a 12ª região o soldado Guilherme de Aguiar, e do 1º regimento de artilheria montada para a 12ª região, o soldado José Pinto Guimarães.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Jacintho da Cunha Leal;

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região militar, o aspirante Freitas Walcker;

Auxiliar do official de dia, sargento Almeida Netto;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e á disposição do superior de dia á guarnição;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Angelo Godinho;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, capitão Julio Antonio Pereira da Rocha;

Rondam dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 10º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes;

Auxiliar tenente Alcebiades;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira; 2º, soccorro, alferes Jeronymo;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, capitão Affonso;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, major Dr. Secundino e alferes Eloy;

Uniforme, 6º.

Guarda, forriel n. 282 e cabo numero 592;

Inferior de dia, sargento n. 198;

Uniforme, 4º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Campos;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerçon Lins; de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Enout;

Ronda de visita, alferes Candido;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel da corporação, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no quartel de cavallaria, alferes Meira Lima;

Guardas: Amortização, alferes Affonso; Conversão, alferes Estellita; Thesouro, alferes Cordeiro, e Moeda, alferes Servulo;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º, capitão Telles; no 3º, alferes Palmeira; no 4º, tenente Carneiro; no 5º, capitão Vieira Ferreira, na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo auxiliar, tenente Faustino;

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Religião

10 DE SETEMBRO, S. NICOLAO.

Viveu S. Nicoláo durante a perseguição do imperador Deocleciano. Abraçando a vida religiosa foi sagrado bispo de Myra. Seus innumeros milagres, dentre os quaes a resurreição de tres meninos, cujas carnes estavam expostas á venda por um açougueiro, o fizeram popular e querido.

E' conhecido na Italia por S. Nicoláo de Bari, porque nessa cidade estiveram por muito tempo as suas reliquias, que, em 1087, foram transladadas para Apulia.

Expediente do Arcebispado.

Isidoro Americo Ribeiro e Laurinda Dias Neves, José dos Santos Oliveira Junior e Maria Dias Coelho, Eduardo Amintor e Nair Ramos, Edgard Augusto Anciães e Victoria Nace, Accacio Fernandes Escaleiros e Anna de Ascensão Fernandes Pereira, Galdino Cesar da Rocha e Anna de Castro Barros, Amadeu Rodrigues da Costa e Dinorah Augusta Monteiro da Matta, Ignacio Fernandes dos Santos e Thereza Jesus da Silva — Como pedem;

José Alves Dias e Hermelinda Gomes da Silva — Ao parocho, para attestar as razões allegadas;

João Felicio da Silva e Olympia Simas — Ao Revd. parocho para attestar a verdade das causas;

Cesar Augusto Teixeira e Maria Thereza Gonçalves — Concederei as graças pedidas, se vier com attestado do Revd. parocho, a respeito das causas allegadas são verdadeiras;

A Irmandade do Santo Christo dos Milagres — Não póde ser, por motivo de ordem.

Chrisma.

Haverá na proxima segunda-feira, ás 14 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, chrisma, administrado pelo Revd. bispo auxiliar.

Os cartões devem ser procurados com antecedencia, na sacristia da matriz.

União Catholica Brazileira.

Realizou-se na sexta-feira passada, sob a presidencia do Dr. Romulo de Avellar, a sessão ordinaria.

No expediente foram lidas propostas de socios e decidiu-se mandar um officio ao nuncio apostolico, em signal de jubilo pela eleição do novo pontifice.

A ordem do dia, que não póde ser tratada nessa sessão, ficou para a seguinte.

[illegible] ...olitana ha- [illegible] Nelson.

—Será rezada [illegible] rochia do Sagrado Cor[illegible] sa do Santissimo Sacramento.

—Na matriz do Engenho Novo ha hoje, ás 8 horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus, e por intenção dos bemfeitores da Liga Parochial.

—Na matriz de S. José e Irmandade de S. José, haverá hoje, ás 8 horas, missa por intenção dos associados.

—Celebra-se hoje, em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a missa de 8 horas, em honra de S. Sebastião.

—Na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), ha hoje, ás 8 horas, missa da capellania do Santissimo Sacramento.

—Na capela de S. Geraldo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa conventual, ás 6 1/2 horas.

—Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas rezadas, ás 5 3/4 e 7 horas. A's 8 1/2 horas a conventual cantada.

A's 16 horas ha vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Reuniões:

Reune-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, a Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes;

A conferencia do Sagrado Coração de Jesus (vicentinos), faz hoje sua reunião, na matriz da Gloria;

Reune-se hoje a associação Doutrina Christã, na matriz de Nossa Senhora da Gloria;

Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ás 14 1/2 horas, reune-se a Associação Damas de Caridade;

Na igreja de S. Joaquim, em S. Christovão, faz hoje a sua reunião, a Associação Filhas de Maria, ás 14 horas;

— Instrucção religiosa:

Em S. João Baptista da Lagoa, ás 15 horas;

Em Nossa Senhora de Copacabana, ás 15 horas;

Na parochia de S. José, ás 5 1/2 horas;

Em Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), de 15 ás 17 horas;

Na parochia do Sagrado Coração (Benjamin Constant), de 15 ás 16 horas;

Na matriz do Engenho Novo, ás 15 1/2 horas;

Na parochia de Santa Rita, de 13 ás 14 horas;

Na matriz da Gloria (largo do Machado), das 16 ás 17 horas;

Em S. Sebastião do Castello, ás 16 horas;

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 15 horas;

Em Santo Antonio, ás 13 horas;

Nesta igreja estão preparando meninos e meninas para a primeira communhão, a realizar-se em 8 de dezembro proximo.

Associações

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reune-se, hoje, ás 20 horas, a assembléa geral, para approvação dos estatutos.

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Realiza-se hoje a 4ª sessão da directoria para tratar da grande manifestação ao patrono da sociedade. Comparecerão representantes dos Estados.

Sport

TURF

Derby Club.

Ficou assim constituido o programma para a corrida de domingo proximo no elegante hippodromo de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio "Dezeseis de Setembro", de 10:000$ ao vencedor:

Pareo—"Dois de Agosto"—1.609 metros — 1:800$—Parade, Romilda, Ici, Jour, Name, Amocking, Rusky, Mistella e Confiante.

"Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Dick, Belle, Angevine, All, Right, Véra, Minas Geraes, You You, Jurou e Thora.

"Cosmos" 1.609 metros — 1:800$— Parade, Rusky, Enigma, Bekés, Lord Lister e Miss Thera.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — E's não és, Lohengrin, Guaporé, Olga, Boronat, Récord, Fabula, Crapiapunha, Dilemma, Dreadnought e Epatant.

"America do Sul" — 1.600 metros — 1:800$ — Boulevard, Amazon, Vanguarda, Bohême, Jagunço, Jandyra e Yama.

Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$ e 2:000$ — Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Smocking, Jahú, Hebréa, Werther, Botafogo, Désir, Novelty, Freeman, Paraguassú, Condor, Floran, Japoneza, Biguá, Dop, Mastroquet, Engeitada, Thêve e Voltige.

"Itamaraty" — 1.700 metros — 1:800$ — Us Two, Dejazet, Hebréa, Zingaro e Brutus.

Diversas

Ainda sobre a indecencia praticada na ultima corrida do Derby Club, pelo proprietario do cavallo Zingaro, o seu piloto, o jockey aprendiz Ricardo Cruz dirigiu á digna directoria daquella sociedade a seguinte petição:

"Illmo. Sr. presidente do Derby Club e demais membros da directoria — O abaixo assignado, exercendo a profissão de jockey, nos prados desta capital, vem respeitosamente perante esta digna directoria solicitar providencias sobre o que passa a expor:

Tendo sido o abaixo assignado convidado para pelotar o cavallo Zingaro, momentos antes da realização do pareo supplementar, na ultima reunião levada a effeito por essa sociedade, a 30 de agosto proximo passado, foi-lhe ordenado pelo proprietario do referido animal "não disputar" a corrida, ao qual nada respondeu, visto que estava no firme proposito de disputar, não só por não desejar sair da conducta traçada por seu progenitor, como tambem por não poder desobedecer ás ordens recebidas dessa digna directoria, antes da realização do pareo—que foram disputar—sob pena de ser expulso

O abaixo assignado procurou por todos os meios ganhar a corrida, só não o conseguindo por motivos alheios á sua vontade; por esse motivo o proprietario do referido animal achou-se no direito de não lhe pagar a respectiva montaria, pelo que pede o abaixo assignado a intervenção dessa digna directoria, afim de poder obter desse proprietario os honorarios a que tem direito.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1914 — Etc. etc ".

O "referido mencionado" "proprietario", que tão mal se conduziu, acha-se sem appello nem aggravo", incurso no seguinte artigo — Art. 63 § 3º do codigo de corridas do Derby Club:

"§ 3º — O jockey que não tiver sido pago pelo proprietario tem o [illegible] de reclamar perante a [illegible] qual providenciará [illegible] effectivo o pag[illegible]

E são [illegible] quer[illegible] [illegible] manhã tem [illegible]

J. A.—Não! São favas contadas. [illegible] não disputou no Derby Club, e queria ganhar a "muque" no Jockey Club.

E emquanto a sua aggressão, nada receamos; andamos de viseira erguida.

Sabemos no momento opportuno reagir, não com palavras, mas com outra coisa mais energica.

Sport nautico.

No dia 16 do corrente, festeja o sympathico Club Internacional de Regatas mais um anniversario.

Sabemos que nessa noite a directoria offerecerá aos seus associados e seus amigos, que aliás são numerosos, uma pequena festa intima, que constará de diversas partes sportivas, como a lucta de cabo entre velhos (mas com alguns cabellos brancos) e novos, lucta de gallos, o engraçado are you there, pung tum, tiro ao alvo, etc., etc., com inscripções gratuitas e premios aos vencedores.

Na proxima sessão da federação, será apresentado o projecto de inscripção para a proxima regata.

O Passa-Tempo

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA PASSIVA

(Niemand.)

2-2 — Uma cachopa, em certa cidade da Russia, é quem banca o jogo.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(Sinhá-Sinhá.)

Problema n. 27

CHARADA AUGMENTATIVA

(X. P. T. O.)

2 — Com o sapato esmaguei um gafanhoto verde.

Correspondencia

Esperança — Recebida a de 7.

D. SIOLAB.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9.

Japonese Prince, para Victoria, Bahia, Trinidad e Nova York, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amiral de Kersaint, para Leixões e Havre, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Loterias

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 22ª loteria do plano n. 248 da 121ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

13979..	20:000$000	30558..	200$000
28951..	3:000$000	31228..	200$000
25265..	2:000$000	35011..	200$000
39555..	1:000$000	39808..	200$000
46899..	1:000$000	45176..	200$000
6670..	200$000	45376..	200$000
9698..	200$000	51468..	200$000
13053..	200$000	53819..	200$000
22014..	200$000	53873..	200$000
29191..	200$000	56660..	200$000
29309..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

764	15764	20834	31842	41110	49492
1484	16602	23027	32146	41745	50274
2416	16987	26999	35069	41771	54004
5096	17167	27810	35051	42620	55572
8455	17251	30592	36823	43579	56322
8795	18948	30663	39342	46795	57908

APROXIMAÇÕES

13978 e 13980	200$000
28950 e 28952	100$000
25264 e 25266	50$000

DEZENAS

13971 a 13980	40$000
28951 a 28960	30$000
25261 a 25270	20$000

CENTENAS

13901 a 14000	8$000
28901 a 29000	6$000
25201 a 25$300	4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 79.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)
Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.874, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 89, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamento em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.
Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.
Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.
Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.
Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.
Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.
Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.
Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.
Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cosinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.578.
Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.
Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.
Cruz Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.
A vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.
Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes p.r casamentos, de tres a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.
Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.
Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 133, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 14, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.
Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.
Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.
Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.
Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.
O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Os medicos todos opinam pela Emulsão de Scott, o melhor preparado do seu genero, provado por centos de attestados que possuimos. "Attesto que tenho empregado em clinica, sempre com os melhores resultados, a Emulsão de Scott, preparado que reputo dos melhores entre os seus congeneres.
S. Paulo.
DR. CANDIDO ESPINHEIRA.

Salve 10 de setembro de 1914

Completa hoje mais uma primavera a menina Ilda, filha de Torquato Moreira Junior e Maria da Silva Santos.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Antonio Gomes da Silva

AGENTE DA PREFEITURA

† A viuva e filhas mandam celebrar missa de 30º dia do fallecimento do seu esposo e pai amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

Dr. Nestor de Azevedo Marques

† Hermogenes de Azevedo Marques, sua mulher, filhos, genros, nora e netos muito agradecem a todos que tiveram a bondade de acompanhar o corpo de seu idolatrado filho, enteado, irmão, cunhado e tio o Dr. NESTOR DE AZEVEDO MARQUES, e rogam assistirem á missa que por alma do mesmo será celebrada, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. Roga-se dispensarem, depois do acto, a ceremonia dos cumprimentos de pesames.

Ernestine Sanderson

30º dia

† Henriette Dony e filhos, E. Renée Janon-Janin, esposo e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 10 do corrente, em suffragio da alma de sua pranteada mãi, avó e bisavó ERNESTINE SANDERSON, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento. Confessam-se desde já agradecidos.

Leopoldina Bordeaux

† Maria Josephina Bordeaux Müller, Manoel Jansen Müller e Hemeterio Bordeaux Jansen Müller (ausentes); Maria da Gloria Bordeaux Rego, Candido Bordeaux Rego, sua senhora e seus filhos e Oziel Bordeaux Rego communicam aos seus amigos que as missas de 7º dia, em intenção de sua santa mãi, sogra, avó e bisavó LEOPOLDINA FRANCISCA DA SILVA BORDEAUX, fallecida a 5 do corrente, serão rezadas amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel, e ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alcibiades Guimarães Alves Nogueira

† Virginia G. Alves Nogueira, aspirante Manoel G. Alves Nogueira, Euclides G. Alves Nogueira, Edmée Nogueira de Drummond Alves, Dr. Luiz de Drummond Alves e filhos, Dagoberto da Silveira Alves Nogueira e Maria Candida Pereira Simas convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e neto, ALCIBIADES GUIMARÃES ALVES NOGUEIRA, mandam rezar, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Pio X

† O provedor da Santa Casa fará celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, solemnes exequias na igreja da Misericordia, por alma de S. S. o Papa PIO X, e para assistirem a este acto de piedade e religião, convida todos os irmãos e fieis. Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 9 de setembro de 1914 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

GENERAL

Manoel Gonçalves Campello França

(1º anniversario)

† A viuva Campello França, seus filhos e sua sogra participam ás pessoas de sua amisade que a missa de seu lembrado esposo, pai, filho e irmão, será celebrada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, São Christovão.

Mariota Guia da Silva

† Sua mãi, commemorando o 2º anniversario de seu fallecimento, manda rezar missa hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, e para esse acto convida as pessoas de sua amisade.

TENENTE-CORONEL

Cypriano Gomes Figueira

(Angustura)

† Francisco Gomes Figueira, senhora e filhos, Carlos Gomes Figueira, senhora e filhos, doutor Eduardo Gomes Figueira, senhora e filhos, Generosa Gomes Figueira, Francisco Martins da Costa Cruz, senhora e filhos, Leonardo Teixeira Marinho e filhos e Francisco Soares Alvim, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Angustura, por alma de seu idolatrado pai, sogro e avô tenente-coronel CYPRIANO GOMES FIGUEIRA; a todos antecipam seus agradecimentos.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de carvão de forja durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 12 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de carvão de forja, que se tornar necessario ao serviço desta estrada, durante o segundo semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material (kilo), cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o carvão entregue na intendencia da estrada, á medida que forem sendo feitos os respectivos pedidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado com a declaração por fóra do assumpto e o nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material (kilo) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 8 de setembro de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

O Dr. José Soriano de Souza Filho, juiz de direito da 1ª vara desta comarca, de Campinas, E. de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 60 dias, virem ou delle noticia tiverem que tendo sido arrecadada por este juizo uma quota hereditaria na importancia de réis 1:188$035, no inventario de David Lopes Branco e pertencente aos co-herdeiros Dr. José Bonifacio de Almeida Salles e sua mulher D. Lucia Branco de Almeida Salles, que se acham ausentes em logar incerto e não sabido, conforme consta dos autos respectivos, pelo presente notifico os ditos co-herdeiros e interessados a se apresentarem a este juizo e requererem o que fôr a bem de seus direitos e interesses. Dado e passado nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, aos 2 de setembro de 1914. Eu, Alberto Ferraz de Abreu, escrivão, subscrevi—José Soriano de Souza Filho. (Em folha de papel sellado.)

DECLARAÇÕES

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até hoje, 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A AZEVEDO COUTINHO, O HEROE DO ZAMBEZE.

Secretaria—Rua de S. Clemente n. 23

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem a assembléa geral extraordinaria, que se realiza sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para a seguinte e exclusiva ordem do dia: venda do predio. Só tomarão parte na assembléa os associados que exhibirem recibo de quitação.
Rio, 9 de setembro de 1914. O 1º secretario, ALBERTO LUIZ DE CASTRO.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

22º dividendo

Do dia 8 do corrente mez em diante, de 1 ás 4 horas da tarde, no escriptorio da sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 249 e 253, será pago o 22º dividendo correspondente ao anno findo, á razão de 10 o|o ou 2$ por acção, ficando reservados os sabbados para pagamento dos dividendos atrazados.
Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1914 — O coronel MANOEL PORTILHO BENTES, vice-presidente em exercicio.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar. — Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.
Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da E. F. Norte do Paraná, para prestação de contas e eleições.

Os accionistas da E. F. Minas de São Jeronymo deverão reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria, para reforma dos estatutos.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 31 de agosto a 5 de setembro de 1914:

Os diversos mercados revistados pela [illegible]dos Corretores não apresentaram [illegible] na corrente semana; o seu movimento foi muito reduzido e os preços, [illegible]oria dos generos de primeira necessidade, começaram a declinar.

[illegible] BOLSA DE MERCADORIAS

[illegible] corretores foram negociadas e [illegible] as seguintes operações:
[illegible] Não houve operações a registrar.
[illegible] houve operações a re[illegible]
[illegible] fardos; assu[illegible]
[illegible] 5 [illegible]
[illegible]sumo — Al[illegible]
[illegible] 311 saccos.

ALGODÃO

Continúa inalterada a posição [illegible] mercado, cujos negocios, em quantidades pequenas para prompta entrega, não permittem ainda estabelecer-se um criterio sobre o seu futuro.

Entraram durante a semana 2.855 fardos das seguintes procedencias:

Pernambuco, 1.498; Ceará, 998; Assú, 350, e Piauhy, 9; total, 2.855.

Sairam dos trapiches 2.642 fardos e ficaram em *stock* 3.348.

Os preços foram ainda considerados nominaes.

ASSUCAR

Não houve alteração neste mercado, apesar de algumas concessões feitas nos preços de alguns dos poucos lotes negociados. A sua posição foi ainda de firmeza.

Entraram durante a semana 34.790 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 29.224; Espirito Santo, 5.000; Sergipe, 336; Maceió, 200 e Minas, 30; total, 34.790.

Sairam dos trapiches 19.164 saccos e ficaram em "stock" 192.362.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco cristal	$370 a	$400
Dito 2º jacto	$300 a	$380
Dito 3ª sorte	$350 a	$420
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$260 a	$330
Cristal amarello	$330 a	$340
Mascavo bom	$220 a	$300
Dito regular	$220 a	$240
Dito baixo	$180 a	$200

CAFÉ

O registro do movimento diario deste mercado mostra que nos dias 31 — O mercado abriu firme, com os preços na base de 6$200 e 6$250 por arroba para o typo 7, não se tendo alterado essa posição até o encerramento;

1 — Abriu calmo, tendo as cotações declinado para 6$100 e 6$200 e fechado em iguaes condições;

2 — Apresentou-se estavel; os preços baixaram ainda mais, regulando entre 6$000 e 6$100 para essa mesma qualidade;

3 — O mercado este destituido de interesse. As quantidades vendidas não offereceram base para cotações;

4 — Funccionou em posição estavel, com os preços de 5$800 e 5$900;

Entraram 14.031 saccas; embarcaram 26.474; foram vendidas 23.490 e ficaram em "stock" 262.656 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

— Mercado de Santos: Entraram.... 102.821 saccas; sairam 159.460 e ficaram em "stock" 1.021.142.

CEREAES

Foram registradas novas baixas nos preços do arroz nacional e estrangeiro, feijão preto de Porto Alegre, feijões de cores nacionaes, milho, batatas e banha em latas com 20 kilos, de Porto Alegre, havendo além disso grande paralysação no movimento de compras neste mercado.

Entraram:

Arroz — Por cabotagem, 3.115 saccos; pelas estradas de ferro, 200; total 3.315 saccos.

Farinha de mandioca — Por cabotagem, 519 saccos; pelas estradas de ferro, 40; total, 559 saccos.

Feijão de diversas qualidades — Por [cabot]agem, 2.445 saccos; pelas estradas [illegible] 2.547; total, 4.992 saccos.

[illegible] Por cabotagem, 80 saccos; [illegible] ferro, 11.905 saccos; [illegible] de ferro, [illegible]

Ban[illegible] xas; pelas [illegible] 19 latas; total, [illegible]

Fumo — Por cabo[illegible] estradas de ferro, 10 [illegible] 543 pacotes; total, 13 fard[illegible] e 543 pacotes.

Manteiga — Por cabotagem, 80 [illegible] xas; pelas estradas de ferro, 106 caix[illegible] 3.675 latas; total, 186 caixas e 3.675 [la]tas.

Vinho — Por cabotagem, 117 quintos.

XARQUE

Apresentou-se frouxo este mercado, tornando-se officiaes os preços, cujas alterações foram observadas e registradas na revista anterior.

Essas differenças nos preços attingiram a todas as qualidades existentes nos trapiches, tendo por isso havido maior movimento de compras nas qualidades baixas.

As entradas limitaram-se a 1.972 fardos do Rio Grande do Sul; as saidas a 4.472 fardos das procedencias platina e nacional, ficando em "stock" 11.000 fardos do Rio da Prata e 4.500 do Rio Grande, ou 1.395.000 kilos.

Vigoraram os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata — Patos e mantas, 1$040 a 1$160; mantas, 1$180 a 1$280.

Rio Grande — Patos e mantas, 1$ a 1$120; mantas, 1$ a 1$200.

Matto Grosso — Patos e mantas, $960 a 1$080.

O mercado fechou frouxo.

Assembléas geraes.

A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

— A Predial do Brazil, ás 14 horas de 15, para approvação de seu regulamento.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Milita[r] [illegible] do de 10 o|o por [illegible]

[MER]CADO MONETARIO

Cambio.

As condições do mercado monetario tornaram-se hontem mais tensas do que de vespera, cujo estado vai se aggravando a medida que se prolongam os acontecimentos no theatro da guerra.

Com effeito, não deram os bancos taxas para os pequenos saques ao balcão, nem havia viabilidade de preços para acquisição de letras de cobertura, não tendo, pois, funccionado o mercado para operações de cambio.

Os bancos sacadores limitaram-se unicamente ás cobranças, mas para esse effeito declararam a taxa de 12 1|2 para as letras vencidas, e a de 12 1|4 para as que estão para vencer-se.

Os soberanos subiram um pouco mais, regulando a 21$ vendedores e a 20$700 e 20$800 compradores.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	12 1|4	a	12 9|64
Paris (por franco)	$766	a	$784
Hamburgo (por marco)	$933	a	$963
Italia (por lira)	—		$798
Portugal (por escudos)	—		8$319
Nova York (por dollar)	—		4$036
B. Aires (peso ouro)	—		—

Operações:

Bancario	11 3|4	a	12 3|4
Particular	12	a	12 1|2

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram bastante activas as apolices, principalmente as geraes, estadoaes e municipaes, que foram muito procuradas e ficaram, por isso, em excellentes condições de estabilidade.

As estadoaes do Rio, porém, estiveram um tanto fracas e firmes as de Minas, estas ultimas não tendo sido cotadas.

Todos os demais papeis continuaram retraidos e bastante fracos, mas foram negociadas algumas acções da Loterias e da Docas da Bahia, correndo tudo o mais sem importancia, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 6 a 820$; 10 a 825$ e 1, 2, 2 e 8 a 826$000.

Emprestimo de 1903: 1 a 900$ e 12 a 910$; idem de 1909: 10, 15, 20, 20, 45, 14, 16, 50, 1, 2, 3 e 5 a 800$; 54 a 801$; 7 a 803$ e 3 a 802$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 29, 28, 14 e 20 a 77$ (ex|juros): 21 a 75$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 7 e 19 a 183$ e 4 e 30 a 183$500; (nominaes): 25 a 195$; idem de 1914 (port.): 25 a 158$; 5 e 10 a 160$; 50 a 161$ e 20 a 162$; idem de 1904 (port.): 3 a 295$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 50 a 17$500.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 21$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Progresso: 8 e 12 a [1]$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	828$000	826$000
Provisorias (5 o|o)		800$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	930$000	900$000
Idem de 1909	802$000	800$000
Idem de 1911	800$000	794$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$500	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	805$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	195$000
Idem (ao portador)	184$000	183$500
Idem de 1914 (port.)	162$000	160$000
Idem idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	294$000
Idem (ao portador)	—	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	—
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	155$000	—
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	184$000	170$000
Mercado Municipal	180$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brazil	—	160$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	—	170$000
Progresso Industrial	180$000	175$000
Bancos:		
Do Brazil	182$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	120$000	—
Commercial	—	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	—
Companhia Confiança	180$000	—
Companhia Cometa	160$000	100$000
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	21$000
Loterias Nacionaes	18$000	16$000
Docas de Santos	390$000	340$000
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	42$000	—
Minas de S. Jeronymo	17$500	—
Terras e Colonisação	—	—
Melhor. no Maranhão	—	20$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	80$000	10$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	65:032$490
Em papel	109:119$310
Total	174:771$800
Renda de 1 a 9	1.001:281$719
Em igual periodo de 1913	2.616:744$827
Differença a maior em 1913	1.615:463$108

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sem ter havido café á venda.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.980 saccas, aos preços de 5$600 e 5$700, fechando em posição frouxo.

Algodão.

Saidas em 8, 263 fardos; entradas em 9, 3.085.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas em 8, 4.039; saidas em 8, 3.474, e existencia em 9, 193.927 saccos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos, 3.581 saccos e de Santa Catharina 458.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café regulava mal collocado, sendo cada vez mais accentuada a perspectiva de uma baixa maior em suas cotações. Em Santos tambem notava-se identico estado precario nos preços dessa mercadoria, com os interessados, deste modo, seriamente perturbados, sem saber como se manter.

No Centro, durante as primeiras horas do dia, não consfou nenhuma operação; entretanto, fecharam-se logo depois cerca de 1.000 saccas no mercado ao preço de 5$700 sobre o typo 7.

Durante o resto do dia, o mercado esteve fraco, realizando-se mais 3.000 saccas de vendas, que produziram o total de 4.000, contra 6.300 de vespera.

O mercado fechou frouxo, aos preços de 5$700 e 5$600.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.625
Cabotagem	—
Total	3.625
Desde 1 do mez	19.815
Média	2.477
Desde 1 de julho	442.426
Média	6.320
Extra-Rio	1.600
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	6.300
Desde 1 do mez	28.200
Desde 1 de julho	347.200
EMBARQUES	
Estados Unidos	2.300
Europa	—
Rio da Prata	606
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	125
Total	3.031
Desde 1 do corrente	20.380
Desde 1 de julho	450.867
Stock:	
No mercado	265.007
Em Nitheroy e sobre-agua	56.955
Total	321.962

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	6$400	a	6$500
" n. 4	6$200	a	6$300
" n. 5	6$000	a	6$100
" n. 6	5$800	a	5$900
" n. 7	5$600	a	5$700
" n. 8	5$300	a	5$400
" n. 9	5$000	a	5$100

Funccionava em condições puramente irregulares o mercado de café em Santos, dando o typo 7 o preço de 3$100 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 27.020 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 34.700 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 124.366 saccas, na média de 15.546 e desde 1º de julho 1.334.902, sendo o "stock" de 1.012.050 saccas.

Algodão.

O mercado desse producto, com alguma procura que se verificou, tornara-se calmo; hontem, porém, os compradores retrairam-se novamente e as cotações tornaram a fraquejar.

Continuavam diminutos os "stocks" daqui e de Pernambuco; mas, antes do desenvolvimento de negocios, teremos os productos da nova colheita para augmental-os.

Tão cedo, pois, não havia perspectiva alguma de melhores preços, não sendo por esse motivo nada favoraveis os designios do nosso mercado.

Não houve vendas registradas hontem, nem entradas e sairam 263 fardos, sendo o "stock" de 3.085, funccionando o mercado de Pernambuco sem alteração.

Assucar.

O mercado de assucar funccionava sem firmesa, achando-se os compradores retraidos, sendo de esperar que com a falta de novos negocios venham os preços a baixar.

As vendas e saidas para entregas tem sido pequenas, continuando, porém, regulares as entradas que, por isso, têm augmentado bastante o nosso "stock", promettendo subir ainda mais daqui por diante.

Não foram registradas vendas hontem; entraram 4.039 saccos e sairam 3.474, sendo o "stock" de 193.927.

Em Pernambuco o mercado regulava inalterado ao preço de 4$100.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$370 a	$400
Dito 2º jacto	$300 a	$380
Dito 3ª sorte	$350 a	$420
Mascavinho	$200 a	$330
Cristal amarello	$330 a	$340
Mascavo bom	$220 a	$260
Dito regular	$220 a	$240
Dito baixo	$180 a	$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Alacritá*: varios generos, a S. A. Martinelli.

Vapores saidos.

Barbados, inglez *Crown of Cordoba*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*; Nova York e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Vapores esperados.

10 Portos do sul, *Itaquera*.
10 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
10 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
11 Portos do sul, *Assú*.
11 Portos do norte, *Pyrağgy*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
11 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
12 Rio Grande, *Itaipava*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
13 Portos do sul, *Merity*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
18 Portos do norte, *Tibagy*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20 Nova York, *Wandyck*.
21 Liverpool e escalas, *Horace*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.

Vapores a sair.

11 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
11 Rio da Prata, *Florida*.
10 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
10 Havre e escalas, *Amiral de Kersaint*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
12 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
13 Recife e escalas, *Itaquera*.
13 Recife e escalas, *Itaquy*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
15 Belem e escalas, *Tijuca*.
15 Rio Grande, *Itaipava*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assú*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
18 Liverpool e escalas, *Demerara*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE um empregado para qualquer serviço, sabendo tratar de chacara e jardim, e dando as melhores informações; pede o favor de procural-o na rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma criada portugueza, em casa de familia séria, com pratica de cozinheira, arrumadeira e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 515.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, com lustre; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 280.

ALUGA-SE um moço para serviços domesticos, sabendo ler e escrever correctamente, e dando as melhores referencias de sua conducta, roga-se, a quem precisar, dirigir-se á rua de S. Clemente n. 12, em Botafogo, deposito de sabão, José Carlos.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para cozinheira do trivial ou lavadeira; na rua Barão de S. Felix n. 132, avenida, casa n. 33.

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica do serviço e de costura; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de meia idade; na rua de S. Christovão n. 630.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada, sabendo costurar; na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 248.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. João Baptista n. 38, em Botafogo.

PRECISA-SE de um menino; na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de um ajudante de sapateiro, para casa de um official; na ladeira do Durão n. 17, rua de Dona Luiza.

PRECISA-SE de uma mocinha de 16 a 19 annos de idade, não fazendo questão de cor; na rua da America n. 167, A, casa 11.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça séria, para cozinhar bem o trivial; na rua Dona Maria n. 102, casa 3, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Vinte de Novembro n. 90, Ipanema.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, e demais serviços de um casal; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 15 annos, para casa de pequena familia; trata-se na rua General Camara n. 133.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, muito seria e de toda confiança, que durma no aluguel; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, que entendam de casacas e de boas ajudantes de saieiras; na rua Gonçalves Dias n. 19, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel e que saiba lavar e engommar; na rua Dr. Carmo Netto n. 282.

PRECISA-SE para todo o serviço de um casal sem filhos, uma criada na rua Figueira de Mello n. 9, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal: na rua Goyaz n. 54, estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, pequeno ordenado; trata-se na rua General Camara n. 118.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel, de meia idade, para serviços leves; trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, pensão Brazileira.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves e ama secca; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 65, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada á rua D. Euphrasia Correia n. 26.

OFFERECE-SE um moço, chegado a pouco de Lisboa, sabendo qualquer serviço domestico, ler e escrever alguma coisa, e dando de si as melhores referencias; roga-se, a quem precisar, dirigir-se á praia de Botafogo n. 442, e trata-se no botequim com João Martinho.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de pharmacia; na rua Francisco Eugenio n. 201.

OFFERECE-SE uma moça de cor, de 15 annos, honesta, para casa de familia, desejando servir como ama secca ou arrumadeira; não faz questão de ordenado; dirigir-se á rua do Cattete n. 103, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de cozinha ou lavador de pratos; na rua General Pedra n. 8.

OFFERECE-SE um bom official de alfaiate, que trabalha em palotos sob medida; na rua D. Feliciana numero 2, açougue, Cidade Nova.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para casa do commercio; na rua Saldanha Marinho n. 38, proximo ao morro do Pinto, loja.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou vendedor de qualquer genero á commissão ou consignação; para tratar na rua Pedro Americo numero 267.

OFFERECE-SE uma costureira, para trabalhar em casa de familia; informa-se na rua General Argollo n. 13, em S. Christovão.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, tendo habilitações para tomar responsabilidades e trabalhos; na avenida Gomes Freire n. 61.

OFFERECE-SE um moço, italiano, falando francez, sério, educado, com habilitações para o commercio, para servir em pensão ou casa de familia de tratamento; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, á S. L.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas, uma com pratica de copeira e a outra de arrumadeira e ama secca, tendo a primeira chegado ha pouco de Portugal; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 44, Estacio de Sá, das 7 ás 12 horas do dia.

OFFERECE-SE uma senhora, para ensinar a coser, em casa de familia, qualquer moda, por modico preço; para informações, na rua Pereira de Siqueira n. 12, perto do largo de Segunda-Feira.

OFFERECE-SE um marceneiro, com pratica de machina e algum de lustro; quem precisar dirija-se á rua D. Mariana n. 174, Botafogo.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Dr. Araujo n. 36, Mattoso.

ALUGA-SE uma sala com duas janelas, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, moderno; ficando no ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

25$000

ALUGA-SE um commodo, com entrada independente; na rua Parabyba n. 21.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; trata se na rua do Cotovello n. 85.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 30$; na rua Silveira Martins n. 88.

ALUGA-SE uma sala grande, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, no ponto dos bonds do Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire numero 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes que trabalhem fóra, tendo entrada independente, em casa de familia; á rua Barão do Rio Branco numero 18, loja, antiga travessa do Senado.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 182.

ALUGA-SE bons commodos, para moços solteiros; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220; tratam-se nos mesmos.

ALUGAM-SE commodos para familias; nas Aguas Ferreas n. 233.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, a um casal que trabalhe fóra ou a moças solteiras; na travessa da Universidade, rua Nova n. 9.

40$000

ALUGA-SE um quarto de frente, a casal sério, tendo todo o conforto; em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE uma sala, com frente para a rua; na rua General Camara n. 200; trata-se com o conductor Joaquim Cabannellas.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhora só e de todo o respeito, em casa de familia séria; na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua General Camara n. 248, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, em casa de familia, tendo todo o conforto; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE um bom quarto, com boas commodidades; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, tendo todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um bonito quarto para solteiro, em casa de familia, tendo luz electrica e entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 8, Cattete.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos numero 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com luz electrica, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGAM-SE duas salas de frente, tratam-se na rua da Misericordia numero 32, em frente á igreja.

50$000

ALUGA-SE a casa n. 205 da rua Borja Reis; as chaves estão no n. 201, onde se trata.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado, a dois rapazes sérios; em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, juntos ou separados, em predio novo, a familias, em casa séria e respeitavel; na rua da Lapa n. 81.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Evaristo da Veiga n. 43.

ALUGAM-SE as casas IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informa-se na casa I, e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua da Liberdade n. 36, em S. Christovão; tratam-se nas mesmas, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas; na rua Padre Vieira n. 24, Leme.

60$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71, estação da Piedade; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia; na rua Pereira de Siqueira n. 12, perto do largo da Segunda Feira.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, com todas as commodidades precisas, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa, em logar saudavel, com muito terreno de frente; na rua Diamantina n. 71, perto da rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 1 da avenida da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na casa n. 8, para examinar, e trata-se na Avenida Rio Branco numero 101, 1º andar.

ALUGA-SE o predio n. 1 da avenida da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão no predio n. 8, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

62$000

ALUGA-SE a casa acabada de construir da rua Viuva Claudio n. 275, bonds de Cascadura.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, tendo direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 130, com uma sala e dois quartos, cozinha e quintal, chuveiro e tanque para lavagem; trata-se no n. 136.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente; na rua do Passeio n. 10, largo da Lapa.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Frollek n. 23.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes de tratamento; na Avenida Rio Branco n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio ou a casal; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 579, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavagem, banheiro, quintal, etc., illuminada a electricidade, a dois minutos da estação do Engenho Novo; na rua Fernandes n. 18; as chaves estão no n. 20.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com um quarto, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE, para escriptorio ou rapazes do commercio, uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente; na avenida Gomes Freire numero 151.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 4 da rua General Roca n. 52, villa; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua Desembargador Isidro n. 178, bonds da Fabrica.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria, tres casinhas, para pequena familia; as chaves estão na mesma rua n. 155, fabrica, onde se tratam.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Treze de Maio, estação do Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 162.

81$000

ALUGAM-SE as casas das villas á rua Paulo Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGAM-SE as casas novas na avenida á rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e tratam-se na Avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma casa, a casal, na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, e trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE uma casa; nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua das Mangueiras n. 31; as chaves estão na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Real Grandeza n. 124.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, etc.; na rua dos Arcos numero 29.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Dias da Silva n. 15, estação do Meyer.

90$000

ALUGAM-SE as casinhas ns. 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63; as chaves estão no n. 67, da mesma rua, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

91$000

ALUGA-SE a boa casa, proxima ao cáes do porto; na rua de S. Christovão n. 623.

95$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE, na rua Assumpção numero 40, um chalet, com seis commodos, tendo todas as accommodações necessarias.

100$000

ALUGA-SE um predio; na travessa Gomes n. 2, na Alegria.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, luz electrica e um grande quintal; na rua Adriano n. 78; trata-se na venda da esquina da mesma rua.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal, tendo filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Maria n. 71; chaves no n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, perto da estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa em Santo Christo; trata-se na rua Acre n. 15.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47; villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGAM-SE duas casas, recentemente construidas, á rua Figueira numeros, 8 e 10; contendo grandes accommodações para familia de tratamento; tratam-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

ALUGA-SE o predio n. 11 da ladeira do Durão; Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, a pessoas de tratamento; na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 146, da villa Lucinda, casa n. 5; as chaves e para tratar, na rua Club Athletico n. 35, perto do largo de Segunda-Feira.

105$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São Luiz Gonzaga; as chaves estão no numero 555, com Braz.

110$000

ALUGAM-SE os predios da avenida á rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na casa n. 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 39; trata-se na rua Senador Nabuco n. 2, armazem.

112$000

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 25; as chaves estão, por favor, na casa 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

115$000

ALUGAM-SE casas; na rua Gonzaga Bastos; as chaves estão na quitanda, no n. 53.

117$000

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 41; as chaves estão no armazem da rua Vinte e Quatro de Maio n. 266, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 16.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I, antiga do Amaro n. 29, casa III, estando limpa; trata-se na rua Uruguayana n. 148.

ALUGA-SE uma linda e vistosa casa de sobrado, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica e quintal; na rua do Paraiso n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, na Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, casa I, no Rio Comprido, tendo dois quartos, duas salas e outras dependencias; as chaves estão no n. 19.

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiro, um commodo de frente, em casa de familia; na praia do Russell n. 160.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes do commercio; na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 66, da rua da Candelaria.

ALUGA-SE a casa da rua Condessa Belmont n. 16, Engenho Novo; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, na Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, de 2 ás 4 horas.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, por favor; trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio n. 2, com o Sr. Christovão.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mesquita Junior n. 17; para ver e tratar, na mesma, das 9 ás 11 1/2 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa nova; na rua S. Luiz Gonzaga; as chaves estão no n. 555, com Braz.

130$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 20, e Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37, Mangue; as chaves e informações, no n. 33.

ALUGAM-SE duas esplendidas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina, da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, estação do Engenho Novo n. 50; as chaves estão no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

132$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, na estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Soares n. X, Aldeia Campista; as chaves e informações no armazem dos Dois Irmãos, n. 22 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria Elegante.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itauna n. 125.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 256; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o armazem da rua Escobar n. 77; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Victoria n. 12, em Santa Thereza, para um casal ou para rapazes.

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, em frente ao jardim Maracanã.

ALUGAM-SE as casas assobradadas da rua Dr. Mattos Rodrigues ns. 18 e 20; as chaves estão na venda da esquina, Rio Comprido.

ALUGA-SE, na rua Christovão Colombo n. 50, a casa n. VIII; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a boa casa da rua Uruguay n. 336.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 222.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 71, estação do Rocha; trata-se na rua da Misericordia n. 4, ou Santos Titara n. 45.

ALUGA-SE a casa 73 da rua Alice n. 73, estação do Rocha; trata-se na rua da Misericordia n. 4, ou Santos Titara n. 45.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto; as chaves estão no Barateiro Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199; as chaves estão na mesma rua n. 242.

ALUGA-SE um sobrado, completamente novo, com boas accommodações, na rua S. Francisco da Prainha n. 25; trata-se cam Albuquerque, á rua Rodrigo Silva n. 42, sobrado.

ALUGA-SE, por 250$, o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com accommodações para duas familias; as chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua 7 de Setembro n. 38, 1º andar, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, o bom predio da rua General Severiano n. 142, Botafogo, com excellentes e arejadas accommodações, luz electrica, etc.; informa-se no n. 144 e trata-se na rua Uruguayana n. 113 ou Conde de Bomfim n. 474.

ALUGA-SE, por 200$, o predio numero 33 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 154, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova da rua Paraná n. 23, largo da Cancella, em São Christovão.

ALUGA-SE, por 182$, a casa da rua Alvaro n. 63, Engenho Novo, com magnificas accommodações para familia, installação electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir; na rua Coronel Siqueira de Mello n. 252; trata-se na mesma rua n. 20, loja.

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo, assobradado, á rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos, com porão habitavel, tendo tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, luz electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a dois rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado, acabado de construir, á rua Coronel Cesar n. 208, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na praia de Icarahy n. 325.

ALUGA-SE a casa da rua Marciana n. 96, em Botafogo; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paulino Fernandes n. 25.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia; na rua do Livramento n. 186.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE um aposento de frente, excellente dormitorio, bem mobilado a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

ALUGA-SE um lindo quarto a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE, na rua Voluntarios da Patria n. 429, optima sala de frente, mobilada, em casa de familia franceza, muito socegado.

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, cinco casas novas, por pouco mais da metade do preço, por quanto ficaram construidas, sendo de solida construcção, tendo na frente um terreno para edificar mais; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 804, com o Sr. Correia.

VENDEM-SE predios, terrenos e avenidas; empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças inventarios e apolices; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

COSTUREIRAS, para fabrica de collarinhos; na rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens [illegible] rios, passagem de ida e volta, [illegible] se, 500 réis; 2ª, 300 réis [illegible] ma, suburbios da L[illegible] ção de Vigario G[illegible] compradores [illegible] carregad[illegible] e, [illegible] te, [illegible]

P[illegible] numero 361.84[illegible] Caixa Economica [illegible]

CURSOS ESPECIAES de bellas-artes, sob a direcção do distincto professor Sr. Carlos Reis, no Novo Collegio Progresso (annexo á Universidade Feminina Brazileira); rua General Canabarro n. 57, S. Christovão.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

CURSOS POPULARES de portuguez e varias materias. Aulas todos os dias, ás 20 horas. Mensalidade, 10$000. Lavradio, 19.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

OFFERECE-SE um "chauffeur", com pratica de trabalho mecanico, tanto de metaes como de qualquer peça de machina, tendo alguma ferramenta, não faz questão de fazer qualquer trabalho que pertença a arte, preferindo carro particular ou auto-caminhão, ver e tratar; quem precisar fará o favor de deixar carta no escriptorio deste jornal, para A. S. A.

E. Pinzarrone — Professor de piano mudou-se para á r. Haddock Lobo 411.

CURSOS ESPECIAES de bellas-artes, linguas, musica e trabalhos artisticos. Rua General Canabarro numero 57.

NOVO CONCURSO para a Escola Normal. Habilitam-se candidatas. Ensino garantido. Rua General Canabarro n. 57.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 28; as chaves estão no n. 31 e trata-s ena rua da Quitanda n. 196.

ALUGA-SE, por 215$ mensaes, o sobrado do predio da rua do Senado n. 171, proprio para familia, com muito bons commodos e grande terraço, com gaz e electricidade; as chaves estão defronte, no carpinteiro, e trata-se no café Papagaio, á rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 54; trata-se na rua General Bruce n. 118.

FOLHETIM 25

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

IX

Devo afastar-me para longe, bem longe, muito longe, o mais longe mas, não devo tornar a vel-a... não devo tornar a vel-a!

E o juvenil official deixou-se cair numa poltrona, perto da chaminé; ali permaneceu acabrunhado, emquanto o bom abbade Constantino o contemplava.

— Vêr-te assim compungido, meu filho! Succumbido ao peso de similhante dôr... E' cruel, é injusto!

Nessa occasião bateram á porta ao de leve.

— Ah! Não te arreceies, João. Quem fôr, vai pelo mesmo caminho!

O padre encaminhou-se para a porta, abriu-a e recuou, como se desse de cara com alguma apparição imprevista.

Era Bettina. Viu João immediatamente e, dirigindo-se para elle, exclamou:

—Ainda bem que o encontro aqui! Não imagina como estou contente!

João levantou-se... e ella, tomando-lhe ambas as mãos, disse ao abbade Constantino:

—Perdôe-me, Sr. cura, o haver-me dirigido a elle primeiro... A se o vi hontem... e a elle ha mais de vinte dias que não o via, desde que certa noite saiu de minha casa triste e doente.

Consevava ainda as mãos de João presas nas suas. O moço não sentia animo de lh'as retirar nem de dizer a mais pequena palavra.

—E então, continuou Bettina, sente-se melhor?... Não... ainda não... vejo-o ainda muito triste... Como fiz bem em apparecer! Foi uma inspiração divina... E todavia tenho pena... Vai saber o motivo que me trouxe a falar com seu padrinho.

Desprendeu as mãos de João, e, voltando-se para o abbade, começou:

—Venho aqui, Sr. cura, para me ouvir de confissão... A minha confissão, sim... Mas, o Sr. João ha de fazer o favor de ficar. A minha confissão faço-a perante todos... Com a melhor vontade... e, reflectindo bem, é o melhor que tenho a fazer... Sentemo-nos... não lhes parece?

Bettina sentia-se audaciosa e confiante. Estava com febre, essa febre que, num campo de batalha, dá enthusiasmo ao soldado, fazendo-lhe esquecer o perigo. A commoção que fazia arfar muito o seio de Bettina, palpitar o coração apressadamente, era uma commoção nobre e generosa. Pensava para comsigo:

"Quero ser amada! Quero amar! Quero ser feliz! Quero que elle tambem seja feliz! E visto que lhe mingúa o animo, é a mim que compete tel-o duplamente, é a mim que cabe ir, de cabeça erguida, e de coração sereno, á conquista do nosso amor e da nossa ventura!"

Bettina, logo ás primeiras palavras, tinha tomado um completo ascendente sobre João e sobre o abbade. Deixaram-n'a perfeitamente senhora das suas palavras e das suas acções. Comprehenderam que havia chegado a hora suprema, que o que se ia passar ali seria decisivo e irrevogavel; comtudo, nem um nem outro estavam de fórma a suppor o que succederia. Sentaram-se suavemente, quasi que automaticamente. Esperavam... escutavam. Entre esses dois homens que estavam como que alheios, só Bettina se conservava com sangue frio... Foi com voz nitida e resoluta que principiou:

—Primeiro que tudo, para que a sua consciencia esteja socegada, previno ao Sr. abbade de que estou aqui com o assentimento de minha irmã e de meu cunhado. Conhecem a razão da minha vinda e sabem o que vim aqui fazer. Não só o sabem, como approvam. Está comprehendido, não é assim?... Pois bem, o que me traz aqui, é a sua carta, Sr. João, a carta por que preveniu minha irmã de que lhe era impossivel ir lá hoje, jantar comnosco, allegando que era obrigado a partir. Esta carta transtornou todos os meus projectos... Effectivamente, contava esta noite, sempre com o consentimento de minha irmã e de meu cunhado, conduzil-o, depois do jantar, ao parque e sentar-me com o Sr. João num banco, tive a infantilidade de haver escolhido o sitio ainda agora! e ahi tencionava fazer-lhe uma prelecção, de ante-mão preparada, muito reflectida, quasi que ditada pelo coração; porque, desde o seu afastamento, não penso noutra coisa, senão nesse pequeno discurso. Tenho-o dito mentalmente desde que me levanto, até que me deito. Era isto o que tencionava fazer e decerto comprehende que a carta... Fiquei embaraçadissima... Reflecti um pouco e calculei que, se eu fizesse essa prelecção a seu padrinho, seria o mesmo que fazel-a a si. Vim, pois, para que, Sr. cura, tivesse a bondade de ouvir-me.

—E sou todo ouvidos, minha senhora! balbuciou o padre.

—Sou rica, Sr. cura, muito rica mesmo e, para lhe falar com a maxima franqueza, tenho muito prazer em o ser. A' riqueza que possuo devo o luxo, as commodidades e o bem-estar que me rodeiam, e esse luxo, confesso com toda a sinceridade, pois, que é bem uma confissão, não me desagrada nada. A desculpa que ha para isto é que sou muito nova e isto passa talvez com o tempo... mas é duvidoso! Ainda ha outra desculpa: que se tenho fortuna para satisfazer os minimos caprichos, tenho-a de sobejo para praticar o bem. Gosto della egoistamente talvez, se assim o quer, pelo prazer que tenho em dar esmolas... Emfim, supponho que a fortuna vindo parar-me ás mãos, não está mal administrada. E assim, ao passo que o Sr. padre é o cura de almas, parece-me que sou o cura dos pobres. Muitas vezes tenho pensado: "Quero que meu marido seja, principalmente, merecedor de partilhar esta grande fortuna; quero ter a certeza absoluta de que o empregará bem, commigo, emquanto eu viver e depois de mim, se acaso morrer primeiro." E mais: "O que for meu marido ha de ser muito estremecido por mim." E aqui está precisamente, Sr. cura, onde começa a confissão. Ha um homem que, no decurso de dois mezes, tem feito todo o possivel para me occultar o seu amor... E esse homem, incontestavelmente, ama-me... João, pois, não é verdade que me ama?...

—Sim! E' verdade que a amo! respondeu João, em voz fraca, fechando os olhos, como um criminoso

—Eu bem sabia; mas, finalmente, era preciso ouvir-lh'o de seus labios. E agora, João, intimo-o a que não dê mais uma palavra. Tudo o que me dissesse, resultaria inutil, perturbar-me-hia de ir até ao fim e de dizer o que tenho por força a dizer-lhe. Promette-me que não sae d'aqui, nem faz o menor movimento, nem pronuncia uma só palavra. Promette?

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Esperado hoje, quarta-feira, 9. Sae sabbado, 12 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina—Segunda-feira, 14.
S. Francisco — Terça-feira, 15.
Rio Grande — Quinta-feira, 17.
Pelotas — Sexta-feira, 18.
Porto Alegre — Sabbado, 19.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Quarta-feira, 23.
Pelotas — Quinta-feira, 24.
Rio Grande — Sexta-feira, 25.
Florianopolis — Domingo, 27.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 28.
Santos — Terça-feira, 29.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 30.
Os valores pelo escriptorio no dia 12 até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.
Para passagens e outras informações no escriptorio do

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, Lbs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d. 30.000:000$
Idem realizado, Lbs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d. 15.000:000$
Fundo de reserva Lbs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d. 16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde 50$ até 10:000$)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

Dr. Arthur Greco

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.
Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.

Dr. *Arthur Greco.*

Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre.

COCHEIRA

Aluga-se na rua Dr. Carmo Netto n. 92, proximo a S. Diogo.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE SETEMBRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

e

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma com tres rubis orientaes e dois diamantinos, cravejados em platina, trabalho seguro; gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

NOTAS DA CAIXA, PRATA E NICKEL

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Reis, á rua da Candelaria n. 22, loja.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.
Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914—MARIA FERREIRA DA SILVA.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo completo de corrente continua de 110|12 k w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

ZIG

OOI

Rio, 9—9—914.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Precisa-se de uma pessoa habilitada, para todo o serviço de escripturação mercantil e correspondencia commercial. Referencias de ordenado por carta á rua Haddock Lobo n. 408.

DALMACIO METELLO NUNES

Sua irmã deseja saber a sua residencia e vive á rua do Cattete numero 79.

ALUGA-SE

O amplo 2º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 111. Trata-se na loja.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Junto á garage Rio Branco

HOJE Quinta-feira, 10 HOJE

Festa artistica do maestro LUZ JUNIOR em homenagem ao eminente deputado DR. IRINEU MACHADO

A CONDEMNADA

Original brasileiro, em um acto, genero *Grand Guignol*

O SR. TABORDA

Comedia em dois actos, desempenhada por amadores da R. S. Club Gymnastico Portuguez.

Grande acto de variedades

em que tomam parte amadores do Club Gymnastico Portuguez e os distinctos artistas ELENA PARADA, Albertina Rodrigues e Campos, da COMPANHIA MIRANDA.

O **Fado-tango** e o **Tango argentino** pela querida MARIA LINA

A Valsa dos Apaches por Virginia Aço e Leonardo de Souza

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

48 representações que constitue o maior triumpho theatral da actualidade. 48

DE CAPOTE E LENÇO

Novos «couplets» da biologia pelo rei do riso Nascimento Fernandes.

Successo colossal! Pyramidaes enchentes!

Amanhã — Festival commemorativo das 50 representações. Numeros novos. Grandes novidades por todos os artistas.

Direcção musical de Felippe Duarte.

Preços—Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites—De capote e lenço.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A mais completa victoria do theatro popular!

20ª, 21ª e 22ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica. Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de Ilka

QUE LINDA MUSICA! — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — EM PÉ DE GUERRA

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO. Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

HOJE — HOJE

A'S 8 1|2 A'S 8 1|2

Espectaculos completos. Preços populares!

Reapparição de Christiano de Souza, com a 1ª representação da extraordinaria peça em 4 actos

A menina do chocolate

Zuzana Lapistolle, Sarah Nobre; Paulo Normand, Christiano de Souza.

Notavel trabalho da joven actriz SARAH NOBRE

Preços — Frizas, 15$000; Camarotes de 1ª, 12$000. Camarotes de 2ª, 8$000. Cadeiras de 1ª, 3$000. Cadeiras de 2ª, 2$000. Entrada geral, 1$000.

Espectaculos todas as noites

Tendo esta companhia um grande e variado repertorio, nenhuma peça será repetida.

BREVEMENTE — Inauguração dos espectaculos por sessões, com a inimitavel peça humoristica—O PAPA LEGUAS.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

HOJE A's 8 1|2 HOJE

1ª representação da opereta em tres actos, musica de FRANZ LEHAR

O Conde de Luxemburgo

PRINCIPAES PERSONAGENS

Angela Didier, Lena Melly; Armando Brissag, Oreste Pecori; Giulietta Vermont, Nora Bretti; Il Principe Basilio, Arturo Petrucci; Renato di Lussemburgo, Cesare Curti; La Condessa Kokozoff, Emilia Gottardi.

Maestro concertatore e direttore d'orchestra JULIUS PALM.

Amanhã — A opereta de grande successo—EMFIM... SO'S.

Preços populares

Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª 5$; cadeiras de 2ª 3$; galerias numeradas, 1$500. Entrada geral, 1$000.

DOMINGO—Matinée ás 2 horas.